CORREIO PAULISTANO

Director Geral, FLAMINIO FERREIRA — PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA — Gerente, EDGARD NOBRE DE CAMPOS

SÉDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
PRAÇA DR. ANTONIO PRADO —:— CAIXA DO CORREIO, D

S. PAULO — TERÇA-FEIRA, 10 DE FEVEREIRO DE 1925 | FUNDADO EM 1854 —:— NUMERO 22.106

JAPÃO - Tratado de desarmamento — Afundamento de um couraçado —

TOKIO, 9 — De conformidade com o tratado de desarmamento, assignado em Washington, foi afundado o couraçado japonez "Tosa", no estreito de Bungo. — (Havas).

O CAFÉ

:: BOLSA DE CAFÉ DE SANTOS ::

SANTOS, 9 — Cotação official do café disponivel na Bolsa de Santos, por 10 kilos:

	Hoje	Anterior
Base para o typo 4	Nominal	42$000
Mercado	Paralyzado	Calmo

Não constaram vendas hoje.

SANTOS, 9 — As cotações da abertura do termo da Bolsa Official de Café de Santos, fornecidas ás 10 e 1\|2 horas, foram as seguintes:

	Compradores Hoje	Anterior
Fevereiro	41$500	41$475
Março	42$000	42$000
Abril	42$300	42$175
Vendas (declaradas)	31.000	22.000
Mercado	Calmo	Fraco

Baixa de 150 réis e alta de 200 réis, contra o fechamento anterior.

SANTOS, 9 — Cotações do fechamento fornecidas ás 13 horas:

	Compradores Hoje	Anterior
Fevereiro	41$875	41$300
Março	41$875	42$150
Abril	42$075	42$450
Vendas (declaradas)	10.000	16.000
Mercado	Calmo	Calmo

Baixa de 275 réis e alta de 375 réis, contra o fechamento anterior.

O CAMBIO

S. PAULO, 9 — Este mercado abriu hoje estavel, com os bancos sacando nos extremos de 5 21|32 d. a 5 11|16 d.

Momentos depois o mercado passou a funccionar frouxo, vigorando nos bancos a cotação de 5 21|32 d. A' tarde, a posição do mercado foi a mesma, fechando com o bancario a 5 5|8 d. e 5 41|64 d.

A' taxa de 5 21|32 d. a 90 dias de vista, sobre Londres, que foi a official de hontem, a libra vale 42$430 e o franco $482.

A' vista, 5 17|32 a libra vale 43$389, o franco $487, a lira $374, o escudo, $437 e o dollar, 9$004.

Noticias Telegraphicas

Ministerio da Fazenda

ACTOS DO RESPECTIVO TITULAR

RIO, 9 (A.) — O sr. ministro da Fazenda permittiu á Empresa de Electricidade Pedragrandense, de Pedras Grandes, Santa Catharina, recolher á Collectoria Federal de Laguna o imposto de consumo de energia electrica.

— O sr. ministro indeferiu o requerimento em que a Brasilian Warrant Cia., pedia dispensa de pagamento de quotas de fiscalização e restituição da quantia depositada na Delegacia Fiscal em São Paulo, por conta desse pagamento em atrazo.

— O sr. ministro, tendo presente a representação em que a Associação Commercial de Santos solicitava a adopção de estampilhas de 200$, 300$ e 500$ ou autorização para que o imposto do sello a que estão sujeitos os commerciantes de café, seja pago por verba, isto por que se vêem obrigados a sellar quinzenalmente seus livros com 150 e 200 estampilhas de pequenos valores, por escassez das de 100$, resolveu, por despacho, que não convem á administração a providencia solicitada e mandou que a Delegacia Fiscal em São Paulo recommende á Alfandega de Santos providencias para que esteja sempre supprida das estampilhas da taxa de 100$, isto é, das de maior valor actualmente em circulação.

— O sr. ministro baixou ao sr. director da Despesa Publica a seguinte portaria:

"Declaro-vos, para os devidos fins, que, á vista da representação feita pela Contadoria Central da Republica, relativa á observancia rigorosa da ordem chronologica dos processos de pagamento de despesas de exercicios findos, á conta do credito aberto pelo decreto 16.326, de 19 de janeiro de 1924, e, attendendo a que nem todos os processos recebem despacho definitivo de pagamento, unica hypothese em que se poderia verificar a regularidade na ordem numerica inicial;

attendendo, ainda, a que muitos processos dependem de diligencias, cuja satisfacção occasiona demora na respectiva solução, o que altera por completo a ordem inicial, que não póde mais ser conservada, sob pena de grandes inconvenientes, não só para os serviços, mas para os credores, que teriam de aguardar, indefinidamente reentrassem os respectivos processos na ordem interrompida;

resolvo determinar "que a ordem chronologica dos processos seja observada, rigorosamente, na classificação da despesa, despachados, porém, e remettidos ás Directorias por onde tenham de transitar, os processos não ficarão ahi retidos, á espera dos de numeração inferior; serão encaminhados, sem demora, aos destinos respectivos, observada sempre a ordem de antiguidade pela data da entrada na repartição.

Ficam, por essa forma, alteradas as instrucções deste Ministerio de 14 de abril do anno passado".

— O sr. ministro approvou o acto do inspector da alfandega de Corumbá, designando o segundo escripturario Alfredo Barbosa Freitas, para exercer as funcções de agente fiscal do imposto de consumo em substituição ao effectivo Flavio Mendes Malheiros, suspenso do exercicio de suas funcções.

— Em officio dirigido ao chefe do escriptorio Central da Commissão de Linhas Telegraphicas e Estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas, o sr. ministro declarou não ser mais possivel attender á solicitação de adeantamento das quantias de ..... 119:337$000 e 56:520$850, ao pagador da commissão acima citada, João do Lago Monteiro, visto estar encerrado o periodo financeiro de 1924.

Tenente-coronel Pitolomeu de Assis Brasil

RIO, 9 (Especial) — O tenente-coronel Pitolomeu de Assis Brasil embarcou hoje para o Rio Grande do Sul.

No palacio Rio Negro

RIO, 9 (A.) — No palacio Rio Negro conferenciaram hoje com o sr. dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, os srs. drs. Francisco Sá, ministro da Viação, e Mario Brant, secretario das Finanças do Estado de Minas Geraes.

— O sr. presidente recebeu em audiencia particular, no palacio Rio Negro, sir John Tilley, embaixador da Grã Bretanha, acreditado junto ao governo do Brasil.

— O sr. dr. Alvaro Torres Diaz, embaixador do Mexico, foi recebido em audiencia particular, pelo sr. presidente da Republica, a quem fez entrega da carta autographa do sr. general Plutarcho Calles, communicando a sua posse na presidencia daquella nação amiga, e fez entrega no mesmo tempo de uma photographia offerecida pelo chefe do seu paiz ao sr. presidente, com uma expressiva dedicatoria.

Incendio em Nictheroy

UM ARMAZEM COMPLETAMENTE DESTRUIDO PELAS CHAMMAS

RIO, 9 (Especial) — Violento incendio irrompeu, ás 23 horas, no predio n. 61 da rua Visconde do Uruguay, esquina da rua Visconde de Nictheroy, onde funcionava o armazem de propriedade de Joaquim de Sousa Machado.

Acudindo promptamente, os bombeiros luctaram a principio contra a falta de agua, de sorte que as chammas tomaram um pouco grandes proporções, destruindo completamente o edificio.

Está detido para averiguações o cidadão Sousa Machado. Dois empregados da casa foram presos pelo rondante da rua São Leopoldo, quando sahiam apressadamente do armazem, no momento em que o fogo principiou.

O negocio estava no seguro por 30 contos.

Explorando a mendicidade

AS PROVIDENCIAS TOMADAS PELO JUIZ DOS MENORES

RIO, 9 (Especial) — O juiz de menores verificou que uma mendiga, que esmolava habitualmente na praça Tiradentes, com companhia de uma filha de 12 annos, é proprietaria de predios e terrenos e que a menor é analphabeta.

Esta foi internada na Casa de Prevenção e Reforma, e sua mãe, além das penas cominadas á falsa mendicidade, está sujeita á forte multa, por não ter dado instrucção á filha, como podia e devia fazer.

Na Central do Brasil

INCENDIO DE UMA PONTE

RIO, 9 (A.) — O sr. director da Central do Brasil foi informado de que no kilometro 487, ramal de São Paulo, proximo a Mogy das Cruzes, descarrilou, de um trem de cargas um carro-tanque de gazolina. Em virtude desse accidente, a gazolina entornou-se, espalhando-se pela linha e incendiando-se. As chammas attingiram uma ponte ali situada, tornando-se preciso chamar-se operarios, para abafar o incendio, a terra e areia.

Gabinete do chefe da policia

DEMISSÃO DO RESPECTIVO DIRECTOR

RIO, 9 (A.) — Deixou hoje o cargo de director do gabinete do sr. marechal Carneiro da Fontoura, o sr. coronel Araripe de Faria, que vinha exercendo aquellas funcções, desde o inicio da actual administração policial.

O sr. coronel Araripe de Faria, que era pessoa de destaque na repartição Central de Policia, esteve hoje nessa dependencia, apresentando despedidas aos respectivos funccionarios.

Para substituil-o foi nomeado o sr. dr. Cicero Machado, que já trabalhava na Secretaria da Policia Central.

Irregularidades no Thesouro Nacional

COMMISSÃO APURADORA DO CASO — SUSPENSÃO DE DOIS FUNCCIONARIOS

RIO, 9 (A.) — O sr. director da Receita, á vista das accusações feitas, ultimamente, ácerca de irregularidades nas averbações consignações do Thesouro Nacional, nomeou uma commissão para apurar as responsabilidades e o que ha de verdade em relação ao caso. Verificando essa commissão estarem envolvidos nas irregularidades das averbações que se prendem ao excesso do terço de vencimentos, o segundo escripturario Alberto de Campos Moura e o quarto escripturario Joaquim Alves Arruda, propoz fossem os mesmos afastados de suas respectivas funcções, até terminação do respectivo inquerito.

Por determinação do sr. ministro, foram suspensos os dois ultimos funccionarios acima citados, proseguindo a commissão os seus trabalhos, que espera terminar dentro em breve.

Revoltosos civis e militares

RIO, 9 (Especial) — Embarcou para essa capital o 1.o tenente Flavio de Alencar, que se achava preso no quartel do 1.o regimento de cavallaria.

Desse mesmo quartel foi transferido para uma das unidades da Marinha o capitão de mar e guerra João Soares de Pinna, que continúa preso.

Vindos do Paraná, aqui chegaram, escoltados, os civis Lazaro Vellaz e Antonio Cavazin.

Baixou ao Hospital Central do Exercito o 1.o tenente Sylo Meirelles, que se achava preso na Ilha Grande.

Mercado de titulos

O MOVIMENTO DE HONTEM NA BOLSA

RIO, 9 (Especial) — Pouco interesse despertaram os negocios effectuados hoje na Bolsa de Titulos, regulando fracos os papeis em evidencia.

Cotaram-se 48 apolices uniformizadas, a 770$000; 284 de diversas emissões, nom., a 760$000; 31 ditas, portador, de 698$, a 610$000; 170 obrigações do Thesouro, a 908$000; 47 municipaes, de 1917, portador, a 145$000; 60 de 1920, a 140$; 215 ditas, nom., a 140$000; 10 do decreto 1.585, 7 o|o, a 152$000; 80 do decreto 1.933, 8 o|o, de 164$000, a 165$000; 23 do Rio Grande, portador, a 790$000; 2 de Minas, de 1:000$, a 780$000; 10 da Parahyba, a 91$000; 10 do Rio, 6 o|o, a 380$; 200 ditas, 4 o|o, a 98$000; 100 acções do Banco do Brasil, a 355$000; 120 da Silveira Machado, a 100$, e 100 debentures das Docas de Santos, a 185$000.

Movimento do porto

VAPORES ENTRADOS

RIO, 9 (A) — Entraram no porto os seguintes vapores: de Caravellas e escalas o nacional "Icarahy"; de Buenos Aires e escalas o allemão "Cap Polonio"; de Buenos Aires e escalas o francez "Formose"; de Amsterdam e escalas o hollandez "Orania"; de Santa Fé e escalas o dinamarquez "Nevada"; de Bremen e escalas o allemão "Horsund"; de S. Francisco e escalas o nacional "Amarante"; de Cardiff e escalas os inglezes "Trenoglos" e "Southborough"; de Pelotas e escalas o nacional "Itaituba"; de Recife e escalas o nacional "Ibiapaba"; de Iracaty e escalas o nacional "Piauhy"; de Rotterdam e escalas o hollandez "Emland"; de Antuerpia e escalas o belga "Landonier"; de Paranaguá e escalas o nacional "Iris"; de Tampico e escalas o inglez "S. Salvador"; de Genova e escalas o italiano "Giulio Cesare".

Vapores sahidos: para Santos o nacional "Curvello"; para Hamburgo e escalas o francez "Formose"; para Hamburgo e escalas o allemão "Cap Polonio"; para Florianopolis e escalas o nacional "Anna"; para Antuerpia o inglez "Wyltegate"; para Aracajú e escalas o nacional "Sumaram"; para Copenhague e escalas o dinamarquez "Nevada"; para Valparaiso e escalas o inglez "S. Salvador"; para Buenos Aires e escalas o hollandez "Orania" e o inglez "Bourdale"; para Lourenço Marques o inglez "Premusia".

CAMBIO

RIO, 9 (A) — O mercado de cambio abriu hoje frouxo, cotando-se o bancario a 5 11|16 e o particular a 5 26|32. Fechou calmo, com o bancario a 5 21|32 e o particular a 5 11|16.

Mercado de assucar

RIO, 9 (A) — O mercado de assucar funccionou firme, cotando-se os crystaes de 53$000 a 56$000, cif. por 60 kilos.

Entradas, 13.596 saccas; sahidas, 7.158. Stock, 156.595 saccas.

Mercado de café

RIO, 9 (A) — O mercado de café abriu hoje estavel, cotando-se o typo 7 a 57$500 por arroba. Fechou inalterado, com vendas de 5.460 saccas.

Entradas 3.596 saccas; desde 1 do mez, 33.640; desde 1 de julho, 2.591.763. Embarques, 7.835 saccas; desde 1 do mez, 42.745 saccas; desde 1 de julho, 2.481.361. Stock, 240.582.

Mercado de algodão

RIO, 9 (A) — O mercado de algodão funccionou firme, cotando-se os sertões de 60$000 a 61$000; as primeiras sortes de 55$000 a 56$000 e os medianos de 53$000 a 54$000 por 10 kilos. Entradas, 475 fardos; embarques, 212. Stock, 27.569 fardos.

Alfandega

RIO, 9 (A) — A Alfandega desta capital rendeu hoje 449:384$736, sendo em ouro 238:701$580.

Carne

MOVIMENTO DO MATADOURO DE SANTA CRUZ

RIO, 9 (Especial) — O movimento do gado na Central foi o seguinte: em transito para a estação do Norte, 962 rezes; stock existente em Cruzeiro 320 rezes. No matadouro de Santa Cruz, foram abatidas, 695 rezes, 42 vitellos e 2 porcos. Foram regeitadas 2 1|2 rezes e 2 vitellos. As vendas nos suburbios attingiram a 87 rezes, na cidade a 605 3|4 rezes, 40 vitelos e 2 porcos. Existem nos curraes, 650 rezes, 50 vitellos e 22 porcos. Os preços são: rezes e vitelos 1$300, porcos de 4$200 a 4$500.

Café a termo

MOVIMENTO DE HONTEM

RIO, 9 (Especial) — O mercado de café a termo abriu hoje, com vendedores para fevereiro a 57$350 e para julho a 53$400, havendo compradores a 56$750 e 52$800, respectivamente. Fechou com vendedores para fevereiro a 58$200 e para julho a 53$850, havendo compradores a 57$500 e 53$500, respectivamente. O mercado fechou estavel. Foram vendidas 13 mil saccas de café.

Assucar a termo

RIO, 9 (Especial) — O mercado de assucar a termo abriu hoje, com vendedores para fevereiro a 52$500 e para julho a 52$700, sendo compradores a 52$300 e 52$500, respectivamente. O mercado funccionou estavel e fechou com vendedores para fevereiro a 53$200 e para julho com os mesmos preços, sendo compradores a 52$700 e 52$500, respectivamente. O mercado fechou estavel. Foram vendidas 20 mil saccas de assucar.

A Central do Brasil

O TRANSPORTE DE PASSAGEIROS DURANTE O CARNAVAL

RIO, 9 (Especial) — A Central do Brasil, afim de attender ás necessidades de transporto de passageiros, durante os dias de Carnaval, fará correr suas linhas de suburbios e pequeno percurso perto de 200 trens extraordinarios, naquelles dias.

A Delegacia do Thesouro de Minas

RIO, 9 (Especial) — A renda de hoje da Delegacia do Thesouro de Minas foi de 77:110$700.

Licenças concedidas

RIO, 9 (A) — O sr. ministro da Viação, por portaria de hoje, concedeu 6 mezes de licença ao feitor da estrada de ferro Noroeste do Brasil, Joaquim Ribeiro, e de um anno, ao desenhista da mesma estrada, Orozimbo Soares Nogueira.

Correios da Republica

ACTOS DO DIRECTOR GERAL

RIO, 9 (A) — O sr. director geral dos Correios expediu uma extensa e minuciosa circular a todas as administrações postaes da Republica estabelecendo regras e dando instrucções para execução dos serviços de vales.

— Em Capellinha, estação da Estrada de Ferro Oeste de Minas, no municipio de S. João Marcos, no Estado do Rio de Janeiro, foi creada uma agencia postal de 4.a classe, e fixada em 480$000 a gratificação annual do respectivo agente.

— Para o logar de ajudante do correio de Limeira, Estado de S. Paulo, foi nomeado Jorge Frederico Kohl.

— Do cargo de auxiliar da agencia do correio de Ponta Grossa, no Estado do Paraná, foi exonerado, a pedido, Francisco Caetano da Silva.

— Passou a denominar-se José Bonifacio a agencia do correio de Cerradão, no Estado de S. Paulo.

Ministerio da Guerra

O AFORAMENTO DE UMA ILHA DA CIDADE DE S. FRANCISCO DO SUL

RIO, 9 (A) — O sr. ministro da Guerra exonerou o 1.o tenente reformado Jacyntho Carley dos Santos, a pedido, do cargo de encarregado do deposito de material bellico da 7.a Região Militar.

— O sr. ministro declarou ao delegado fiscal do Thesouro Nacional, em Santa Catharina, em solução ao officio n. 1.196, de 17 de dezembro ultimo, no qual acompanhou copia do memorial descriptivo da ilha, conhecida por ilha do meio dos Araujos, na cidade de S. Francisco do Sul, nesse Estado, cujo aforamento é pretendido por José Antonio de Oliveira Filho, que, sendo a mesma ilha situada nas proximidades da dita cidade, terá naturalmente de ser aproveitada no conjunto de obras que serão construidas quando se levar a effeito o plano de defesa das costas do sul da Republica, razão por que não convém o seu arrendamento, sob qualquer titulo, por contrariar os interesses da defesa nacional.

Curso de contadores do exercito

RIO, 9 (Especial) — Já estão inscriptos 191 candidatos á matricula do curso de contadores do Exercito.

Curso de Emergencia

REABERTURA DAS AULAS

RIO, 9 (A) — Reabrem-se no dia 16 do corrente as aulas do Curso de Emergencia para os alumnos da Escola de Intendencia, que interromperam os seus estudos por terem de seguir com as forças em operações no sul da Republica.

Directoria da Receita Publica

RIO, 9 (A) — Assumiu hoje, interinamente, as funcções de director da Receita Publica o sr. Aggripino Xavier Pereira de Brito, durante o impedimento do effectivo, sr. Abdenago Alves, passando a chefiar interinamente a 1.a subdirectoria o 1.o escripturario dr. Manuel Madruga.

Actos do ministro da Agricultura

RIO, 9 (A) — O sr. ministro da Agricultura approvou as instrucções do Museu Nacional, para o concurso para o provimento do cargo de substituto da secção de anthropologia e ethnographia do mesmo Museu, autorizando egualmente a abertura da respectiva inscripção.

— O sr. ministro determinou ao Instituto de Chimica a inclusão, no programma dos trabalhos para este anno, do estudo dos oleos fabricados com materias primas nacionaes e dos seus processos de fabricação e de beneficiamento.

— De accôrdo com a resolução do sr. ministro da Agricultura, a Superintendencia do Abastecimento attenderá aos pedidos do commercio a varejo desta capital, quanto ao fornecimento de arroz, que não poderá ser vendido á população por preço superior a 1$200 o kilo. Por solicitação das municipalidades, a Superintendencia attenderá tambem ao commercio retalhista do interior, sob a condição expressa de se sujeitar á fiscalização referente ao preço de venda do arroz ao publico.

INGLATERRA

As dividas interalliadas

RESPOSTA AO MINISTRO FRANCEZ

LONDRES, 9 — Os jornaes são unanimes em reconhecer o caracter pratico da nota com que o chanceller do "Exchequer", sr. Cecil, respondeu á nota do ministro das finanças da França, sr. Clementel, sobre a divida franceza da grande guerra.

Accrescentam egualmente a liberalidade das propostas britannicas e prevê para março proximo o inicio de conversações diplomaticas que, segundo se presume, deverão ser feitas nesta capital. — (Havas).

Naufragio de uma lancha

MORTE DE ONZE PASSAGEIROS

LONDRES, 9 — Telegrapham de Vancouver, Dominio do Canadá:

"Uma lancha a vapor do cruzador japonez "Idzumo", conduzindo 17 tripulantes, abalroou esta noite com um "ferry-boat".

A lancha foi immediatamente a pique, morrendo no sinistro 11 dos seus passageiros, dos quaes quatro officiaes." — (Havas).

O "deficit" orçamentario irlandez

LONDRES, 9 — Telegramma de Dublin noticia que os calculos officiaes mostram que, durante o anno economico, o "deficit" orçamentario do Estado Livre da Irlanda não irá além de 30 milhões de libras. — (Havas).

Protesto contra o sr. Asquith

LONDRES, 9 (Especial) — Contrariados com o facto de sr. Asquith ter incluido o nome de Oxford ao titulo de conde, com que foi agraciado recentemente, os descendentes da antiga casa de Oxford enderecaram, nesse sentido, um protesto ao rei Jorge V.

Si não forem attendidos pelo monarcha, irão aos tribunaes reivindicar os seus direitos.

Fallecimento do oculista do rei

LONDRES, 9 (Especial) — Falleceu sir Anderson Critchett, oculista do rei da Inglaterra.

A questão das dividas interalliadas

Resposta do governo inglez á nota do ministro das Finanças da França

LONDRES, 9 (A) — A' nota do ministro das Finanças da França, sr. Clementel, relativamente á questão das dividas interalliadas, o governo britannico respondeu nos seguintes termos:

"O governo britannico, em principio, adhere á nota de Lord Balfour. Esta nota foi, grande parte, repetida na de Lord Curzon, em 11 de agosto de 1923, mas os topicos referentes ás propostas apresentadas pelo sr. Bonar Law, em janeiro de 1923, evidentemente, não têm mais applicação nas circumstancias actuaes. Esses topicos foram redigidos antes da elaboração do plano Dawes e na presumpção de que a capacidade total de pagamentos da Allemanha seria fixada em algarismos menores do que os adoptados no referido plano, principalmente quanto aos primeiros annos de sua execução e de que seriam emittidos titulos da especie contemplada no plano Bonar Law, com a faculdade de resgate, consignada nesse mesmo plano. Essas supposições já agora não podem ser mantidas. Segue-se dahi, pois, a impossibilidade de se tomar a declaração de lord Curzon como base para a politica do governo britannico. O principio firmado pela nota Balfour é que a Grã-Bretanha deveria receber dos paizes europeus pagamentos equivalentes á importancia das dividas a que ella se acha obrigada, para com os Estados Unidos. O governo britannico não póde acceitar uma situação em que esse principio sómente poderia ser realizado sobre a base de uma observancia completa e normal do pagamento das annuidades estabelecidas no plano Dawes, ou tomando pela sua expressão nominal, dividas que actualmente não podem ser consideradas como um bom activo.

O governo britannico não só consentiu em reduzir as suas reclamações para com os alliados á importancia equivalente ao seu debito, com relação aos Estados Unidos, como realmente a applicar com esse proposito, o total da quota que cabe ao Reino Unido, nas reparações allemãs. Quer isso dizer que a Grã-Bretanha não só toma a si o cargo de todos os damnos por ella soffridos na guerra, mas tambem os 800 milhões de esterlinos, em titulos extrangeiros, empregados pelo governo britannico na obra commum, antes de haverem os Estados Unidos entrado na guerra.

Sobre a applicação da nota Balfour á presente situação, o governo britannico, lembrando que a divida de guerra entre os alliados foi constituida em pról da causa commum, tem estado sempre prompto a considerar as propostas segundo as quaes a actual divida franceza para com a Grã-Bretanha, seria reduzida, desde que seja assegurado, sem referencias ás reparações, o principio de pagamento definitivo pela França, feito com os seus proprios recursos, nacionaes e fixados com a devida attenção á sua riqueza relativa e á sua capacidade tributaria.

No ponto de de governo britannico, poder-se-ia portanto julgar talvez conveniente que os pagamentos da França fossem dividas divididos, primeiramente, em sommas annuaes a serem pagas pela França, independentemente dos actuaes recebimentos das annuidades do plano Dawes, em annos determinados e, em segundo logar, augmentar-se o encargo annual da parte que toca á França, nas annuidades do plano Dawes. Ficaria, assim, naturalmente subentendido que, primeiro, seriam supprimidas todas as reclamações da França para com a Inglaterra e segundo que, si e quando os pagamentos obtidos pela Grã-Bretanha, das dividas de guerra contrahidas pelos paizes europeus e das reparações fossem sufficientes para permittir ao governo britannico a completa satisfacção dos seus debitos, para com os Estados Unidos, durante todo o prazo de taes obrigações, inclusive os pagamentos já effectuados já effectivados, toda a importancia excedente seria empregada para diminuir os encargos que pesam sobre os alliados da Grã-Bretanha.

O governo britannico nutre a esperança de que, si o governo francez se encontrasse preparado, para formular propostos nestas linhas que aqui suggerimos, não se deixaria de alcançar uma solução satisfactoria para ambos os paizes."

ITALIA

NO SENADO

DEBATES SOBRE OS SERVIÇOS TELEPHONICOS, A' EMPREZA PARTICULAR

ROMA 9 (A) — Por occasião da discussão, hoje, no Senado, do orçamento do Ministerio das Communicações, foi assumpto dos debates a cessão dos serviços de telephones á empresa particular.

Os senadores Eduardo Soderini e Secondo Frola intervieram nos debates e, sem se manifestarem propriamente contra uma solução dessa natureza, acharam, entretanto, que o governo deveria cercar-se de todas as cautelas, caso estivesse effectivamente disposto a entregar esse importante serviço á exploração da industria privada.

INGLATERRA

ESCASSEZ DE VIVERES NA ILHA ACKILL --

SETE MIL PESSOAS NA IMMINENCIA DE MORREREM A FOME

LONDRES, 9 (Especial) — Noticias de Dublin asseguram que, si não forem soccorridos immediatamente, os sete mil habitantes da ilha de Ackill morrerão á fome. Ha muitos dias que esses infelizes se alimentam de pão secco. A população da ilha tem sido dizimada pela fome e pela grippe.

Pelo football

O quadro do C. A. Paulistano, a tradicional agremiação sportiva desta capital, que embarca hoje para a Europa, aonde vai bater-se com as principaes "équipes" do Velho Mundo.

ITALIA - Marinha de guerra italiana - MAIS UM GRANDE COURAÇADO

ROMA, 9 — Na presença do ministro Ciano, autoridades locaes e grande multidão, foi collocada, hontem em Livorno, a primeira taboa da quilha do "Fronte" que, com o "Trieste", formará as primeiras unidades da divisão dos encouraçados velozes de 10.000 toneladas. — O bispo diocesano lançou a bençam, pronunciando antes patriotico discurso — (Havas).

Estados Unidos — Navio inglez capturado — Apprehensão de doze mil caixas de bebidas alcoolicas

NOVA YORK, 9 (Especial) — Depois de lucta travada, com metralhadoras, alguns guardas-costas americanos capturaram o vapor inglez "Hompstead". Rebocado no porto, foram presos seus tripulantes, alguns dos quaes estavam feridos, sendo apprehendidas a bordo 12 mil caixas de bebidas alcoolicas, no valor de 1 milhão de dollars.

O sr. Giolitti e o seu senhorio

ROMA, 9 (Especial) — O senhorio de Giolitti augmentou-lhe o aluguel.

O ex-presidente do Conselho concordou, mas pediu que o contracto fosse prorogado por mais 25 annos.

Giolitti conta, actualmente, 85 annos de edade.

"Match" de box

MILÃO, 9 — Realizou-se o "match" de "box" em 12 assaltos, entre o pugilista italiano Frattini, que ultimamente conquistou o titulo de campeão europeu de peso médio, vencendo por pontos, o inglez Roland Todd, e o italo-marselhez Molina.

Frattini foi qualificado vencedor por pontos. — (Havas).

Homenagem ao ministro das Colonias

ROMA, 9 — Telegramma de Civitavecchia noticia que acaba de se realizar, alli, com toda a solennidade, a cerimonia da entrega do titulo de cidadão honorario de Civitavecchia ao ministro das Colonias, sr. Federzoni, que está em visita a esta cidade. — (Havas).

O sr. Arturo Alessandri

GENOVA, 9 — Depois de ligeira visita á cidade, o sr. Arturo Alessandri partiu para Nice, recebendo, no momento da despedida, as saudações dos consules do Chile em Genova, Trieste e Milão, das autoridades locaes e outras personalidades.

Antes de deixar o territorio italiano, o sr. Alessandri trocou mensagens cordialissimas com o rei Victor Manuel e com o sr. Mussolini. — (Havas).

A proxima discussão da lei eleitoral

ROMA, 9 (A) — Está definitivamente marcada para quinta-feira, desta semana, o inicio da discussão da lei eleitoral, no Senado.

Acredita-se que os debates em torno desse projecto se travarão com grande calor e animação.

Os funeraes do prefeito de Roma

ROMA, 9 (A) — Realizam-se amanhã os funeraes do prefeito de Roma, sr. Angelo Pesce.

O enterramento se fará com grande solennidade, tomando parte no prestito funebre o sr. Mussolini, acompanhado de seus collegas de Ministerio, todas as altas autoridades do governo e todos os syndicos da provincia romana.

Missão commercial argentina

A SUA CHEGADA A PALERMO

PALERMO, 9 — Vinda de Napoles, chegou a esta cidade a missão commercial argentina.

Os visitantes foram recebidos pelas autoridades e personalidades de destaque no commercio e na industria.

A' tarde, os membros da delegação visitaram os monumentos. — (Havas).

O imposto de importação sobre o assucar

ROMA, 9 (Especial) — Afim de proteger a industria italiana, o governo tenciona restabelecer o imposto de importação sobre o assucar.

Essa medida, entretanto, só será adoptada si os productores nacionaes se obrigarem a não levantar o preço daquelle producto.

O ex-governador da Somalilandia chega á Catania

CATANIA, 9 (A) — Vindo da Somalilandia italiana, chegou a esta cidade, sendo recebido pelas autoridades, o dr. De Vecchi, ex-governador daquella colonia.

A chegada do "shah" da Persia a San Remo

SAN REMO, 9 (A) — O "shah" da Persia chegou hoje a esta cidade, sendo recebido pelas autoridades locaes, representantes do governo e outras pessoas gradas.

FRANÇA

Foi descoberta uma conspiração na Bulgaria

PRISÃO DE OFFICIAES IMPLICADOS NO MOVIMENTO

PARIS, 9 (Especial) — Despachos da Bulgaria, via Belgrado, communicam ter sido descoberta, em Sofia, uma conspiração contra o governo, sendo presos 80 officiaes implicados no movimento.

Esperam-se outras prisões.

As dividas da Guerra

CONSIDERAÇÕES DO "HOMME LIBRE" EM TORNO A' RESPOSTA DA INGLATERRA A' NOTA FRANCEZA

PARIS, 9 — Toda a imprensa se congratula com os dois governos pelo tom de extrema cordialidade em que está concebida a resposta da Inglaterra á nota da França, sobre a questão das dividas.

O "Homme Libre" considera a conducta, tanto do governo britannico como do gabinete francez, a prova mais evidente de que ambos estão decididos a empregar o melhor dos seus esforços para dar ao problema uma solução razoavel; outros jornaes observam, porém, que a situação se presta a difficuldades, tornando-se, evidentemente, perigoso, por isso, exigir grande prudencia da parte dos delegados da França, encarregados das negociações. — (Havas).

PORTUGAL

A dissolução da Associação Commercial

UM PROTESTO DO COMMERCIO DE LISBOA

LISBOA, 9 — Em signal de protesto contra a dissolução da Associação Commercial, o commercio de Lisbôa funccionou hoje apenas com meia porta aberta.

Sabe-se que o governo está no firme proposito de não transigir. — (Havas).

Comicio de apoio ao governo

LISBOA, 9 — A Federação das Cooperativas realizou um comicio de apoio ao governo no conflicto com a Associação Commercial.

Todos os oradores applaudiram com enthusiasmo a attitude do ministerio.

O comicio decorreu em completa ordem. — (Havas).

O intercambio commercial com o Brasil

LISBOA, 9 (Especial) — Publicando a estatistica do intercambio commercial com o Brasil, o "Diario de Noticias" lamenta que Portugal tenha perdido os mercados brasileiros, cujas importações de productos portuguezes diminuiram muito.

A tuna academica de Coimbra

SUA CHEGADA A LISBOA — VISITA A' EMBAIXADA DO BRASIL

LISBOA, 9 (A) — A tuna academica de Coimbra, chegou hoje, tendo festiva recepção por parte da mocidade lisbonense e das autoridades.

Uma commissão da Tuna visitou a municipalidade e a embaixada do Brasil, sendo nesta recebida pelo embaixador, que estava em companhia da sra. Cardoso de Oliveira.

A embaixatriz acedeu gentilmente ao convite da Tuna para ser sua madrinha.

A récita da tuna, no theatro São Carlos, será honrada com a presença do sr. Teixeira Gomes, presidente da Republica, do embaixador e da embaixatriz do Brasil.

Na Camara dos Deputados

MOÇÃO DE DESCONFIANÇA CONTRA A POLITICA DO GABINETE

LISBOA, 9 (A) — Na sessão de hoje da Camara, que se realizou em uma atmosphera de agitação, foi apresentada uma nova moção de desconfiança contra a politica do gabinete, subscripta pelos deputados nacionalistas. Acredita-se que a moção seja rejeitada por grande maioria de votos, dado o apoio que possue o governo naquella casa legislativa.

A esquerda parlamentar e a União dos Interesses Sociaes

LISBOA, 9 (A) — Os membros da esquerda parlamentar, na sessão de hoje da Camara, resolveram declarar-se solidarios com a União dos Interesses Sociaes, fundada no comicio realizado hontem, no Terreiro do Paço, formando uma frente unica de combate á União dos Interesses Economicos.

PARA O RIO

PARTIDA DO EX-EMBAIXADOR DOMICIO DA GAMA

LISBOA, 9 (A) — A bordo do paquete "Almanzora", partiu para o Rio o dr. Domicio da Gama, que occupava a embaixada do Brasil em Londres e ora está em disponibilidade.

O illustre diplomata brasileiro almoçou com o dr. Teixeira Gomes, de quem foi collega em Londres, quando o actual presidente desta Republica era ministro junto ao rei Jorge V.

Na embaixada brasileira

RECEPÇÃO DA TUNA ACADEMICA DE COIMBRA

LISBOA, 9 (A) — A embaixatriz do Brasil, sra. Cardoso de Oliveira, por occasião da visita, que a tuna academica de Coimbra fez á embaixada, offereceu-lhe as fitas do estandarte daquella corporação, fazendo uso da palavra o presidente da Academia, e o sr. embaixador Cardoso de Oliveira, que offereceu aos visitantes uma taça de "champagne".

Para o Rio

LISBOA, 9 (A) — A bordo do paquete "Masellia", parte para o Rio o dr. Oduvaldo Pacheco e Silva, que foi ministro residente do Brasil no Cairo, e ora está em disponibilidade.

O caso da Associação Commercial

ATAQUES AO GOVERNO — MOÇÃO DE DESCONFIANÇA REJEITADA

LISBOA, 9 — Os deputados nacionalistas atacaram hoje, violentamente, o governo, na questão da Associação Commercial.

Por fim, apresentaram uma moção de desconfiança no ministerio, que foi rejeitada por grande maioria. — (Havas).

Dr. Domicio da Gama

O EX-EMBAIXADOR BRASILEIRO EM LONDRES ALMOÇA COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA E VISITA A CIDADE

LISBOA, 9 — [illegible] Domicio da Gama, que aqui se encontram de passagem para o Rio de Janeiro. Depois do almoço, o ex-embaixador em Londres e sua esposa visitaram a cidade. O dr. Cardoso de Oliveira e [illegible] percorreram a cidade. O dr. Domicio da Gama segue com sua esposa a bordo do "Almanzora". — (Havas).

ALLEMANHA

Deputado que renuncia o mandato

BERLIM, 9 — Por ser accusado de corrupção, renunciou o mandato de deputado o sr. Hoefle, ex-ministro dos Correios. — (Havas).

HESPANHA

Desafio ao boxeur italiano Spala

MADRID, 9 (A) — A Federação Peninsular concedeu ao "boxeur" hespanhol Paulino Uzcudun o titulo de campeão da Hespanha em todos os pesos. Paulino enviará um desafio ao "boxeur" Herminio Spala para a disputa do titulo de campeão da Europa.

AUSTRIA

Interesses austriacos na Belgica

VIENNA, 9 — Annuncia-se que a Inglaterra aceitou o convite para representar diplomaticamente á Austria e defender os seus interesses na Belgica. — (Havas).

GRECIA

Tratado de alliança entre a Grecia e a Servia

ATHENAS, 9 — Os jornaes de hoje dizem-se seguramente informados de que o ministro grego em Londres teve ordem de negociar com o ministro servio um tratado de alliança entre a Grecia e a Servia. — (Havas).

TURQUIA

O incidente com a Grecia

CONSTANTINOPLA, 9 (Especial) — Estão iniciadas as demarches para uma solução conciliatoria do incidente entre a Grecia e a Turquia.

ARGENTINA

General Pershing

BUENOS AIRES, 9 (A.) — Os jornaes "El Diario", "La Fronda" e "Ultima Hora", desta capital, publicam na integra a troca de radiogrammas havida entre o general Pershing, que viaja a bordo do encouraçado "Utah" e o sr. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores do Brasil.

A embaixada argentina no Rio

BUENOS AIRES, 9 (A.) — Annunciando haver terminado a missão do addido naval á embaixada da Argentina no Rio de Janeiro, sr. capitão de fragata Maximo Koch, "El Diario" diz que, para o seu logar, será convidada uma alta patente da marinha argentina.

O capitão Koch é esperado aqui, de regresso, pelo vapor italiano "Giulio Cesare".

YUGO-SLAVIA

As eleições na Servia

RESULTADOS CONHECIDOS

BELGRADO, 9 — Pelos resultados officiaes completos das eleições legislativas, affixados esta manhã, verifica-se que o bloco nacional, que apoia o governo, teve a maioria de 162 cadeiras num total de 315.

A opposição conquistou 140.

Todos os ministros foram reeleitos, com excepção do sr. Drinkovitch.

Tambem todos os chefes de partido conseguiram a reeleição, a não ser o sr. Elsoitch, chefe dos agrarios.

O chefe do governo, sr. Pachitch foi eleito como primeiro votado na chapa de tres circumscripções.

Não obstante a grande campanha eleitoral, reina absoluta calma em todo o paiz. — (Havas).

PERU'

Para o desenvolvimento do ensino

LIMA, 9 (A) — Nas altas espheras governamentaes, nota-se grande movimento em prol de um maior impulso do ensino publico.

O governo já preparou a mensagem que o poder executivo enviará ao Congresso, propondo o augmento de 2 por cento "ad valorem" dos direitos aduaneiros, e de 5 por cento sobre o das encommendas postaes.

Serão exceptuados de qualquer elevação os direitos sobre as mercadorias para a alimentação popular, como o arroz, as massas alimenticias, farinha, manteiga, chá e trigo.

O producto do augmento dos impostos será destinado á melhoria dos vencimentos e ao melhoramento dos predios escolares.

No corrente anno, applicar-se-á a importancia de um milhão de libras no augmento de 25 por cento nos ordenados do magisterio; e de 50 mil libras, na renovação do mobiliario dos predios escolares e de 25 mil libras, na reparação de predios e outra parcella egual no desenvolvimento de escolas profissionaes.

As fronteiras uruguayo-brasileiras

Um incidente internacional que termina com as mais enthusiasticas manifestações de confraternização sul-americana.

MONTEVIDE'O, 9 (A.) — Estão terminados os trabalhos de verificação no terreno, do trecho da fronteira conhecido pela denominação de "Cerro Trinidad", onde se deu a violação do territorio brasileiro por tropas uruguayas. Este incidente, produzido quando ainda era exercida na zona fronteiriça a actividade dos rebeldes, foi objecto de uma reclamação apresentada pelo Itamaraty ao governo do Uruguay, reclamação identica á que este governo formulára, por motivos semelhantes, e que ficaram terminadas com a assignatura do protocollo.

Serviram de peritos, por parte do Brasil, os srs. capitão Onofre, da commissão de limites presidida pelo sr. marechal Botafogo, e o sr. capitão Castello Franco, addido militar á legação brasileira nesta capital. O Uruguay designou o ministro Sampognaro para examinar o local.

O estudo feito comprovou o fundamento da reclamação brasileira.

O dr. Sampognaro offereceu um grande banquete na cidade de Livramento ás autoridades brasileiras, convidando o general Danton e outros officiaes da guarnição de Rivera, que confraternizaram com os das guarnições federal e estadual brasileiras, sendo levantados enthusiasticos brindes ao presidente Arthur Bernardes, ao presidente do Rio Grande do Sul, sr. dr. Borges de Medeiros, e ao ministro das Relações Exteriores, sr. Felix Pacheco.

No dia seguinte, todas as autoridades brasileiras passaram para Rivera, onde o coronel Flores da Cunha retribuiu o banquete na mais significativa cordialidade entre brasileiros e uruguayos, que foram depois recebidos, no quartel do 3.o regimento de cavallaria uruguaya, com uma magnifica festa, que deixou em todos a melhor impressão.

O ministro do Brasil aqui, sr. dr. Nabuco de Gouvêa, expediu o seguinte telegramma, que foi recebido e lido por occasião do banquete offerecido pelo coronel Flores da Cunha: "Com a mais sincera solidariedade e de todo o coração, acompanho v. exc. nas festas de approximação que promove entre brasileiros e uruguayos desta fronteira, interpretando o verdadeiro sentir dos dois povos amigos, irmanados pelos mais intimos laços de amizade e de interesses e tradições. Queira acceitar as mais expressivas saudações que envio a v. exc., ás autoridades de Rivera e de Sant'Anna do Livramento, unidas pelas manifestações cordiaes que v. exc. promove ahi. Aqui em Montevidéo, na bella capital uruguaya, continuarei sempre a servir o mesmo ideal que inspira a v. exc. neste momento. Quiz uma feliz coincidencia que o chefe uruguayo das demarcações das nossas fronteiras fosse o escolhido para mostrar, com espontanea evidencia, que os limites que as convenções estabeleceram entre os dois povos amigos só existem geographicamente e que de um e de outro lado dessas fronteiras ha um só grande raça sul-americana, unida indissoluvelmente pelos mesmos ideaes, pelo mesmo sangue e pela mesma familia".

O ministro Sampognaro respondeu nos seguintes termos:

"No momento de encerrar com brindes cordiaes o formoso acto de confraternidade que se realizou hoje com o almoço amavelmente offerecido pelas autoridades do Livramento ás de Rivera, chegou ás minhas mãos o delicado telegramma que v. exc. me enviou, com gentil pensamento, com o fim de tornar participes de minha profunda emoção os camaradas brasileiros e uruguayos que me cercavam na mesa fraterna, e cuja leitura foi recebida entre applausos e acclamações a vossa excellencia, que, com tanto exito, com tanta lealdade e com tanto coração collocou sua alta mentalidade ao serviço de um ideal superior, que, embora seja o mesmo que na realidade alimenta os nossos dois povos, unidos pelo mesmo pensamento, pelo mesmo sangue e pela mesma familia, como v. exc. disse com tanta propriedade, nem por isso deixava de sentir a necessidade de um interprete da envergadura de v. exc., que tivesse a elevação e a capacidade necessarias para orientar taes sentimentos e dirigil-os para a sua verdadeira corrente commum, formada pelos mesmos interesses, por amizades reciprocas e por indiscutiveis affectos. — (a) Virgilio Sampognaro."

Essas demonstrações de cordialidade entre brasileiros e uruguayos na fronteira têm causado aqui a melhor impressão.

O ministro Nabuco de Gouvêa enviou a proposito os seguintes telegrammas ao sr. dr. Felix Pacheco:

"Congratulo-me com v. exc. pelos auspiciosos acontecimentos que puzeram definitivamente termo ás divergencias momentaneas que perturbaram a harmonia entre as fronteiras dos dois povos visinhos e tradicionalmente amigos, para o que muito concorreram a politica elevada do presidente Bernardes e o patriotismo de v. exc. — (a) Nabuco de Gouvêa."

"Tendo regressado de Rivera o ministro Sampognaro e estando terminados os trabalhos da fronteira em Cerro Trinidad, agradeço a v. exc. os inestimaveis serviços prestados a esta legação pelo capitão Castello Branco, vosso addido militar, e pelo capitão Onofre, da commissão de limites do Brasil com o Uruguay. Esses dois officiaes fizeram jús aos mais calorosos elogios, pela maneira brilhante com que se houveram no desempenho das incumbencias que receberam desta legação, revelando no desempenho da sua missão grande competencia e marcado patriotismo. — (a) Nabuco de Gouvêa."

Acampamento de estudantes

AS CONFERENCIAS REALIZADAS EM PIRIAPOLIS — MENSAGEM DO REITOR DA UNIVERSIDADE CHILENA DE CONCEPCION

MONTEVIDE'O, 9 (A) — O 3.o acampamento de estudantes em Piriapolis, foi um verdadeiro acontecimento que constituiu uma magnifica demonstração de confraternização americana.

Foi publicada a mensagem dirigida aos estudantes reunidos naquelle acampamento, pelo reitor da Universidade Chilena de Concepcion, e que foi recebida com grandes demonstrações de enthusiasmo.

Entre as varias conferencias alli realizadas, destacam-se as seguintes: "A nova reforma", pelo professor Ernesto Nelson, da Republica Argentina; "A nova renascença", pelo sr. Leon Mackey, de Lima; "Os heróes, conceito moderno do heroismo", pelo sr. Manuel Beltroy, tambem de Lima e o "Elogio da Bohemia", pelo sr. Julio Navarro Pouso. Em todas ellas foram tratados os problemas relacionados com o ambiente intellectual americano, procurando-se uma solução para as actuaes necessidades dos professores e estudantes, como tambem da cultura geral americana, orientando-a para uma unidade continental, que mantenha os vinculos da raça e dos ideaes communs.

Moedas de nickel

MONTEVIDE'O, 9 (A) — O vapor francez "Aurigny" trouxe para o Banco da Republica 184 caixotes contendo moedas de nickel de 1, 2 e 3 centimos, cunhadas recentemente.

As eleições

MONTEVIDE'O, 9 (A) — As eleições hontem realizadas, cujo resultado ainda não é conhecido, foram precedidas de uma propaganda politica, realizada com grande enthusiasmo, tendo havido interessantes conferencias, multissimo concorridas.

Foi hontem applicada pela primeira vez a nova lei eleitoral, que contem os ultimos principios adoptados para garantir a mais ampla lizura nos resultados das eleições. Não se registaram acontecimentos desagradaveis, exceptuando-se a propaganda no meio da maior tranquillidade demonstradora do adeantamento da população uruguaya.

RECITAES

D. VINCENTI — Não se realizou hontem, como estava annunciado, o concerto musical e de danças classicas do professor D. Vincenti.

Occasionou esse facto uma inadvertencia da pessoa encarregada de organizar o concerto, esquecendo-se de, a tempo, obter a competente licença.

A' noite, o applaudido dançarino D. Vincenti veiu a esta redacção explicar o motivo por que não se effectuou o seu festival, que fica transferido para quinta-feira, 12 do corrente.

* * *

"QUARTETTO ASCHERMANN" — Amanhã no salão da "Sociedade de Gymnastica", á rua Couto de Magalhães, 40, o "Quartetto Aschermann" dará um concerto, no qual os seus apreciados membros irão interpretar o seguinte programma:

1.a parte

1) a) phantasia — Francesco A. Bompordi — 1660-1741.
b) Am Springbrunnen (á fonte). R. Schumann.
Violino com acc. de piano.
Sr. Aschermann e sr. Gabriel Migliorio.

2) a) Die Nacht. b) Der Morgen — Richard Strause.
Canto com acc. de piano.
Senhorita Adele Heussler e sr. Gabriel Migliori.

2.a parte

3) Quartetto n. 4 (Jagdquartett, Quartetto á caça) — Mozart a) Allegro vivace assai; b) Menuetto moderado; c) Adagio; d) Allegro assai; pelo Quartetto.

4) Gebet der Elisabeth (Tanhauser — R. Magner. Canto com acc. de piano. Senhorita Heussler e sr. Gabriel Migliori.

3.a parte

5) Trio n. 1 para instrumento de corda — Beethoven.
a) Allegro con brio; b) Menuetto allegretto; c) Adagio; d) finale Allegro. Srs. Dante Fantauzzi — Gianni Dolfini e Julio Neuhoff.

6) a pedido, Adagio cantabile com variações do Quartetto imperial (Kaiserquartett) de — Haydn, pelo Quartetto.

REGISTO DE ARTE

EXPOSIÇÃO SYLVIA MEYER

Continua a obter o maior exito a bella exposição da brilhante pintora patricia Sylvia Meyer.

Varios são os quadros já adquiridos e outros prenotados pelos nossos amadores. Frequencia distincta tem accorrido ao pequeno salão do Palacete Palmares, á rua Boa Vista, local, aliás, estreito e improprio para certamens de arte.

Criticos e artistas têm apreciado as bellas telas da vigorosa figurista, sendo que seu primeiro quadro foi adquirido pelo dr. Ramos de Azevedo, acquisição essa que de por si recommenda os meritos da artista. Para que sua exposição fosse devidamente apreciada, seria de toda a conveniencia que Sylvia Meyer procurasse localizal-a num local mais accessivel e central. Em todo o caso, os que amam a boa arte não têm deixado de ir á exposição de Sylvia Meyer, trazendo de lá a melhor impressão. — D.

THEATROS

NO SANT'ANNA — A Ré Mysteriosa.

Mais uma representação da "Ré Mysteriosa", de Bisson, deu hontem, nesta cidade, a sra. Italia Fausta.

Não ha, neste mundo de Deus, quem já não tenha acompanhado a pobre Jacqueline Fleuriot a subir o seu calvario de soffrimentos.

Todos nós, com ella, já chorámos, quando o theatro era... um tablado de maguas.

Hoje, a vida é outra e o theatro, que deve ser o reflexo da vida, tambem é outro. Por isso, aquellas lagrimas, que o destino fez brotar nos olhos da desgraçada mãe de Raymondo, para uma platéa, que já se habituou com o espirito da época moderna, só podem despertar o riso.

Inda que queiramos soluçar com a sra. Italia Fausta, os nossos soluços, "malgré-nous", arrebentam-se em sorrisos de... piedade.

Lamentamos sinceramente que Italia Fausta, bello talento de comediante, esteja ainda "vinte annos depois" do seu seculo. Seu repertorio e sua arte não são mais dos nossos dias. Ficaram já longe, na dobra do seculo em que se andava de caleça e os bondes eram tirados por muares.

Hoje, que a vida é um relampago, o theatro deve ser uma cousa tambem assim. Rapido e incisivo, percuciente, satyrico, argumentado e sem gongorismo, é o theatro que convem a essas pobres criaturas que viveram vinte e quatro horas agitadas, presas na oscillação do cambio ou cogitando no ultimo córte que os cabelleireiros inventaram para a tonsura do sexo formoso.

E vá então, ter-se tempo para ouvir toda aquella peça oratoria do joven Fleuriot diante de um respeitavel conselho de jurados. Que discurso, meu Deus! Só mesmo na bocca de um rabula do interior e de um rabula... mulato.

Pois bem, é com esta peça, e com outras mais ou menos do mesmo calibre, que a senhora Italia Fausta pretende fazer uma temporada no Sant'Anna.

Não sabemos qual será o seu exito.

Em todo caso, cremos que poderá ter publico, mesmo por que ha muita gente por ahi que "anda parada", que ficou "vinte annos depois".

E são esses os votos que fazemos. Desejamos sinceramente que a nossa festejada artista seja "coroada de rosas" na sua passagem pelas ribaltas do Sant'Anna. — M. D.

PROGRAMMAS:

SANT'ANNA: — Companhia Italia Fausta — "Mãe", peça de Rosiñol.

* * *

APOLLO: — Companhia Leopoldo Fróes. — "O Café do Felisberto", comedia de Tristan Bernard.

* * *

ROYAL: — Companhia Iracema de Alencar — "Casamento a prazo", comedia de Luiz Vernouil.

* * *

CASINO: — Companhia Clara Weiss — Amanhã estréa, com a opereta "Si", de Mascagni.

COMMUNICADOS:

COMPANHIA ITALIA FAUSTA — A Companhia Brasileira de Declamação, cuja principal figura é a sra. Italia Fausta, annuncia para esta noite, no Sant'Anna, uma representação unica da peça de Rossinol, "A Mãe", incumbindo-se da protagonista aquella applaudida actriz.

* * *

O CAFE' DO FELISBERTO, NO APOLLO: — Pela primeira vez na actual temporada, Leopoldo Fróes hoje representa, no Apollo, a hilariante comedia de Tristan Bernard, "O Café do Felisberto", na qual o festejado actor patricio tem um dos seus mais interessantes trabalhos comicos.

* * *

CLARA WEISS ESTRE'A AMANHÃ NO CASINO ANTARCTICA: — A empresa Loureiro, pretendendo que a Companhia de Operetas Clara Weiss, viesse realizar em São Paulo a temporada de Carnaval, acaba de resolver que este conhecido conjunto faça amanhã a sua estréa no Casino Antarctica.

Para tal fim, a companhia da applaudida "soubrette" embarca hoje na Capital da Republica. A sua estréa amanhã está marcada com a linda opereta de Mascagni, "Si", na qual Clara Weiss tem um dos seus magnificos desempenhos. A temporada, como das outras vezes, será a preços populares.

Clara Weiss traz no seu repertorio algumas novidades.

* * *

COMPANHIA BRASILEIRA DE COMEDIA — SEUS ESPECTACULOS NO BRAZ-POLYTHEAMA: — No theatro Casino Antarctica, cedido pela empresa Loureiro, proseguem os ensaios da Companhia Brasileira de Comedia, cuja estréa se marcou para a noite de 17 do corrente, no Braz-Polytheama, onde a nova companhia dará apenas cinco espectaculos.

A peça escolhida para a representação inicial da curta temporada que, no theatro do Braz, realizarão os artistas nacionaes é a interessante comedia de Oduvaldo Vianna, "Terra Natal".

Como se tem noticiado, a seguir, á representação de "Terra Natal", a Companhia Brasileira de Comedia apresentará ao publico do Braz as seguintes comedias: "Manhãs de Sol"; "A inquilina do Botafogo"; "O Ministro do Supremo" e "Sympathico Jeremias".

Em todas estas peças, actuarão os artistas: Apollonia Pinto, Palmeirim Silva, Grazíella Diniz, Cordelia Ferreira, Placido Ferreira, Chaves, Florence, Saba' Carvalho, Diola Silva, Sadi Cabral, J. Ramos, Auricelia Bernard, quasi todos conhecidos e applaudidos já pelo nosso publico, através dessas comedias.

Findos os seus espectaculos, no Braz-Polytheama, a Companhia iniciará a sua viagem pelo interior do Estado, levando ás cidades principaes todo o moderno repertorio do theatro brasileiro de comedia.

Companhia Paulista de Estradas de Ferro

O augmento de suas tarifas e taxas, com excepção da tabella de cereaes — Despacho proferido pelo sr. secretario da Agricultura, em 8 de fevereiro ultimo

No requerimento em que a Companhia Paulista de Estradas de Ferro pede autorização para augmentar suas tarifas e taxas, com excepção da tabella de cereaes, o sr. dr. Gabriel Ribeiro dos Santos, secretario da Agricultura, exarou, em 8 de fevereiro ultimo, o seguinte despacho:

"Já tendo obtido, em 1923, consoante lhe assegurava a clausula VI do contracto a que se refere o decreto n. 3.179 de 9 de março de 1920, um augmento de 15 o|o nas tarifas de suas linhas ferreas, sob o fundamento de que o rendimento liquido do capital por ella despendido e apurado pelo governo vinha sendo inferior a 8 o|o a partir de 1921, apresenta-se agora a Companhia Paulista, em seu requerimento de fls. 1 a 11, com um novo pedido de permissão para a elevação de tarifas na mesma proporção de 15 o|o, não extensiva apenas á tabella de cereaes, allegando o direito que lhe assiste, por aquella clausula contractual, de não só resarcir-se da differença verificada para menos nos referidos rendimentos a contar daquelle anno de 1921 para cá, e que estima num total de réis 5.891:424$391, como de cobrir-se contra a que tudo faz prevêr se verificará ainda este anno, attendo ao facto de, contra toda a espectativa, manter-se o cambio nas infimas taxas vigentes, acarretando enorme encarecimento de todo o material de importação, particularmente do combustivel, a aggravação excessiva do serviço de juros e amortização da sua divida externa, e ainda devido a circumstancia de ver compellida a um augmento de despesa não inferior a quinhentos contos de réis mensaes com a elevação do salario do seu pessoal.

No elucidativo parecer de fls. 71, como nas minudenciosas informações de fls. 59 e 61, se demonstra, de modo irrefutavel que, longe de definir-se a situação deficitaria em relação ao limite de 8 o|o dos rendimentos que a companhia tem o direito de manter mediante alteração de tarifa, nos termos da mencionada clausula contractual, verifica-se, pelo contrario, que já por effeito da elevação obtida em 1923, em vigor desde 1.o de abril, já por effeito do progressivo augmento do volume do trafego, conforme os resultados apurados na tomada de contas, teve a companhia, no decurso de 1922 até o presente, não computado o exercicio ainda não encerrado de 1924, um saldo correspondente a 1.923:949$419.

Não se verificasse, no emtanto, esse desencontro entre a affirmativa da companhia e a demonstração dos factos, é fóra de duvida que não haveria como admittir-se a confusão que em vida a mesma estabelecer entre o seu pretendido direito ao resarcimento dos prejuizos que allega, verificados nos annos anteriores, por effeito da referida clausula, com o que lhe adviria de uma garantia de juros áquella taxa de 8 o|o, casos esses que não têm entre si a menor paridade.

Demonstrando o "deficit", mediante o processo legal da tomada de contas, si a companhia não lança mão de recurso que lhe faculta a lei, de pedir a elevação de tarifas que lhe assegurem o rendimento entre 8 e 10 o|o de capital dispendido, como lhe compete desde logo fazer, perde todo direito a rehaver as differenças para menos, accusadas nos exercicios anteriores, do mesmo modo, como bem observa o referido parecer de fls. 71, que não é obrigada a reverter para as receitas dos exercicios vindouros os excessos de receita que acaso venha a auferir acima de 10 o|o, não obstante a clausula 4.a, que estabelece a reducção compulsoria.

Assim tambem não se comprehende que a companhia, para demonstrar o seu pretendido "deficit" justificativo da elevação de tarifas pedida, computasse a porcentagem da renda sobre o capital reconhecido addicionado de parcellas correspondentes a despesas não apuradas e mantidas em "suspenso", por se referirem a obras ainda não concluidas, muitas nem siquer préviamente autorizadas, quando a lei n. 30 expressamente estipula que taes despesas só poderão ser incorporadas ao capital depois de realizadas as obras.

Sem deixar a apreciação de outras allegações menos cabiveis da companhia requerente, e que têm, nos dados ministrados pelo alludido parecer, cabal refutação, é-se, no emtanto, levado a reconhecer que attenta a excepcional gravidade do momento que atravessa o paiz em sua vida financeira, sem deixar antever para tão cedo o retorno ás condições de relativa normalidade, por motivos que fôra excusado recordar e que não poderiam deixar de reflectir desastrosamente na situação da companhia requerente, como das demais emprezas de transporte ferroviario, impõe-se a necessidade de um abrandamento nas medidas que imperativamente prescrevem os contractos, afim de que, pela possivel desorganização do serviço não se aggrave ainda mais a situação geral do paiz, já de si tão precaria.

Não ha duvida que o processo regular da verificação da incidencia no caso de uma alteração de tarifas só se póde justificar pela tomada de contas de exercicio anterior, como base para determinar-se-lhe bem a proporção; mas, não é menos certo que, caracterizada como se acha a situação de profunda alteração nas suas condições normaes de vida como se dá em relação á Companhia Paulista, que, além das apontadas razões de desequilibrio, ainda terá, segundo foi apurado pela Directoria de Viação, que arcar com um excesso de despesa anormal não inferior a seis mil contos de réis, devido ao encarecimento dos salarios do seu pessoal, corre ao governo o dever de assegurar-lhe a necessaria efficiencia na execução do seu programma, como o exige o interesse publico.

Nestas condições, como estejamos em época em que menos se faz sentir a intensidade do movimento da estrada, ainda no segundo mez do anno, a titulo provisorio, até que seja ultimada e approvada a prestação de contas do passado exercicio de 1924, para o que marco o prazo de seis mezes a contar desta data, autorizo a elevação das tarifas á proporção de 10 o|o, com a exclusão proposta, referente á tabella de cereaes, ficando de nenhum effeito a elevação ora autorizada, e restabelecida a tabella ora vigente, independente de acto declaratorio do governo, no caso de, dentro do prazo marcado não se fazer a referida prestação de contas, reservando-se o governo, á vista dos elementos que esta lhe fornecer, o direito de elevar as tarifas á proporção pedida pela companhia, ou reduzil-as ás actualmente vigentes, a seu exclusivo criterio, sem que por isso assista á mesma companhia o direito a qualquer reclamação.

São Paulo, 8 de fevereiro de 1925 — Gabriel Ribeiro dos Santos.

Radiotelephonia

UMA REUNIÃO DA "RADIO EDUCADORA", NO PALACIO DAS INDUSTRIAS.

Convocada pela "Radio Educadora", realizar-se-á hoje, no Palacio das Industrias, ás 20 e meia horas, uma reunião, que terá por fim estudar as possibilidades de se installar uma grande estação transmissora, de mil "watts".

Com essa estação, a Radio Educadora extenderá as suas irradiações até aos confins do Estado, em busca dos Estados vizinhos, e levando a sua palavra aos paizes amigos.

Poderá, então, desempenhar cabalmente sua missão, organizando um vasto programma para essas irradiações.

A' reunião de hoje, comparecerão as corporações de maior destaque do nosso Estado, tendo sido convidados o sr. presidente do Estado e secretarios do governo.

Presidirá a sessão o dr. Edgard de Sousa; falarão o dr. F. V. Steidel, pela "Radio Educadora", e dr. Heribaldo Siciliano, pela Camara Municipal de S. Paulo, além dos representantes do Instituto de Engenharia e da Associação Commercial de S. Paulo.

Os discursos pronunciados serão directamente irradiados. Em seguida, terá inicio um excellente concerto, a cargo dos professores Zacarias Autuori, Kunze e Schlevoigt, e da soprano Antonia Wardeck, cujo programma é o seguinte:

1.o — Schubert — Impromptu — para piano, prof. Schlevoigt;
2.o — Max Bruch — Col Nidrei — violoncello, prof. Kunze;
3.o — Pergolesi — Nina — Arietta — soprano Antonia Wardeck;
4.o — a) Schumann — Rêverie; b) D'Ambrosio — Canzonetta — violino, prof. Z. Autuori;
5.o — Schlevoigt — Preludio — Piano, prof. Schlevoigt;
6.o — Goltermann — Romanza — Violoncello, prof. Kunze;
7.o — L. Gordigiani — Ogni sabato avrete il lume acceso — Aria, soprano A. Wardeck;
8.o — a) Massenet — Meditazione;
b) Wieniawski — Mazurka; violino, prof. Z. Autuori;
9.o — A. Scarlatti — O cessate di piagarmi — Arietta, soprano A. Wardeck.

— Desde hontem, estão sendo irradiadas com pleno successo as cotações de cambio, café e outras mercadorias, lidas directamente na Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

As cotações de abertura são fornecidas ás 10 horas e 45 minutos e as de fechamento ás 16 horas.

— Programma do vesperal, ás 16 e 1|2 horas:

1.o — Gregorio — "Pepe" — Tango;
2.o — Robener — "Doll..." — Fox-trot;
3.o — Quinote — "Não quero mais" — Samba;
4.o — Splendore — "Fox-trot dos Beijos";
5.o — Léhar — "Dança das Libellulas" — Pot-pourri;
6.o — Splendore — "Triby Caby" — Fox-trot;
7.o — Itajahy — "Por que não?" — Maxixe;
8.o — Berto — "Belém" — Tango;
9.o — Zaccharias — "I want to fox-trot".

NA RUA FLORENCIO DE ABREU

DESASTRE DE AUTOMOVEL

O negociante syrio Kalil Abdulla Hagid, de 44 annos de edade, casado, residente á rua São Caetano, n. 157, ao atravessar a rua Florencio de Abreu, hontem, cerca das 19 horas, foi colhido pelo automovel n. 8293, cujo "chauffeur" se evadiu, imprimindo á machina o maximo de velocidade.

Kalil recebeu fortes contusões na perna esquerda e na região fronto-parietal, sendo soccorrido pela Assistencia.

Está aberto inquerito sobre o facto.

Escriptores parasitarios

Não se trata daquelles que, como Montaigne, affirmam misturo ás vezes os conceitos já consagrados com os meus conceitos sem autoridade, e de proposito lhes escondo o autor.

Nisto é que vae, precisamente, toda a minha perfidia: quero que escarneçam de Plutarcho, julgando que sou eu o escarnecido, e que câlam na maneira de injuriar Seneca em mim. Não se trata desses: porque esses, comquanto misturem conceitos alheios com os seus, têm a inaudita franqueza de confessal-o, signal evidente de que não vivem, nem prosperam mentalmente, á custa de outrem. Não se trata, egualmente, dos decalcadores, nem dos plagiarios. O mimetismo litterario póde ser interessante, principalmente quando o caracteriza a força creadora da intelligencia, que se não limita a copiar, mas é sorrateira, engenhosa, lésta, escorregadiça como o azougue, capaz de um virtuosismo que dê para desnortear.

Anatole, que desatou a sua critica literaria em verdadeiras claridades de primavera, não foi o primeiro a fazer o elogio do plagio? E' preciso distinguir, como já queria o immortal autor de "Thais", citando La Mothe le Vayer, entre os que imitam a abelha, sem fazer mal ás flores, e os que imitam a formiga, que lhes carrega a propria semente. Os escriptores, que se mettem pelos interesticios de outras obras, e conseguem escapar-se, guardando a personalidade propria, e apparecendo, logo adeante, com a mesma naturalidade de um mergulhador que trouxesse nas mãos um punhado de perolas, são interessantes, egualmente. Constituem, porventura, uma variedade deliciosa do "clownismo literario", de que nos fala, com tanto empenho, o autor da "Vida literaria" e de que, mais recentemente, nos dá noticia o notavel autor da "Esthetica futurista". Não se póde dizer que taes escriptores sejam parasitarios.

* * *

Os escriptores parasitarios, objecto desta chronica ligeira, são os que existem, porque os outros existem. Si a arvore, cheia de seiva palpitante, não existisse, as parasitas admiraveis que lhes trepam pelos galhos victoriosos, tambem não existiriam. Esses estão, para os escriptores, de cuja seiva vivem, como as catleyas estão para as arvores bemfazejas, que, por si mesmas, procuram, ao sólo commum, o alimento dourado que o sólo a nenhumas plantas jámais negou. Que uns escriptores se arrimem noutros, para subir e fructificar, não espanta; as trepadeiras fazem o mesmo, com referencia aos troncos, e nem por isso serão parasitas. Ha muitas vocações em silencio, e que estariam condemnadas á obscuridade voluntaria de sua modestia invencivel, si o luminoso incentivo das intelligencias generosas não nas revelassem. Os escriptores parasitarios são uma praga mui differente de todas essas variedades intellectuaes, porque não soffrem para crear, nem lançam raizes ao sólo, aonde todos os outros vão ter, no anseio de realizar qualquer cousa que não seja uma usurpação de seiva, nem de sangue espiritual. Tenho a impressão, que me parece razoavel, de que os escriptores parasitarios são como as traças de uma bibliotheca. Estas encontram naquillo que os livros possuem de material, e onde a cultura dos homens e a belleza do espirito humano deixaram traços indeleveis de sua passagem, encontram o seu alimento. Aquelles tambem; mas, aquelles na parte mental, isto é, no que os livros contêm de pensado e vivido.

Os escriptores parasitarios, por mais bellas e luxuriantes que sejam as flores do seu espirito, são odiosos. Vivem á custa do sangue alheio. Formam-se sem dôr, crescem sem sacrificio, viajam mecanicamente, á custa da vida preciosa que tantas lagrimas custou aos outros. Uma noite de vigilia? nunca souberam o que fôsse. Momentos de luto e de gloria? nunca souberam que existissem. Quaes são, entretanto, os exemplares typicos dessa literatura nefasta? São, em primeiro logar, os grammaticos. Sim, os grammaticos catadores de nugas, esses individuos que nasceram e moram em cima dos livros, odiosos na sua funcção mais que esteril, na ociosidade intellectual que os caracteriza, alimentando-se com o sangue que os verdadeiros illuminados verteram, e ao mesmo tempo incapazes de creação. A lingua não está nas grammaticas; não são os preceitos do bem-escrever que improvisam os escriptores. Não ha nenhum escriptor de merecimento que necessite de ter de côr as pequeninas regras façanhudas, que essas grammaticas condensam. Não importa; os grammaticos impenitentes não conhecem outra funcção, sinão a de alimentar-se no pábulo delicioso que encontram feito, como os convivas de um banquete que se puzessem a discutir acirradamente sobre o condimento das iguarias. São, portanto, escriptores do "prato feito", si me permittem a expressão. Carunchos da lingua, sem um lampejo de independencia. Prejudiciaes, elles embaraçam, por todos os meios, a evolução do idioma redimido de questiunculas, e como expressão de belleza, de gloria, de soffrimento; numa palavra, de vida.

A vida é renovação; a lingua em que a vida se plasma não póde ser a paralysia dos grammaticos, essas figuras de diabos côxos, que ficam á margem das cousas bellas, esquecidos de que a vida não pára, e de que o tempo, que está fugindo levissimamente, no proprio minuto que sôa, não é cousa que se gaste em questões inuteis, sinão "o estofo precioso de todas as obras primas". Exemplo typico de seiva, alimentadora de parasitas intellectuaes: Camões, o celeberrimo Camões, que os grammaticólogos ruminantes não se esquecem de esfolinhar. Dahi, por certo, a antipathia clamorosa que os grammaticos me inspiram. Inuteis, para não dizer perniciosos, esses individuos acreditarão, porventura, que nos ensinam alguma cousa?

Mas, a classe dos escriptores parasitarios é muito maior. Vae muito além. Não são apenas os grammaticos, esses terriveis crucificadores do nosso idioma; ao lado delles, prolifera a phalange dos criticos. Ah! os criticos, "os roedores da gloria!" A mim me parece que a critica, na sua acepção mais em voga, é outra praga. Começa por ser uma cousa arbitraria, sem base de especie alguma, pois que cada critico, como se diz vulgarmente, "julga os outros por si". A sua funcção natural seria dizer, com certeza, si uma obra tem qualquer cousa de bello, ou si a belleza — fim ultimo de toda creação literaria ou esthetica — existe em maior ou menor porção, nesta obra ou naquella outra. Mas, onde o criterio seguro para dizel-o, si a propria noção da belleza não constitue uma regra fixa, variando sensivelmente, não apenas no tempo como no espaço, sinão egualmente nos individuos como nos povos? A verdadeira funcção da critica é impraticavel. E isto mesmo reconheceu o illustre autor das "Paginas de critica", quando disse, com a sua logica socratica: "não se determinam o grau, a qualidade e a quantidade de belleza que ha no trabalho dos escriptores."

Ora, si a critica profissional não tem base para medir a belleza artistica ou literaria, é bem facil comprehender que a "impressão de leitura" não é critica, por mais sincera que possa ser. Aliás, quando o critico se transforma em commentador, o caso muda de aspecto. Silvio Romero (não ha remedio sinão citar nomes proprios) foi um pessimo critico, não obstante a sua immensa cultura philosophica, porque não se limitou a commentar, mas entendeu de julgar. José Verissimo foi outro critico que se arrogou velleidades de juiz. Ora, para ser juiz é preciso basear-se em preceitos de lei; e não ha nada mais fóra de preceitos do que a noção da belleza. Porque a belleza não se receita, não está matriculada nas academias, não vive mais com dragões á porta. Os fructos maravilhosos, que a imaginação dos antigos creou, e para os quaes a intelligencia dos nossos criticos e dos nossos grammaticos, no sentido pejorativo da palavra, sanccionou erradamente um verdadeiro codigo de posturas "municipaes", estão agora ao alcance da pura intuição. Para alcançal-os, não é preciso substituir a intuição pela força da clava.

A unica cousa, mais ou menos possivel de julgamento, seria a parte formalistica: mas isso é o que menos vale, num trabalho de creação. E justamente neste mister é que os criticos são hediondos, roedores, parasitarios: quando se apegam, numa especie de obsessão, aos deslises de ordem formal. Eu só comprehendo a critica como impressão ou commentario, desprezando, por consequencia, as carantonhas tempestuosas do aristarcho, que se põe a sentenciar. As sentenças desse genero não constituem jurisprudencia; são meros julgamentos individuaes, sem forma nem figura de juizo... E porque só comprehendo a critica como impressão ou commentario, é que só leio o que escrevem Plinio Salgado e Aggripino Grieco, dos novos; e o que escreveram Medeiros e Veiga Miranda, dos velhos.

Os criticos e os grammaticos. Variedades de matapau, na floresta das letras.

Cassiano Ricardo

SEMPRE OS AUTOMOVEIS

Mais um desastre

Cerca das 16 horas de hontem, o automovel n. 5.303, do Collegio Baptista Brasileiro, atropelou, na alameda Nothmann, o menor José Dias Junior, de 10 annos de edade, residente no predio n. 17 daquella via publica.

Em consequencia do desastre, uma das rodas do vehiculo passou sobre o ventre da victima.

O "chauffeur" continuou a sua marcha.

José, que soffreu forte compressão thoracica, accusava varias excoriações pelo corpo, recebendo os primeiros soccorros na Assistencia, onde estava de serviço o sr. dr. Miguel Coutinho.

Tomou as providencias que o caso exigia o sr. dr. Pereira Lima, delegado de plantão na Policia Central.

O "chauffeur" que conduzia o automovel foi preso pelo guarda do Palacio dos Campos Elyseos.

Conduzido á Central, ás 17 horas, declarou no inquerito que absolutamente não deu pelo desastre.

Notas

O sr. presidente do Estado despachará hoje, á tarde, com o sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica.

O sr. secretario do Interior embarcará hoje, no trem das 9 horas e 25 minutos, para Campinas, de onde deverá regressar hoje mesmo, á tarde.

Regressou hontem de Araras, em companhia de seu official de gabinete, o sr. dr. Mario Tavares, secretario da Fazenda.

S. exc., que viajou de automovel, chegou á tarde a esta capital.

O sr. dr. Alvaro de Carvalho visitou hontem o sr. secretario do Interior.

Realizar-se-á hoje, ás 14 horas, sob a presidencia do sr. dr. Gabriel Ribeiro dos Santos, secretario da Agricultura, uma reunião dos representantes das estradas de ferro, para o fim de serem alteradas as quotas do transporte ferroviario do café destinado a São Paulo e Santos.

O sr. secretario do Interior recebeu os seguintes telegrammas:

"Baldeação, 8-2-925. Congratulo-me com v. exc., agradecendo, em nome do povo de Santo Antonio da Alegria, ao benemerito governo do dr. Carlos de Campos a elevação das escolas desta cidade a grupo. Affectuosas saudações. (a) Antonio de Sousa Vieira, prefeito municipal."

"Cascavel, 7-2-925. Congratulando-me pela elevação a grupo escolas de Cascavel, respeitosamente agradeço a v. exc. minha nomeação director. (a) Caetano Celia."

"Cascavel, 7-2-925. Congratulo-me com v. exc. pela elevação das escolas reunidas locaes a grupo escolar. Saudações. (a) Antonio Rodrigues Pinto, sub-prefeito do districto."

"Conchas, 8-2-925. O corpo docente do novo grupo escolar, recentemente creado, agradece sinceramente a v. exc. e ao governo Carlos de Campos. O director. (a) Licinio Cruz."

"Conchas, 8-2-925. Em nome população de Conchas agradeço a v. exc. a creação do grupo escolar desta cidade. Prefeito municipal."

"S. Carlos, 6-2-925. Congratulo-me com v. exc. excellente matricula 2.o grupo escolar, sendo necessario desdobramento. (a) Sampaio, director."

Os srs. secretarios do Interior e da Justiça e da Segurança Publica, enviaram cumprimentos ao sr. senador Abelardo Cesar, por motivo da passagem de seu anniversario natalicio.

O sr. secretario do Interior solicitou do ministro da Justiça a necessaria permissão afim de que o sr. dr. Oscar d'Ultra e Silva, assistente do Instituto "Oswaldo Cruz", fique, em commissão, á disposição do governo de São Paulo.

As sras. dd. Carolina Ribeiro e Noemia Peres convidaram o sr. secretario do Interior para assistir á festa que a Liga das Senhoras Catholicas levará a effeito, ás [illegible] horas, do dia 15 do corrente, no Gymnasio de S. Bento.

O sr. secretario do Interior recebeu a seguinte carta do sr. Fernão Salles, vice-presidente em exercicio do Club Athletico Paulistano:

"S. Paulo, 7 de fevereiro de 1925. Exmo. sr. dr. José Lobo, m. d. secretario do Interior. Capital. A directoria do Club Athletico Paulistano vem agradecer a v. exc. a efficaz cooperação que lhe prestou nas medidas preparatorias da excursão á Europa, que o seu primeiro quadro de football vae emprehender, a convite de varias instituições daquelle continente. Emprehendimento de largas responsabilidades, em o qual puzemos todo o nosso empenho para dignificar as nossas tradições de cultura, não poderia obter esse exito inicial, si não fôra o concurso prestado por varias instituições e pessoas, entre as quaes destacamos a de v. exc. Reiterando esses agradecimentos, temos a honra de nos subscrever com a maior consideração."

O sr. chefe de Policia felicitou o sr. dr. Waldemar Doria, commissario de policia da 2.a delegacia da capital, por motivo de seu anniversario natalicio.

O sr. general dr. Eduardo Socrates, commandante da II Região Militar, enviou cumprimentos aos srs. senador Abelardo Cesar, deputado Caio Simões e coronel Saladino Franco, prefeito municipal de São Bernardo, por motivo da passagem dos seus anniversarios natalicios.

O sr. chefe de Policia enviou cumprimentos ao sr. dr. Abelardo Cesar, senador estadual, por motivo de seu anniversario.

O sr. dr. Antonio de Sampaio Doria, lente da Escola Normal da capital, foi posto em commissão, sem vencimentos, a contar do dia 2 do corrente, junto á Directoria Geral da Instrucção Publica.

O sr. senador Dino Bueno, presidente do Senado, recebeu o seguinte telegramma do sr. dr. Pedro de Toledo, embaixador do Brasil em Buenos Aires: "Peço acceitar e transmittir seus dignos pares, assim como exma. familia Silva Telles, meus sentimentos de profundo pesar passamento eminente republicano e grande paulista coronel Antonio da Silva Telles".

Depois de dar conhecimento do texto do telegramma á exma. familia Silva Telles, o senador Dino Bueno telegraphou ao sr. embaixador Pedro de Toledo, agradecendo em seu nome e no do Senado.

O sr. secretario da Agricultura assignou o seguinte acto:

"Attendendo ao requerido pela Companhia Paulista de Estradas de Ferro e de accôrdo com o parecer da repartição competente, resolvo approvar nos documentos que com este baixam e serão archivados na directoria de Viação desta secretaria, depois de rubricados pelo respectivo director, o projecto e respectivo orçamento, na importancia de 9:971$412, para a construcção de uma casa de turma em Ityrapina.

As despesas que forem effectivamente realizadas com a referida construcção, até o total acima, serão levadas á conta de capital das vias ferreas da mencionada Companhia, depois de apuradas em processo regular de tomada de contas, e approvadas pelo governo.

Secretaria de Estado dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, aos 13 de janeiro de 1925. — a) **Gabriel Ribeiro dos Santos.**"

Respondendo a uma consulta da Secretaria da Fazenda, feita pelo officio sob n. 35, de 12 de janeiro ultimo, a Secretaria do Interior respondeu declarando ficar sem effeito o officio desta Secretaria, sob n. 1838, de 19 de novembro do anno p. passado, que declara ter caducado o titulo de remoção da professora d. Antonia Gandra, do cargo de adjunta do grupo escolar de Palmeira para o do Porto Ferreira, motivando esta resolução o facto de ter aquella professora assumido o exercicio do cargo no grupo de Porto Ferreira, dentro do prazo legal.

Foi concedida uma licença de quarenta e cinco dias a d. Maria Agosso, servente do Hospital de Isolamento.

Foi concedida uma licença de um anno ao sr. João Gandara, guarda livros da Escola Profissional Feminina da capital.

Foi nomeado o sr. Humberto Victerazzo, continuo da Escola Normal de Itapetininga, para substituir o professor de trabalhos manuaes do mesmo estabelecimento, sr. Guilherme Tietsche, durante o seu impedimento por licença.

O sr. Olavo Nardy foi nomeado para substituir o continuo da Faculdade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo, sr. Benedicto Salgado de Moraes, durante o seu impedimento por licença.

Foi nomeado o sr. Osorio Lago para substituir o sr. João Gandara, guarda-livros da Escola Profissional Feminina da capital.

A' Secretaria da Agricultura a do Interior solicitou providencias no sentido de serem executados os reparos necessarios nos seguintes edificios escolares: Gymnasio da capital, grupos escolares de Santa Barbara, 2.o de Lorena, do Cambucy, de São Pedro, 4.o de Taubaté, de Joanopolis, de Batataes, de Ituverava e nas escolas reunidas de Villa dos Lavradores e de "Visconde de Indaiatuba".

A acção da Secretaria do Interior

Mais de uma vez destas columnas temos mostrado como o sr. José Lobo, secretario do Interior, integrado na acção eminentemente propulsora que a todos os serviços publicos vae imprimindo o sr. presidente do Estado, immenso tem conseguido já realizar para melhorar tudo o que concerne ao ensino e á hygiene.

Só com a transformação das escolas reunidas em grupos, que constituem, aliás, um typo mais perfeito, obtem-se uma economia de cerca de 2.000 contos annuaes, a serem immediatamente empregados na melhor diffusão do ensino.

Egualmente, das mais promissoras são as modificações e aperfeiçoamentos introduzidos nos serviços de hygiene.

A tal respeito, o dr. Carlos Sá, do Departamento Nacional de Saude Publica, acaba de, com a sua incontestavel autoridade, publicar no "O Jornal", do Rio, sob os titulos "O governo e a saude publica — O exemplo de São Paulo", um artigo dos mais interessantes e em que se faz justiça á grande obra aqui realizada.

Falando das qualidades que os homens publicos, com as responsabilidades da administração, devem ter no Brasil, diz o dr. Carlos Sá:

"Eu me felicito de ter visto agora mesmo em São Paulo um administrador desse quilate. Não n'o vi nos artigos da imprensa official, nem nas louvaminhas dos beneficiados pelo seu favor ou pelo seu prestigio. Não n'o vi tão pouco porque pretendesse ou pretenda emprego ou graça para quem quer que seja.

Encontrei-o em pleno trabalho. E foi de improviso, no vae e vem de uma conversa, que lhe ouvi a opinião, e lhe commentei as resoluções, e fiz surgirem-lhe deante dos olhos as difficuldades, para sentil-o com a força bastante de levar a termo o programma, que mandara traçar. Diziamos de questões technicas, falavamos de normas de administração sanitaria. E era de ver a confiança do secretario de Estado no chefe de serviço da sua escolha, á maneira como comprehendia o esforço dos que o auxiliavam e o enthusiasmo no louvar as medidas que sabia certas e justas, e de cuja applicação contava seguro o beneficio.

E' por isso que, em materia de saude publica, os que fazemos hygiene no Brasil podemos dizer todo o bem da administração do sr. José Lobo, secretario do Interior do governo de São Paulo.

Tendo á frente dos serviços sanitarios do grande Estado um profissional com a cultura e o caracter de Geraldo de Paula Souza, o sr. José Lobo só lhe pediu que dissesse quanto era necessario fazer, para mais efficaz tornar a acção daquelles serviços.

Exposta com toda a clareza a situação, examinando as necessidades que se faziam sentir e apontados os meios de melhor satisfazel-as, não houve duvida nem tibieza: á tarefa de reconstruir, melhorando, metteram hombros, lado a lado, os homens de sciencia e o homem de governo. E o que já fizeram está para se ver, solida e bella, quanto obra de convicção e de patriotismo.

Depois de fazer taes referencias aos homens devotados que estão cuidando de desenvolver a hygiene em São Paulo, o dr. Carlos Sá se detem examinando as modificações recentemente introduzidas, para fixar-lhe o alcance:

"Cuidando de saude publica, fosse no terreno da pesquisa scientifica, fosse no da applicação dos methodos de trabalho, existiam, ali, o Serviço Sanitario do Estado e o Instituto de Hygiene. Este, nos termos do accôrdo de 1918, entre o Estado e o Conselho Sanitario Internacional da Commissão Rockefeller, era uma casa de ensino, que servia á cadeira de hygiene da Faculdade de Medicina, e, por sua vez, organizava cursos de especialização sanitaria para medicos. Era tambem um laboratorio de trabalhos experimentaes de finalidade hygienica, mas que se limitava a dizer o resultado de suas observações e experiencias, deixando a outros, e em São Paulo ao Serviço Sanitario, o proveito da applicação dos principios estabelecidos.

O Serviço Sanitario era um departamento do genero das nossas repartições publicas, onde apenas o esforço isolado de um ou outro chefe conseguia, de quando em quando, galgar os obices da burocracia, para realizar obra necessaria e util. Contra a iniciativa de um bom director, era sempre possivel levantar os direitos adquiridos, os tramites legaes, a má vontade da ignorancia ou da preguiça. E no tentar substituir peças de rendimento precario, ou ajustar molas de engrenagem desencontrada só não desanimavam os de tempera de aço. Ainda assim, eram inevitaveis as transigencias para effectuar, ao menos, alguma cousa do muito que se deveria fazer.

Esta a situação com que, em dado momento, se defrontaram technicos e homens de governo.

Sem rodeios e sem temores, a convicção dos primeiros falou á confiança dos ultimos. E estes, porque viram claro, só pediram o programma de acção para, ao em vez de discutil-o, executal-o.

Primeira cousa a fazer era tornar o Instituto de Hygiene serviço só do Estado, e alargar-lhe o ambito, e definir direitos e deveres dos incumbidos de seu funccionamento. Depois, na sequencia logica das resoluções fortemente assentadas, iriam sendo modificados os methodos nos serviços dos departamentos congeneres.

A reorganização do Instituto de Hygiene ahi está prompta, em pleno trabalho. Dentro de sua esphera de actividade, além do ensino da cadeira de hygiene da Faculdade de Medicina, ficaram encerrados os cursos de habilitação profissional para as educadoras de hygiene; os cursos de aperfeiçoamento technico para os actuaes funccionarios sanitarios; as pesquisas scientificas de caracter geral e local; os planos e os methodos das campanhas sanitarias, com sua adaptação aos meios indicados; os estudos de epidemiologia e outros de interesse comparavel; a padronagem e fiscalização de processos e productos de utilização sanitaria; a propaganda e a educação hygienica, em geral. Para execução desse programma, o apparelhamento completo comprehende desde o laboratorio ao dispensario, da sala de conferencia ao pavilhão de medicina experimental.

O pessoal contractado serve apenas emquanto bem servir, só adquirindo vitaliciedade após 12 annos de contracto; e a paga remunera o trabalho produzido. Esse trabalho, porém, se faz no regimen do "full-time", actividade integral, principio de honestidade reciproca, já estabelecido na Faculdade de Medicina do Estado e que o governo está autorizado a ampliar aos seus demais institutos, laboratorios e serviços. Com essa norma, o funccionario pago para fazer hygiene só de hygiene cuidará, nem receberá outra remuneração por serviço outro, mesmo que com o seu proprio se relacione. O emprego na repartição sanitaria não será mais o direito a receber uma paga a que não se fez jús; não servirá tampouco de garantia contra os azares da clinica, para a qual serão as horas do lazer e de fazer; nem será um rendimento a sommar a outros de trabalho certo ou ficticio".

A organização, como resulta da exposição do dr. Carlos Sá, é excellente. Mas ha que considerar ainda o alto espirito que a anima. E o illustre medico escreve ainda, entre outras cousas, o seguinte:

"Toda essa organização nada valeria, entretanto, si não estivesse nas mãos dos mais capazes de fazel-a produzir o maximo rendimento.

Ainda ahi se revelou a clarividencia do homem de governo que entregou o Instituto de Hygiene a Paula Sousa e os companheiros de eleição que honram hoje a cultura sanitaria brasileira. Faz gosto ouvir José Lobo falar desses auxiliares, contra os quaes se levantam impotentes, desmascarados pelo proprio secretario de Estado, os que não foram, nem são mais do que "sebastianistas sanitarios".

A organização está perfeita. Os que a fizeram assim, estão trabalhando com um enthusiasmo de que só são capazes os espiritos superiores. Mas eu quero dizer o meu applauso sincerissimo ao homem que teve coragem e energia bastante para acceitar a responsabilidade de uma obra desse vulto, fiado tão somente na convicção dos technicos, a quem dispensou a sua confiança integral".

Por todos os departamentos da administração publica de São Paulo lavra uma actividade fecunda. Mas é agradavel vêr-se que vae encontrando a merecida repercussão a obra formidavel de reorganização e progresso a que o sr. presidente do Estado metteu hombros, apoiado na dedicação e na capacidade dos auxiliares de que soube cercar-se, exercendo a sua notoria faculdade de acertar.

Chronica Social

Fox-Trot

Está a cuéca — a grande invenção masculina do seculo — em pleno cartaz da moda. Eu sabia que largo era o destino dessa genial descoberta, naturalmente inspirada nos calções dos "footballers" ou ditada pela carestia da vida. Com os "rings" de "box" e os bellos athletas seminús e reluzentes, a cuéca alcançou seu apogeo.

Vive entre palmas e tinidos de "gongs" bellicosos, como as purpuras dos cesares e sceptro dos reis. Vae dahi, meu coruscante collega, sr. Gabino Duque, erguer-lhe mais um hosanna, na sua apreciadissima secção social do "Jornal do Brasil" do Rio, numa chronica denominada "Fox-trot", que peço licença para transcrever.

"Numa das suas ultimas e sempre scintillantes chronicas negras do "Correio Paulistano", Menotti Del Picchia teceu um hymno á invenção das cuécas, que elle diz superior á invenção ou descoberta da radiotelephonia...

Este louvor ás cuécas, a que um redactor de debates da Camara dos Deputados chama — resumo de ceroulas — merece, talvez, todos os elogios que lhe fazem, porém foi a causa de um grande prejuizo para Cupido, pois fez parar de subito, num golpe de raio, um coração que pulsava de amor, numa velocidade inconcebivel.

O facto passou-se com o meu querido amigo Americo Leitão, formoso rapaz. Na sua permanencia, na avenida e outros pontos onde a elegancia feminina se ostenta com toda a pujança — tinha elle notado uma formosa loura, loura de facto e sem a menor intervenção da agua oxygenada. Constituia, assim, um typo raro no nosso meio.

A sua elegancia correspondia á sua belleza e os seus vestidos, sobrios e apropriados, modelando linhas irreprehensiveis, chamavam, desde logo, a mais completa attenção do elemento masculino e faziam morrer de inveja o elemento feminino.

Leitão, desde logo, dirigiu-lhe os olhares, em que havia, perfeitamente, os signaes mais expressivos de uma paixão em começo; e, surpresa, venceu: a cousa pegou e o flirt teve inicio, honestamente, de um modo incomparavel.

Certo dia, porém, ella faltou a um chá das cinco, em hotel de luxo. Debalde foi procurada em todas as mesas.

Pouco depois o nosso amigo estava de physionomia bem triste, quando se approximou uma amiga da beldade, e, entregando-lhe um pequeno envelope, disse:

— Maria não pôde vir. Aqui está a explicação.

O apaixonado rasgou nervosamente o envelope, abriu o bilhete e leu: "Desculpa a minha ausencia, motivada por uma invencivel enchacueca".

Que diabo quereria dizer "enchacueca"?

Leitão debalde pensou e tornou a pensar á procura de explicação, e não achou.

Só no dia seguinte quando encontrou a linda loura, teve a chave do enigma: ella queria dizer que estava com uma invencivel... enxaqueca...

E foi assim que uma cueca muito mal vestida derrotou Cupido..."

Helios

Anniversarios:

Fazem annos hoje:

O menino Luiz, filho do sr. Raul Nobre de Campos, funccionario do Ministerio da Agricultura, no Rio;

o menino Apollonio, filho do sr. Antonio Gonçalves Seabra, negociante nesta praça;

o menino João, filho do sr. Braulio Gomes, caixa do Banco do Commercio e Industria;

a senhorita Gabriella, filha do sr. dr. Jordano da Costa Machado;

a senhorita Iracema, filha do sr. João Tiburcio Planet e professora normalista.

a senhorita Sarah, filha do sr. major Nelson Teixeira e alumna da Escola Normal;

a sra. d. Julia Godinho Pinto, esposa do sr. J. Araujo Pinto, commerciante nesta capital;

a sra. d. Encarnação Marcondes da Silva, esposa do sr. Jordão Marcondes da Silva, guarda-livros da Casa Cabral e Cia.;

a sra. d. Joanna Ferreira, esposa do sr. José Pinto Ferreira;

a sra. d. Escolastica Vieira da Rosa, esposa do sr. coronel João Rosa, residente em Piedade;

o sr. Dino Baroni, auxiliar da firma Isnard e Cia., desta praça;

o sr. Antonio Gouvêa Ferrão, proprietario nesta capital;

o sr. Paulo José da Costa Filho;

o sr. Cassio Ramalho da Silva;

o sr. dr. Guilherme de Toledo Filho;

o sr. Antonio Domingos dos Santos;

o sr. major Joaquim Floriano de Toledo;

o sr. Agostinho Garofalo;

o sr. major Achilles Spilborghs, antigo funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos, actualmente aposentado.

* * *

Transcorre hoje a data natalicia da exma. sra. d. Guilhermina Lobo, esposa do sr. dr. Antonio Lobo, presidente da Camara dos Deputados.

Muito relacionada nos meios sociaes de Campinas e São Paulo, a distincta anniversariante receberá, pela data, innumeros cumprimentos e felicitações.

* * *

Occorre hoje o anniversario natalicio da sra. d. Lelia Socrates de Amorim, esposa do sr. dr. Odilon Amorim, clinico resident em Araguary, Estado de Minas, e filha do sr. general dr. Eduardo Socrates, commandante da II Região Militar.

A distincta anniversariante, que gosa de muita sympathia e estima no alto meio social daquella cidade mineira, receberá hoje, certamente, muitas provas de amizade e sympathia.

* * *

Festeja hoje sua data natalicia a sra. d. Maria Josephina de Assumpção, esposa do sr. dr. João de Queiroz Assumpção, commissario de policia desta capital e nosso prezado companheiro de trabalho.

Na mesma data faz annos seu filhinho Aluizio, o que será motivo de grande jubilo para a familia Assumpção, que conta em nosso meio numerosas relações de amizade.

Senador Hermenegildo de Moraes

Procedente de Poços de Caldas, Estado de Minas, acha-se nesta capital, acompanhado de sua exma. familia, o sr. dr. Hermenegildo de Moraes, senador federal pelo Estado de Goyaz.

Commendador Mastromattei

Pelo nocturno de luxo, seguiu hontem para o Rio o sr. commendador Giuseppe Mastromattei, subcommissario da emigração italiana.

O seu embarque esteve muito concorrido.

Agradecimento ao "Correio"

Deu-nos hontem o prazer de sua visita, agradecendo-nos as referencias com que noticiamos a passagem do seu anniversario o sr. dr. Carlos Costa, procurador criminal da Republica.

Automovel Club

A directoria convida os srs. socios e suas exmas. familias para a conferencia da exma. sra. d. Rosalina Coelho Lisboa, sobre "a alma poetica de Vicente de Carvalho", a realizar-se quarta-feira, 11 do corrente, ás 21 horas.

Dispensario N. S. de Lourdes

O Dispensario N. S. de Lourdes, celebrando no dia 11 do corrente, o seu 11.o anniversario, apresentará o seu Relatorio Geral, que será lido no salão da Curia Metropolitana, ás 20 horas e meia. Seguir-se-á uma conferencia pelo brilhante orador dr. Roberto Moreira. Para este festival já foram expedidos 500 convites.

Liga das Professoras Catholicas

A Liga das Professoras Catholicas promove, no proximo domingo, dia 15, ás 15 horas, um sarau literario musical, no salão do Gymnasio de S. Bento.

O programma, caprichosamente organizado, consta de uma conferencia pelo sr. dr. Carlos de Moraes Andrade e de diversos trechos de piano, canto, violino e poesias, em que se farão ouvir senhoritas da nossa sociedade.

Não havendo convites especiaes, a directoria daquella associação convida, por nosso intermedio, todas as professoras desta capital para assistirem a essa festa.

Festas e bailes

O sr. Zeferino Gomes Fortes, director do curso de danças, sito á rua Barão de Paranapiacaba, n. 4, promove para os domingos de 15 e 22 do corrente, dois vesperaes familiares.

Nessas reuniões, além da parte de danças modernas, serão ministradas, em conjunto, danças artisticas, estando a parte musical confiada ao maestro Carlos Cruz.

Serão precedidas, outrosim, de uma "matinée" infantil, com danças a caracter, que se iniciarão ás 13 horas.

Contracto de casamento

Contractou seu casamento com a senhorita Ilda, filha do sr. Antonio Soares, funccionario da Delegacia Fiscal, e da sra. d. Eulalia da Costa Soares, o sr. Lucio Lopes, auxiliar do alto commercio desta praça.

Nupcias

Enlace Tupynambá-Cabral

Realizou-se, nesta capital, o consorcio da senhorita Leticia Tupynambá, filha do sr. Gustavo Tupynambá e da sra. d. Maria José Valle Tupynambá, com o sr. João Queiroga Cabral, auxiliar da casa Hugo Heise e Cia.

Paranymphoram os actos, que se effectuaram na residencia do noivo á rua Cardoso de Almeida, n. 33, por parte do noivo, no civil e religioso, respectivamente, o sr. Hugo Heise e senhora e o sr. Romeu Muller e sra., d. Candida Villalva Diehl; pela noiva, no civil, o sr. Edgard Alves e senhorita Antonieta Previtera, e no religioso o capitão J. Siqueira e senhora.

Estiveram presentes innumeros convidados e amigos, tendo sido offerecido ao novo par lindas corbelhas de flores e valiosos presentes.

Nascimentos

Nasceu nesta capital, dia 5 do corrente, o menino Floriano, filhinho do sr. Floriano Guarany e de sua esposa, sra. d. Excellencia Guarany.

Hospedes e viajantes

Em visita ao seu cunhado sr. general dr. Eduardo Socrates, commandante da II Região Militar, estiveram em São Paulo, o sr. dr. Alves de Castro, deputado federal, residente no Rio e Manuel Alves de Castro, clinico residente em Passa Quatro, Estado de Minas.

Os nossos distinctos hospedes regressaram hontem, pelo nocturno de luxo, ás suas respectivas residencias.

* * *

Acha-se nesta capital o sr. dr. Francisco de Salles Oliveira, promotor publico da comarca de Caçapava.

* * *

Pelo nocturno de luxo, partiu hontem para o Rio o literato Annibal de Andrade, nosso collega de imprensa.

* * *

Encontra-se em São Paulo, o sr. dr. Cyzalpino de Sousa e Silva, nosso antigo collega de imprensa e actual delegado de policia em commissão, de Itararé.

Essa autoridade, que vem prestando bons serviços á policia paulista, na fronteira do Estado, deu-nos hontem o prazer de sua visita.

Passageiros dos nocturnos

Do Rio para S. Paulo — Pelo primeiro nocturno, viajam, os srs. Gaspar Gasparini, Irineu Barbosa, dr. Jorge Doria, Francisco Caldas Barbosa, Antonio Miguel Pinto, Constancio Dias e senhora, João Garcia, Manuel de Oliveira, Alvaro Menezes, Victorino Silva, Arthur de Sá e senhora Soter de O. Duarte.

Pelo comboio de luxo, vêm os srs. Januario d'Alessio, Rubem Teixeira, David Araujo, Gustavo Silva, deputado Fiel Fontes, J. O. Esteves, J. S. Lacerda, F. L. Wright e familia, Plinio Pinheiro, mme. Delphim Carlos e filhos.

Necrologia

Falleceu hontem, pela manhã, o innocente José, filho do sr. André Ohl, director do grupo escolar do Arouche.

O enterro realiza-se hoje, ás 10 horas, saindo o feretro da rua da Abolição n. 2, para o cemiterio da Consolação.

* * *

Realizou-se hontem, ás 10 horas, sahindo o feretro, com grande cortejo, da rua Abilio Soares, 86, para o cemiterio do Santissimo Sacramento, o sepultamento do menino Paulo, filhinho do sr. João Baptista de Carvalho Moreira, auxiliar da Companhia de Industrias Textis.

Sobre o tumulo foram collocadas coroas offerecidas pelo pessoal da Companhia de Industrias Textis, e pelos srs.: dr. Covello e familia, familia Alfredo de Carvalho, dr. Arthur Moreira, familia Luiz de Carvalho, José Salgado, familia Alvaro Martins, dos seus paes e da familia Oliveira Santos.

Palacio do Governo

O sr. presidente do Estado enviou cumprimentos ao sr. dr. Abelardo Cesar, senador estadual, pela passagem de seu anniversario natalicio.

* * *

Esteve hontem em Palacio, afim de apresentar as suas despedidas ao sr. presidente do Estado, por ter de partir para o Espirito Santo, o sr. d. Benedicto de Sousa, bispo daquella diocese.

O capitão Tenorio de Britto representou o sr. dr. Carlos de Campos no seu embarque.

Os acontecimentos de julho

UM DESPACHO DO JUIZ FEDERAL DA 1.a VARA — AINDA UM ADIAMENTO DOS TRABALHOS DE INQUIRIÇÕES DE TESTEMUNHAS — O COMPROMISSO DOS CURADORES DOS AUSENTES

Ainda hontem não foi possivel dar-se inicio aos trabalhos de inquirição das testemunhas arroladas no processo movido pela justiça federal contra os implicados no movimento subversivo de julho do anno findo. A's 13 horas, no salão da Hospedaria de Immigrantes, onde se vem processando o summario de culpa, perante advogados, assistentes e demais pessoas interessadas, leu o sr. dr. Washington de Oliveira o seguinte despacho, exarado nos autos do processo:

"Tendo tido necessidade de explicar por despacho nos autos os motivos do adiamento dos trabalhos do summario e a conveniencia de combinar previamente com o sr. secretario da Justiça medidas tendentes a harmonizar a vigilancia e segurança dos presos com as exigencias legaes da formação da culpa, deu isso logar á publicidade da troca de idéas nesse sentido.

Cumpre-me, por isso, declarar, para que não fique no espirito publico a impressão de qualquer divergencia entre a justiça federal e aquelle titular, que todas as medidas convenientes estão assentadas na melhor ordem. O objectivo commum de observar as mais correctas normas de direito, cada qual no exercicio de suas funcções, como meio de mais bem servir a ordem legal, sem nenhuma preoccupação subalterna, torna faceis e harmonicas todas as soluções.

Foi o que se deu, como era de esperar.

Para sciencia dos advogados e mais interessados, faço juntar aos autos os officios contendo as medidas combinadas e o criterio a ser observado durante a formação da culpa".

Esse magistrado communicou, outrosim, que, visto se encontrarem ainda alguns indiciados por qualificar-se, e outros, presos, não tendo sido apresentados, transferia para amanhã a inquirição de testemunhas, marcada para hontem.

Em seguida foi feito, designado pelos varios curadores indicados pelo Instituto da Ordem dos Advogados, o compromisso legal da curatela de todos os indiciados ausentes.

A defesa do tenente Reynaldo Gonçalves e Anesia Pinheiro Machado está affecta ao dr. Vicente Rão, e do general Abilio de Noronha, dr. Firmiano Pinto e José Carlos de Macedo Soares aos drs. Marrey Junior, Francisco Morato e Antonio de Moraes Barros.

Conduzidos do posto policial da rua 7 de Abril, foram qualificados hontem os indigitados João Baptista Monteiro e Americo Bruno, civis compromettidos como conniventes ao fracassado movimento de subversão, verificado ha dias, tendo o advogado do primeiro, dr. Vicente Rão, solicitado ao dr. Washington de Oliveira permissão para que fossem ouvidas as suas declarações prestadas perante o escrivão "ad-hoc", sr. Edmo Freire.

Uma pagina de civismo

Quando, logo após a rebellião de 5 de julho, os jornaes noticiaram que o joven soldado do exercito Paulo Pereira Bueno, filho do illustre dr. Bento Bueno, dedicado titular da pasta da Justiça e da Segurança Publica, em Bella Vista, Matto Grosso, onde se achava aquartelado o 10.o regimento de cavallaria a que pertencia, praticára o acto de audacia e heroicidade de, reunido em conselho com outros camaradas, resolver e effectuar um golpe de mão, qual o de libertar o seu commandante preso por quatro officiaes que se revoltaram, como o fizeram, mais a outros officiaes legalistas tambem presos, sendo recebidos a tiros, ficando gravemente ferido o bravo Paulo Bueno, que ia á frente, todo o meu sêr de paulista e patriota, fremiu de enthusiasmo e se encheu de orgulho, vendo esse adolescente de 19 annos, longe de sua terra, longe dos paes que tanto deve estremecer, lá, em um estado longinquo, jogar a vida para manter o seu compromisso de fidelidade á lei e á Republica, na defesa da gloriosa bandeira sobre a qual jurára cumprir o seu dever de soldado e de brasileiro. E, mais, cheio de enthusiasmo ainda fiquei, porque, velho amigo do seu digno progenitor, recordei-me então, que, alguns mezes antes, me havia encontrado em um trem da S. Paulo Railway, com o dr. Bento Bueno, (a quem não via fazia talvez mais de 15 annos, ausente como andára eu, no interior, na carreira de magistrado todo esse tempo decorrido) e, como lhe perguntasse si já tinha algum filho moço, elle me respondêra: "tenho um que lá está em Matto Grosso, no exercito, já com 19 annos de edade". — Fazendo, naturalmente, o seu serviço militar, como sorteado, avancei.

Ao que o dr. Bento Bueno, a cabeça erecta e olhar firme, com um gesto muito seu, ente justamente altivo e orgulhoso, me replicou rapido: Não, como voluntario! Como é sabido, o acto de Paulo Bueno, que ia á frente dos companheiros legalistas e que foi logo ferido, foi corôado de brilhante exito, porque o commandante e os officiaes foram libertados e "em Matto Grosso, como em todo o Brasil triumphou a causa sagrada da Republica e foi salvo ahi tambem o brio da nossa patria", sendo o joven Paulo Bueno logo promovido a sargento pela sua heroica façanha, em que jogou a vida, mas encheu de gloria o seu nome de brasileiro e de paulista.

Endereçei então ao meu velho amigo, dr. Bento Bueno, uma carta de parabens, em que o abraçava jubiloso, por ver assim o seu dilecto filho de tal sorte ennobrecer o nome paterno e honrar as tradições civicas de seu progenitor, tantas vezes postas á prova, como nesse mesmo motim em que, mais de uma vez, expôz a vida com calma e bravura, braço direito que foi do valoroso presidente Carlos de Campos, como seu secretario da Justiça e chefe da sua Força Publica.

Não sou indiscreto, decerto, para aqui trasladando o que me disse sobre o seu filho soldado, o velho amigo, ao me agradecer os parabens que lhe enviara, principalmente agora em que o scintillante espirito de Helios, sob a epigraphe Um episodio, no "Correio Paulistano" de 4 do corrente, narra o gesto do dr. Bento Bueno, quando recebeu a carta que lhe dava noticia do acto do seu filho e do ferimento que recebera, dizendo commovidamente ao seu ajudante de ordens: — "Senhor major, dê-me os parabens!

Vamos! dê-me um abraço! e, como continuasse hesitante o seu auxiliar, continuou:

"Tenho noticia do Paulo, do meu filho... Foi... ferido... gravemente ferido..."

— Mas, sr. dr... Devo então dar-lhe os parabens em taes circumstancias?

— E por que não. Não sabe que Paulo foi ferido defendendo a legalidade?"

Não sou indiscreto, pois, e antes venho corroborar o quanto deve ser fiel o episodio narrado pela penna brilhante de Helios, e os justos conceitos que ella bordou, sobre a bella figura de patriota que é o dr. Bento Bueno.

Na carta deste, a que alludo, agradecendo-me os parabens referidos, que eu lhe mandara pelo modo digno, por que cumprira seu filho o dever de soldado, escreveu-me o dr. Bento Bueno: "Muito agradeço a v., as boas palavras que me manda a proposito do meu sargento.

Elle andou realmente muito bem".

E, depois, de referir-se aos factos em que teve papel saliente seu caro filho, accrescentou, finalizando: "Isto aos 19 annos vale mesmo alguma cousa. Vale o tiro que levou!

A operação correu bem, e, nestes tres mezes, dizem os medicos, elle estará bom".

O episodio que Helios narrou, pois, e o que acabamos de expôr dão bem a medida exacta da personalidade civica do dr. Bento Bueno, que, entretanto, fique dito de passagem, vai sendo conhecida e revelada agora para os moços, porque, nós, os velhos, não nos esquecemos do moço ardoroso que já em 1893, quando estalou uma revolta semelhante, a revolta da armada, foi, no governo do saudoso e grande patriota republicano dr. Bernardino de Campos, um dos seus mais dedicados auxiliares como delegado, depois como chefe de policia de S. Paulo — sempre intemerato, sempre audaz e bravo, sempre o typo acabado de paulista, sempre dedicado á Republica!

Paulo Bueno não podia deixar de herdar a fibra paterna, e, si por esse lado sahiu ao pai, pelo lado materno, tambem mostrou esse espirito forte, audaz, de trabalho, vontade ferrea de cumprimento do dever e de honra, que foi a figura austera e grave do venerando e estimado paulista, seu avô materno, o conde do Pinhal, o qual, em uma época em que, ninguem se abalançava a emprezas economicas problematicas e perigosas, não vacillou em arriscar a sua fortuna inteira, para dotar São Paulo de uma das suas mais importantes vias-ferreas, como dotou, a qual veiu beneficiar uma importante zona agricola, concorrendo, portanto, para sua gloriosa grandeza economica, que é hoje a força, que é hoje o prestigio de um Estado.

Foi de todo o ponto justa, justissima, pois, a promoção que ora recebeu por actos de bravura o joven e valoroso Paulo Bueno para 2.o tenente do Exercito.

O seu acto, já o escreveu alguem, "tem uma significação profunda, encerra uma alta lição de civismo, e, si mostra, de um lado, que o nosso Exercito foi e será sempre fiel ao juramento prestado, salvaguardando o brio e a integridade da patria, por outro, mostra que esses soldados, mesmo que tenham apenas 19 annos, sabem cumprir o seu dever, affrontando o perigo e offerecendo os seus peitos ás balas, para prender os que o esquecem, para que seu heroismo se transforme em gloria para o brilhante Exercito brasileiro."

O tenente Paulo Bueno escreveu na historia desse triste motim de julho, uma bella pagina de civismo, que devia ser divulgada, repetida, principalmente nas escolas, como exemplo para a juventude que surge, para a educação civica da geração de amanhã, que deve ser educada na escola do cumprimento do dever, da lealdade á fé jurada, da fidelidade á Republica, á lei, aos poderes constituidos, como sentinella solicita e patriotica da ordem e da paz.

Não fica a dever muito o heroico procedimento de Paulo Bueno ao episodio narrado pelo grande visconde de Taunay na sua A guerra do Paraguay, em que o bravo tenente Antonio João, com uma duzia de companheiros, na colonia de Dourados, defendendo a fronteira de Matto Grosso, respondeu á intimação que por officio lhe mandára o general paraguayo Resquin, que commandava uma columna de cinco mil baionetas, traçando em dito officio, a lapis, as seguintes linhas:

"Sei que morro, mas o meu sangue e o de meus companheiros, servirão de protesto solenne contra a invasão do solo da minha patria."

"O heroe brasileiro cahia logo ferido, mortalmente, gritando emquanto teve vida: fogo, minha gente, fogo!

Raros obedeceram á ordem. E' que os heroes são mesmo raros.

Dahi a pouco era arrenda a bandeira da paliçada, mas ella desceu com ufania, como bandeira de victoria, e, quando tocou o chão, uma de suas dobras foi ensopar-se no sangue daquelles que tanto a haviam ennobrecido.

Parecia enrubecer de orgulho.

Os paraguayos fizeram justiça a Antonio João, a quem chamaram de louco, exclamando: — Era um valente! Si o Brasil tiver muitos desses, a nossa marcha para Matto Grosso não será um simples passeio militar, como nos constaram."

O acto de civismo, do hoje tenente Paulo Bueno, não fica longe, não fica a dever muito á façanha do tenente Antonio João, considerando-se que o heroe paulista não era um militar treinado no serviço mas um adolescente, que mal acabava de entrar par as fileiras do Exercito. Parodiando os paraguayos, no que disseram do heroe de Dourados, podemos tambem dizer:

"Si o Brasil tiver muitos Paulos Buenos, ai dos inimigos da Patria! ai das emprezas diabolicas e antipatrioticas dos mashorqueiros, que hão de ruir por terra, hão de cahir sempre, fragorosamente, "como cahiram outrora as muralhas de Jerichó, ao som phantastico e victorioso das trombetas dos Hebreus!"

Amaro Couto

Pela legalidade

A SUBSCRIPÇÃO ABERTA PELO "CORREIO PAULISTANO", EM FAVOR DAS FAMILIAS DOS COMBATENTES MORTOS

A subscripção aberta pelo "Correio Paulistano", em favor das familias dos combatentes da Força Publica, mortos em defesa da legalidade, acaba de ser augmentada com mais a importancia de 200$, proveniente dos seguintes donativos angariados em Campinas:

Oswaldo de Oliveira Prata, 5$; Oswaldo de Oliveira Prata, 5$; Nelson de Oliveira Prata, 5$; Edmundo de Oliveira Prata, 5$; João Cardoso, 13$500; Geraldo Leite da Silva, 5$; Francisco Conejo, 5$; Antonio Pinto, 5$; Osorio de Oliveira, 5$; Euclides Castro, 5$; Brasilino Rachetti, 5$; José Sanseverino, 5$; Daniel Cesario de Andrade, 5$; João da Cruz Andrade, 5$; Manuel Fernandes, 5$; Adelaino Piva, 5$; Jocelyn Ribeiro, 5$; A. Cavalheiro e Christiano Heremann, 5$; Heremann & Muller, 5$; A. Franceschini e Cia., Benedicto Azambuja, 2$; Donato Panico, 3$; Antonio de Andrade, 3$; Salvador Demonte, 2$; Anonymo, 2$; Luiz Thomé, 2$; Mario Alves, 2$; Arno Boettcher, 2$; Armando Rachetti, 2$; Anonymo, 2$; Jacob Rabal, 2$; Canuto Rocha, 3$; Bento Ferraz, 2$; Armando Grosso, 2$; Gregorio José, 1$; Divad Crievilo, 1$; J. Millares, 1$; José Felippe, 1$; Florencio de Souza Pinto, 1$; Francisco Cardoso, 5$000; saldo da mesa campal, 5$$. Total, 200$000.

Com mais essa contribuição, pois, a nossa subscripção obteve até agora o seguinte resultado:

Quantia já publicada	94:006$200
Subscripção de Campinas, hoje publicada	200$000
Total	94:206$200

POLICIA DO ESTADO

Requerimentos despachados:

Do coronel Antonio Victor de Azevedo, residente nesta capital (2) — Entregue-se, mediante recibo; — Carlos Santella, residente em Botucatu'. — Indeferido.

MAIS 40 CONTOS

Serão extrahidos hoje, sendo 20 da Loteria Federal, por 2$000 e mais 20 contos da loteria de S. Paulo por 1$800. A "Casa Loterica", a mais antiga e que mais vendeu, uma vez vendeu o 20.000$000 da loteria federal de sabbado, communica que o felizardo é pessoa bastante conhecida nesta capital, residente á ... hontem a importancia por intermedio do Banco Commercial, sendo o pagamento feito por casa da r. Direita. Amanhã, 10 contos da Federal por 20$. Meios 10$, a fracção a 1$000. Neste plano jogam apenas 20 mil bilhetes, plano superior que a loteria Federal extrahe apenas um conto de réis. Para sabbado 100 contos, bilhetes 10$, meios 5$, fracção 1$.

FACTOS DIVERSOS

FARINHA PERY

Por intermedio do respectivo representante, em S. Paulo, sr. José Cavalcanti, recebemos da firma Plinio Cavalcanti e Cia., com deposito á r. da Alfandega, 147, Rio, alguns pacotes da "Farinha Pery", obtida da mandioca pelos processos mais aperfeiçoados, para o uso das crianças, convalescentes e pessoas fracas. A "Farinha Pery" é empregada com vantagem nas applicações culinarias de qualquer natureza, tais como: mólhos, sopas, pães, pudings, mingaus, bolos, crêmes, doces, etc., e já foi analysada pelo Laboratorio Bromatologico.

CARNAVAL

Escrevem-nos:

"Sr. redactor — Como v. s. deve saber, já se iniciaram, no bairro do Braz, os festejos carnavalescos deste anno. Ha bastante animação e tudo faz crer que sómente o Braz vai evitar a completa derrocada das tradicionaes festas com que a cidade acolhe, todos os annos, o deus Momo. O preconceito, que antes era notavel por parte de certa camada da população — a mais alta — de não fazer o corso naquelle bairro, esse mesmo vai desapparecendo, graças, em boa parte, ás rigorosas providencias da policia, no sentido de evitar as scenas desagradaveis que ali, em outros tempos, se notavam. Hoje, os garotos — os terriveis garotos, que tanta guerra movem aos automoveis e aos proprios pedestres, por mais respeitaveis — se mantêm em attitude respeitosa, tornando possivel o transito.

Isto, porém, quanto aos garotos. Ha, entretanto, uma classe de marmanjos estupidos e de mau gosto, que se diverte em atirar "estalos" contra as pessoas que passam. Ante-hontem, foram varias senhoras attingidas por esses "estalos", que é um novo genero de brincadeira idiota, em que culminou a inventiva estrabica de certos typos, e que têm o grave inconveniente de ferir, dolorosamente, as pessoas attingidas. Urge uma medida de repressão a esse abuso, que não condiz com o direito de boa ordem e de alegria que, parece, reinará, este anno, nos festejos carnavalescos. Pela publicação desta, fica-lhe muito grato. (a) Um leitor".

COM OS CORREIOS

Do nosso correspondente em S. Bento do Sapucahy, recebemos a seguinte reclamação:

"Continua irregular o serviço postal desta cidade.

As malas aqui chegam ás segundas, quartas e sextas-feiras, quando podiam chegar diariamente, visto serem diarios os trens na estação de Eugenio Lefévre, sito com pequeno augmento de despesa para a administração, pois, com mais um estafeta de Santo Antonio do Pinhal, áquella estação, se conseguiria este melhoramento local.

Esperamos que o sr. administrador leve em consideração esta reclamação e ordene o fechamento de malas diariamente para S. Bento, creando o logar a que nos referimos".

TELEGRAMMAS RETIDOS

Existem retidos na repartição telegraphica da Sorocabana, telegrammas para os seguintes destinatarios:

Gibala, Fransoares, João Limeirão, Dermina Barata, Nazareth Sarmano, Centro Paulista, F. Ezart e Irmãos, N. Santos, Lacreta, Isabel Babani, d. Matheus, J. Vianna, Boques e Cia., Sylvio Sant'Anna, Nagib Lobo, Edgard Pires, Antonio Ventura, Alexandre Manuel, João Camargo, D. Neno, Francisco Campos, Kenige, José Monteiro e Odette Brazini.

LOTERIA DE SÃO PAULO

Realiza-se hoje mais uma extracção desta acreditada loteria, sendo o premio maior de 20 contos de réis.

AS POBRES DO "CORREIO"

Do sr. Thomaz Abreu, residente em Santa Rosa, recebemos a quantia de setenta mil réis, para ser distribuida as pobres do "Correio Paulistano".

LOTERIA FEDERAL

Resultado dos principaes premios da Loteria Federal, extrahida hontem:

63532	20:000$000
48155	5:000$000
7555	3:000$000
1643	2:000$000
67206	2:000$000

OBJECTOS ACHADOS

Foram recolhidos ao respectivo gabinete, na primeira delegacia de policia, mais os seguintes objectos achados:

1 sacco branco com roupas, 1 cesta com 1 sacco branco vasio, 1 par de luvas marron de senhora, 1 carteira de homem e 1 carta e papeis, 1 lenço com $500 réis, 1 embrulho com 2 pratos, 1 embrulho com jornaes, 1 esqueleto para chapéo de senhora, 1 capote de criança, 1 embrulho com drogas, 1 sacco com feijão, 1 carteira com $800 réis, 1 bolsa de senhora com fitas de seda e espelho, 1 capinha de flanella de criança, 1 bolsa com lenço e pente, 1 chave, 1 corrente com argola e 8 chaves, 1 argola com 5 chaves, 1 chalé, 1|2 kilo de café, 1 caixa com meias e gravatas, 1 sacco vasio, 1 embrulho com roupas, 1 embrulho com sacco branco, 1 embrulho com roupas, 1 caderno para desenhos, 1 relogio de ouro com corrente.

HOSPITAL DO BRAZ

Foi o seguinte o movimento do Hospital do Braz durante o mez de janeiro:

Existiam em 31 de dezembro de 1924, 21 doentes; entraram neste mez, 77; tiveram alta, 52; falleceram, 4 e ficaram em tratamento, 32.

— Indigentes, 54; pensionistas, 44; Total, 98 doentes.

Nacionalidades: Brasileiros, 47; italianos, 31; portuguezes, 11; hespanhoes, 5; de outras nacionalidades, 4. Total, 98.

Movimento de cirurgia: operações de alta cirurgia, 35; pequena cirurgia, 34; Total, 69.

Curativos internos e externos,... 1070; injecções internas e externas, 476.

Policlinica gratuita — Consultas de medicina e cirurgia, 34; de pelle e syphilis, 46; de pediatria, 59; de olhos, 13; de ouvido, nariz e garganta, 24. Total, 322. Curativos,.. 46. Injecções, 22.

Laboratorio de Analyses: urina, 18; fezes, 10; escarro, 2; sangue Wassermann, 1; sangue R. Widal, 1. Total, 32.

Pharmacia do Hospital: Foram aviadas 589 formulas.

TELEGRAPHO NACIONAL

Na Repartição Geral dos Telegraphos acham-se retidos telegrammas destinados ás seguintes pessoas:

A. Comilo Cia., Marzano, Champlan, Troula, Marumby, Perobelli, Nimer, Tagliaferro, Zaire, Giavarina, Rodolfomode, Urgente Bauru', Jovino, Thermal, Arthur Schulten, Corfeh, Oloureiro, Dr. José Neves Neto, Antonio Bastos, Dr. Eduardo Cotrim, Ashwah, Colongo, Manuel Carvalho, Elousada, Alberto Bacellar, Florentini, Ivonya, Frafaz, Artemijo, Valente, George, Tarcha, Lettzarossini e Ernesto Neves.

ACQUISIÇÃO DE PROPRIEDADES

Adquiriram propriedades nesta capital, em data de ante-hontem, os seguintes srs.:

Manuel Pereira, um terreno na Villa Guilherme, por 300$000.
João de Barros Dantas, o predio n. 8 da alameda Kuhlmann, por 20:000$000.
Abilio Peixe, permuta, dois terrenos á rua Parcellana, por 2:000$000.
Carlos Cabral, uns terrenos na Villa Rosario, por 500$000.
Maria Marques, um terreno á rua Turiassu', por 10:000$000.
Casemiro Benassi, casa, cortume, bemfeitorias e respectivo terreno na Villa Olympia, por 60:000$000.
Francisco Oliveira, um terreno no Belemzinho, por 14:124$500.
Carmen Nebo, o predio n. 70 da rua Cachoeira, por 3:000$000.
Vicente Cocuzza, o predio n. 13 da rua Xavier de Toledo e n. 46 da rua Formosa, por 240:000$000.
Egydio Rossi, o predio n. 22 da rua Maria Antonia, por 30:000$000.
Maria Oliveira, um terreno na chacara Belemzinho, por 2:715$800.
Manuel Gomes, uma casa e terreno á rua Sallette n. 12, Sant'Anna, por .... 5:000$000.
Luiz Frullani, um terreno na Villa Pompeia, por 3:000$000.
Elvira Biani, o predio n. 39-A da rua Souvero, por 40:000$000.
Paschoal Campanella, um terreno em Indianopolis, por 700$000.
Fernando Pipi, um terreno em Indianopolis, por 600$000.
João Villadongos, um terreno em Indianopolis, por 1:500$000.
Benedicta M. Soares, doação, um terreno na Guapira, por 20:000$000.
Pedro Coppa, um terreno no Ypiranga, por 2:250$000.
S. A. Commercio e Industria Sousa Noschese, o predio n. 145 da rua Muller, por 25:000$000.
Maria R. Coelho, uma área de terras em Sant'Anna, por 13:375$000.
Julio Silva e outros, doação, uma faixa de terreno na estrada de Osasco, no valor de 1:000$000.
Manuel Rudge, o predio n. 790 da avenida Celso Garcia, por 50:000$000.
Virgilio Lima, o predio n. 33 da rua Maria Carolina, por 8:000$000.
Jorge Kleiber, o predio n. 56 da rua Capitão Matarazo, por 15:000$000.
José Costa, um terreno na Saude, por 300$000.
Ruy Oliveira, um terreno á rua Augusto de Toledo, por 7:000$000.
Lincoln Portugal, um terreno na Villa Olympia, por 500$000.
Evangelista Gherardini, um terreno no bairro da Lapa, por 1:000$000.
Manuel José de Andrade Junior, o predio n. 9 da rua Alfredo Pujol, Sant'Anna, por 15:000$000.
Andrea Gaudalla, dois terrenos em Villa Mariana, por 5:187$000.
Durval Rocha, um terreno no Jardim America (avenida Atlantica), por 10:000$000.
João Peixoto, uns terrenos em Pinheiros, por 2:460$000.
Constantino Junqueira, uns terrenos no bairro de Pinheiros, por 7:200$000.
José Abbade, um terreno no Alto da Lapa, por 11:786$400.
Maria do Carmo Abbade, um terreno no Alto da Lapa, por 11:786$400.
Dini Mazzarini, os predios ns. 40 a 44 da rua Eduardo Chaves, por 15:000$000.
Thomaz Palladino, um bloco de terras na Chacara Itahym, por 1:000$000.
Manuel Magalhães, um terreno na Villa Cerqueira Cesar, por 3:070$000.
Francisco Gonçalves, um terreno á avenida Celso Garcia, por 8:000$000.
Antonio Ramos, um terreno á rua Espirito Santo, por 4:000$000.
Fortunato Marilhari, um terreno na Penha, por 500$000.
José S. Miguel, um terreno no districto do Pary, por 1:000$000.
Alberto Savoy, um terreno em Sant'Anna, por 16:875$000.
Valor total das propriedades adquiridas,

Adquiriram propriedades hoje os seguintes srs.:

Daniel Martinho, um terreno no Belém, por 18:000$000.
Eugenio Basani, um terreno na Freguezia do O', por 500$000.
Zuani Luiz, um terreno na Freguezia do O', por 3:000$000.
Farnisca Villar Bonet, um terreno á alameda Eugenio de Lima, por 14:000$000.
Galdino Fogal, um terreno nas Perdizes, por 1:800$000.
João B. Saldovieri, um terreno em São Miguel, por 500$000.
C. E. Ferraz, o predio n. 3-A da rua Major Maragliano, por 30:000$000.
Affonso Martins Costa, um terreno á rua S. Carlos do Pinhal, por 76:500$000.
Antonio J. A. Motta, os predios ns. 113 a 121 da avenida Brigadeiro Luiz Antonio, por 250:000$000.
José Luiz Machado Junior, um terreno na Villa Emma, por 1:000$000.
Alfredo Silva Telhada, um terreno em São Miguel, por 3:000$000.
Myrthes da Cunha Bueno, um terreno na Villa Sylvia, por 5:000$000.
José Francisco Junior, differença na compra que fez dos predios ns. 146 e 148 da rua Maria Marcelina, 10:100$000.
Carlos Magalhães, um terreno á rua Antonio de Godoy, por 301:200$000.
José Maria Alves, um terreno á rua Serra da Bocaina, por 3:000$000.
Germano Cotachio, o predio n. 52 da alameda Marquez de Leão, por 15:000$000.
Alfredo Schmidt, um terreno á rua Turiassu', por 2:000$000.
Francisco Neves, um terreno em Sant'Anna, por 1:300$000.
João Pinto, o predio n. 5 da rua Rodrigo dos Santos, por 12:000$000.
Arthur e Jandyra Wolff, um terreno á rua Turiassu', por 12:000$000.
José Gonçalves, um terreno na Villa Olympia, por 3:600$000.
Fidelis Gallinaro, o predio da rua Celina, Villa Esperança, Penha, por .... 25:000$000.
José M. S. Neves, um terreno á rua Theodureto Souto, por 5:000$000.
Generoso C. Bueno, um terreno em Villa Mariana, por 160$000.
Francisco Saltino, um terreno na Villa Aricanduva, por 150$000.
José Pammucci, um terreno na Villa Aricanduva, por 150$000.
Francisco Saverio Aprile, um terreno na Villa Aricanduva, por 700$000.
H. Lopes Moreira, um terreno na Villa Zilda, por 6:000$000.
Antonio Ayres, um terreno na Casa Verde, por 2:500$000.
J. O. da Veiga Lima, dois terrenos no Ypiranga, por 675$000.
Maria Moreira, um terreno em São Miguel, por 800$000.
Flaminio de C. Gatti, um terreno na Villa D. Pedro I, por 1:572$000.
Florenço J. P. Braga, um terreno em Sant'Anna, por 1:000$000.
Victoria Boselli, um terreno na Villa Aurora, por 500$000.
Roberto Frande, um terreno na Penha, por 300$000.
Alexandre Manertin, um terreno em Indianopolis, por 6:000$000.
Elpidio A. Bastos, um terreno em Indianopolis, por 12:000$000.
Domingos Nogueira, um terreno á rua Pará, por 52:500$000.
Francisco Scartone, um terreno á rua Serra de Araraquara, por 3:500$000.
Antonio Rocha, um predio s|n. á rua São Caetano, por 4:000$000.
Amletto Trantini, um terreno na Villa Bertioga, por 1:650$000.
Orminda Nascimento, um terreno em Itaquera, por 1:500$000.
Carlos Menke, um terreno em Sant'Anna, por 700$000.
F. C. Silva, um terreno na Penha, por 2:000$000.
Luiza Dinis, um terreno na Freguezia do O', por 800$000.
Claudino Augusto Pardal, o predio n. 53 da rua Canindé, por 21:000$000.
Assaf Assi, o predio n. 285 da rua 25 de Março, por 70:000$000.
Francisco Adelino e Henrique de Andrade, um terreno na Villa Pompeia, por ..... 3:000$000.
Giavano Bolzan, um predio s|n. á rua da Paz, por 8:000$000.
Angelo Miquelin, um terreno em Sant'Anna, por 300$000.
José dos Reis, um terreno na Villa Gustavo, por 2:741$000.
Adelaide Hehl, o predio n. 816 da rua Voluntarios da Patria, por 9:000$000.
Domingos Quilice, o predio n. 20 da rua Benjamin Constant, por 100:000$000.
Antonio Alvaro, um terreno á rua Ceará, por 63:000$000.
Alberto Paim, um terreno á rua Villela, por 4:000$000.
Paschoal Cardoreli, um terreno á avenida Celso Garcia, por 10:000$000.
Antonio Almeida, um terreno no Ypiranga, por 2:000$000.
Antonio Queiroz, um terreno na Villa Tucuruvy, por 2:000$000.
Oscar da Cruz, um terreno em S. José do Belém, por 1:000$000.
Isis Kishimoto, um terreno em São Miguel, por 1:000$000.
Alfredo Bugarelli, uma casa na Penha, por 3:000$000.
Moreira e Basilio, um terreno á avenida Celso Garcia, por 20:000$000.
Aurora dos Anjos, um terreno no Ypiranga, por 3:000$000.
Manuel Paraiso, um terreno na Villa Paulista, por 1:000$000.
Manuel Rodrigues, um terreno na Villa Regente Feijó, por 1:600$000.
Manuel de Jesus Seabra, um terreno e casa á rua Mello Alves, 88, por 11:000$000.
Lindolpho Freitas, um terreno em Villa Mariana, por 30:000$000.
Algelo Gonzales, um terreno em Sant'Anna, por 15:000$000.
Adalpho Droghetti, differença na compra que fez dos predios ns. 178 e 184 da rua 21 de Abril, 25 e 29 da rua Nova S. José, 11:000$000.
Valor total das propriedades adquiridas, 1.163:102$000.

LIVROS NOVOS

"LA LANGUE FRANÇAISE" — John W. Goetz — Benjamin Costallat e Miccolis, editores. — Rio, 1925.

Em cem lições theoricas e praticas, enfeixadas num volume de mais de duzentas paginas, o dr. John W. Goetz, professor addido da Escola Normal do Rio de Janeiro, organizou, com a collaboração do professor Charles Fredsen, um methodo para o ensino da lingua franceza. "La Langue Française — Methode Intuitive Goetz", eis o trabalho em apreço, editado, no Rio pelos srs. Benjamin Costallat e Miccolis. A intuição serviu de base ao methodo do professor Goetz, que o define com as seguintes palavras que se lêem no prefacio, ao comparar o autor o methodo moderno — intuição — com o antigo — traducção: "O idioma extrangeiro é ensinado neste mesmissimo idioma, com o auxilio de objectos, figuras, gesticulação, associação de idéas e explicando-se as palavras desconhecidas por meio das conhecidas. O alumno habitua-se, gradativamente, a pensar na lingua extrangeira. Palavras e phrases extrangeiras ligam-se directamente a outras nesse mesmo idioma, tornando-se dest'arte superflua a traducção. Nós começamos do alicerce; dos elementos, fundamentaes, elevamo-nos, degrau por degrau, ao desconhecido, do simples ao complexo, polindo, finalmente, as asperezas. Synthese, a principal caracteristica do methodo moderno, é a composição, é a creação, é o methodo da natureza. Utiliza-se o material existente, vivificando-o".

Foi este, em resumo, o ponto de partida, a directriz do professor Goetz, para organizar o seu methodo, que, consoante diz o autor, está de conformidade com o programma da Escola Normal do Rio.

Instrucção Publica

Despacho do sr. secretario do Interior.

Foram nomeadas, por acto de hontem:

D. Andrelina Cunha Sá, para substituir a professora d. Lolla Siqueira, das escolas reunidas de Venerando, em S. José do Rio Pardo;

d. Benedicta Lacorda Pinto, para substituir o professor José Monteiro, da escola rural, de Varginha, em Parahybuna;

d. Carolina Machado da Silva, para substituir a professora d. Anna Vianna, das reunidas de Roseira, em Guaratinguetá;

d. Delmira Danelon, para substituir a professora d. Maria Euphrasia de Oliveira, da mista, rural, de Santa Luiza, em Ribeirão Preto;

d. Eliza Silva, para substituir d. Benedicta de Menezes, das reunidas de Botafogo, em Bebedouro;

d. Leocadia Figueira Prigioni, para substituir a professora d. Judith do Valle, da escola urbana de Corrego Rico, em Jaboticabal; e

d. Maria de Freitas Leite, para substituir o professor Luiz José Bittencourt, das reunidas de Itagacaba, em Jatahy.

Foi nomeada a professora das escolas reunidas de Cosmopolis, em Campinas, d. Amalia Normanha, para o cargo de adjunta do 1.o grupo escolar do Cambucy, desta capital.

A prof. Maria do Carmo Costa, foi nomeada para o cargo de substituta effectiva do grupo escolar Modelo de Guaratinguetá.

Foram exoneradas, a pedido, d. d. Iracema de Carvalho e Alice Cosa, substitutas effectivas, respectivamente, dos grupos escolares Modelo de Botucatu' e Casa Branca.

Foram concedidas as seguintes licenças:

de dois mezes, a d. d. Beatriz Livramento e Theresa da Silveira Borges, adjuntas dos grupos escolares de Olympia e Pirajú', respectivamente;

de dois mezes, a d. Ermelinda Silveira Ferraz, adjunta do grupo escolar Modelo de Pirassununga;

idem, a d. Noemia Veiga de Barros, adjunta do grupo escolar Modelo de Botucatu';

idem, a d. Lizelia Cerqueira, adjunta do grupo escolar Modelo de Campinas;

de dois mezes, a Antonio Reginato, director das escolas de Paraguassu';

idem, a d. Alzira Vieira Pereira, da rural, de Santa Rosa, em Avaré;

idem, de d. Elisa Camargo, das reunidas de Quilombo, em Rio Claro.;

idem, a d. Maria Henriqueta do Valle, da mista do bairro do Agudo, em Bragança.

Requerimentos despachados:

De d. Jacyra Emilio Barboza — Submetta-se a inspecção medica no dia 10 do corrente, ás 12 horas, na Directoria Geral da Instrucção Publica;

de d. d. Maria do Carmo N. de Moraes Gomide, Umbelina Freire Silveira, Gersey de Castro e Maria da Conceição de Carvalho Dotti — Submettam-se a inspecção medica no dia 12 do corrente, ás 12 horas, na Directoria Geral da Instrucção Publica;

de d. Maria Amelia de Castro Serra — Submetta-se a inspecção medica em S. José dos Campos, dirigindo-se aos drs. Nelson Silveira d'Avila e Mario N. Galvão;

de Oscar Domingos de Oliveira. — A' directoria geral da Instrucção Publica;

de José Jorge Nogueira Junior. — Indeferido, á vista das informações;

de d. d. Antonina da Graça Martins e Maria do Rosario Barros — Não ha vagas;

d. Candida Monteiro dos Santos — Indeferido, á vista do parecer da Directoria da Instrucção Publica;

Escola Maternal de Santa Rosalia, — De accôrdo com a directoria geral da Instrucção Publica, é de toda conveniencia aguardar-se a publicação do "Regulamento das Escolas Maternaes e das Créches", para ser resolvido o assumpto de que trata o officio;

de Josué Pereira Ferreira. — A escola já foi provida por decreto de 5 do corrente;

de d. Raphaela Siqueira. — Prejudicado, visto a requerente ter sido nomeada para o grupo escolar do Braz, archive-se;

de d. Petronilha Goulart. — Que o marido da requerente aguarde inspecção medica, na cidade de Caldas;

de d. America Nogueira e d. Maria Conceição Valle. — Submettam-se a inspecção medica, dirigindo-se á Directoria Geral da Instrucção Publica, ás 12 horas do dia 11 do corrente;

de d. Maria Pereira da Fonseca. — Complete o attestado medico, designando o diagnostico,

de Benedicto Mathias de Andrade. — O requerente deve precisar a escola para onde deseja a remoção;

de d. Stella da Cunha Lima. — A' vista da informação, não é attendivel o presente pedido;

de d. Maria San Roman Prado. — A effectividade em escola urbana é obtida em concurso de notas;

de d. Noemia Pacheco de Barros. — Não está vaga a escola requerida;

de Francisco Ribeiro Carril. — O requerente deve se dirigir ao Thesouro do Estado, que é o competente para resolver sobre o assumpto;

de Moacyr Sydon. — Não é attendivel o presente pedido, porque o requerente recebe o que compete aos serventes de reunidas em dois periodos;

de Manuel Camargo e Sousa. — A' vista da informação do sr. delegado do Ensino, não é attendivel o presente pedido;

de d. Guiomar Alvarenga Machado. — Não está vaga a escola pretendida;

de d. Maria Henriqueta da Silva. — Que a filha da supplicante se submetta á inspecção, dirigindo-se á Directoria Geral da Instrucção Publica, ás 12 horas do dia 11 do corrente;

de Paulo Pinheiro e Edmundo Danies Carvalho, — Prejudicado, pela dissolução das escolas reunidas de Guabiroba, em Taquaritinga, por decreto de 31 de janeiro ultimo;

de d. Maria Ophelia Damy. — Mantenho o despacho anterior, á vista das informações;

de dd. Maria Gonçalves Lopes e Escolastica de Toledo Bicudo. — Indeferido, á vista do parecer das autoridades escolares;

de José Cardoso de Almeida e d. Marina Sydow Cardoso de Almeida e de Roque Passarelli. — Não ha vagas;

de Leovigildo das Chagas Santos. — Archive-se em virtude do fallecimento do requerente;

de d. Helena de Andrade. — Indeferido, de accôrdo com o art. 130, do decreto n. 3.356, de 31 de maio de 1921;

de Antonio Miraglia. — Não póde ser attendido, á vista da informação;

de Antonio Salles Teixeira. — Mantenho o despacho anterior pelos fundamentos delle constantes, e que a informação do director do Laboratorio de Analyses esclarece e confirma;

de Alcides de Campos e outros, dd. Maria Augusta Corrêa e Maria Gomes de Amorim. — Sim. Providenciadas;

de Joaquim de Siqueira Castro, dd. Aldezira Vieira Pinto, Irene de Carvalho Neves, Josephina Dias Paschoal, Orminda Guimarães Uchôa e Oscarlina Leme Franco. — Providencie-se de accôrdo com a decisão desta secretaria, publicada no "Diario Official", de 9 de novembro do anno proximo findo. (Transmittidos á Secretaria da Fazenda);

de d. Anna Giampa. — Indeferido, pois para o caso de casamento a supplicante só tem direito a tres dias;

de d. Virginia dos Santos Fonseca. — A supplicante só tem direito a afastamento remunerado, na prorogação concedida por despacho de 20 de dezembro do anno proximo findo, á vista dos despachos de meu antecessor, que lhe concedeu licença de accôrdo com o art. 12 da lei n. 1.521, de 1916. Posteriormente, a 21 de agosto ultimo, sua situação se regularizou nesse particular, nos termos do decreto dessa data. Pelas considerações expostas, não é dado deferir o pedido de pagamento de vencimentos integraes, com fundamento na equidade, pois que a materia está prevista e regulada de modo expresso nos citados artigos 12 da lei e 21 do regulamento, respectivamente, de 1919 e 1920, sob ns. 1.710 e 3.205.

CARVÃO NACIONAL

UMA GRANDE E DECISIVA EXPERIENCIA

Desde muito que a Central do Brasil vem empregando diariamente carvão nacional. E hontem esse combustivel obteve um verdadeiro record.

Hontem, com effeito, partiu da Central, ás 9.10, um trem sempre rebocado pela mesma locomotiva, a de numero 370, queimando exclusivamente carvão nacional da mina de Araranguá. Fez-se um horario especial, mais apertado que o do nocturno de luxo.

A's 20 horas, entrava na estação do Norte esse trem especial de experiencia, composto de 4 carros e de uma gondola com carvão.

Desenvolvendo grande velocidade, chegou o especial a attingir a de 92 kilometros por hora, no trecho entre a Central e Belém, onde o consumo de combustivel attingiu apenas a 17 kilogrammas por tonelada-kilometro.

Após a passagem do tunnel grande, na Serra do Mar, que tem 2.400 metros de extensão, e dentro do qual nem uma só pá de carvão se atirou á fornalha, a pressão ainda era de 175 libras.

Galgou a Serra do Mar em condições de grande folga, abrindo varias vezes a valvula de segurança.

A locomotiva chegou á estação do Norte com fogo limpo, em condições de poder fazer outra viagem, tendo ido até á estação da Luz, como homenagem ao grande industrial, sr. Henrique Lage, que viajava em companhia de sua exma. senhora (a illustre contralto Gabriella Bezanzoni) e de uma comitiva de amigos e engenheiros. Nessa comitiva viajavam o dr. José Luiz de Araujo, chefe de tracção da E. F. C. B.; o grande ufficiale Arduino Colissanti; o dr. Alvaro Catão, o dr. Francisco de Sá Lessa, inspector geral de illuminação do Rio de Janeiro; o dr. Euvaldo Lodi, o dr. Arthur Araripe, chefe do Deposito de São Diogo, e o professor Salvator Ruberti.

A experiencia foi dirigida pelo engenheiro Tavares Leite, ajudante do chefe da Tracção da Central, que fez toda a viagem na locomotiva e a quem cabem as mais justas homenagens pela proficiencia e esforço com que se entregou á solução do tão patriotico problema.

O carvão foi empregado, em estado bruto, tal como é extrahido da mina.

A guarnição da locomotiva era chefiada pelo machinista Carlos Pereira, que entrou em São Paulo fazendo soar continuamente forte sirene, que annunciava o fim do importante commettimento.

ASSOCIAÇÕES

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

Os trabalhos da ultima reunião

Reuniu-se ante-hontem, ás 20 horas, na séde social, o conselho director da Cruz Vermelha, para tratar de assumptos de interesse geral da instituição, entre outros, a construcção da parte posterior do edificio da rua Libero Badaró, por iniciativa da sra. presidente, d. Antonia de Souza Queiroz, projectos de ambulatorios, hospitaes e assistencia medico-cirurgica e social, além de outras medidas.

A esse respeito, falou longamente o sr. principe de Rodenburg, fundamentando os projectos alludidos e as medidas tendentes á sua realização e accentuando a acção brilhante da actual presidente, que se vem coherentemente realizando, desde o inicio da Associação.

Tratou-se, tambem, da necessidade da publicação do historico da instituição, comprehendendo todos os detalhes da sua situação em S. Paulo, desde a sua fundação, o que foi unanimemente approvado.

Em seguida, foi lido o officio em que o sr. Nelson Teixeira apresentava o seu pedido de exoneração de membro da commissão de finanças, tendo a sra. d. Maria Renotte, a esse respeito, sollicitado a votação da moção seguinte: "Em vista dos muitos e relevantes serviços prestados á Cruz Vermelha, desde o seu inicio, pelo muito conceituado consocio, o sr. Nelson Teixeira, o conselho director, em sessão geral e por unanimidade, resolveu não acceitar o pedido de demissão do sr. Nelson Teixeira, por achar que a Cruz Vermelha necessita de seus conselhos valiosos, de suas vistas claras e do seu espirito essencialmente bondoso e liberal. Ademais, resolve que esta decisão seja publicada em todos os jornaes de larga circulação e que se nomeie uma commissão para pedir que elle desista da sua resolução."

Em vista desta proposta e com a unanime approvação dos membros presentes do conselho director, decidiu este não acceitar o pedido de exoneração apresentado pelo sr. Nelson Teixeira, lançar na acta um voto de solidariedade a esse consocio e nomear a seguinte commissão para levar-lhe, pessoalmente, a communicação das deliberações tomadas: dra. Maria Renotte, principe de Rodenburg, dr. Alcêu Peixoto Gomide, dr. Levinio de Souza e Silva, dr. Ludovico Bacchiani e srs. Armando Pires do Rio e Carlos Alberto Gomes Cardim, e dr. Vieira de Moraes.

Foi então lida cópia do telegramma enviado no dia 4 do corrente, ao sr. Nelson Teixeira, pelo presidente e pelo secretario geral do Orgam Central da Cruz Vermelha Brasileira, no Rio de Janeiro, e que é o seguinte: "Por ausentes, só hoje tivemos conhecimento estupida e brutal aggressão. Solidarios moralmente sua actuação Cruz Vermelha S. Paulo, lastimamos sinceramente este facto e solicitamos com empenho seus serviços benemerita instituição que não póde soffrer perda irreparavel sua benefica acção. Cordiaes saudações. General Ferreira do Amaral e dr. Getulio dos Santos."

Falaram, tambem, o dr. Henrique de Sousa Queiroz, dr. Alcêu Peixoto Gomide, sr. Carlos Alberto Gomes Cardim, e dr. Raphael Bertagni de Leon.

Foram os seguintes os membros do conselho director que compareceram á reunião:

Dr. Waldomiro de Oliveira, dr. José Farano, sr. Adherbal Leme, dr. Levinio de Sousa e Silva, d. Clotilde de Oliveira Andrade, dr. Henrique de Souza Queiroz, d. Durvalina Cabral de Azevedo, dr. Vieira de Moraes, d. Amelia Pestrello, d. Judith Salgado, sr. Noel Cardoso Gouvêa, sr. Demetrio Elias, dra. Maria Renotte, sr. principe de Rodenburg, dr. Ernesto Riegger, sr. Armando Pires do Rio, d. Maria Antonieta Moratti, dr. Alexandre Yasbeck, dr. Ludovico Bacchiani, d. Sylvia Leitão e Silva, sr. Tancredo de Castro Assis, dr. Francisco de Sousa Queiroz, dr. Ernesto Maul, sup. Raphael Bertagni de Leon, dr. Aleides Laffranchi, sr. Eusico Palhares, sr. Carlos Alberto Gomes Cardim, e dr. Peixoto Gomide.

LIGA AGRICOLA BRASILEIRA

Hoje, ás 16 horas, reune-se em sessão semanal ordinaria a administração central da Liga Agricola Brasileira, em sua séde social, á rua S. Bento, 3 (1.o andar), com a presença da directoria, conselhos e associados.

Da ordem do dia constam varios assumptos de relevancia.

SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

Na reunião de amanhã o sr. Numa de Oliveira tratará da propaganda do café nos Estados Unidos, feita pela commissão nomeada, cujo trabalho está extincto em virtude da terminação do prazo e de passar ella agora para o Instituto Paulista da Defesa Permanente do Café.

Outros socios tratarão da necessidade da continuação da propaganda e do combate aos succedaneos, afim de que estes não venham tomar o logar do café puro.

São convidados os socios e todos os interessados para comparecerem na séde da Sociedade, ás 16 horas, á rua Libero Badaró, 119, 3.o andar.

A Situação no Sul

Força Publica de São Paulo

UMA ELOQUENTE MANIFESTAÇÃO DOS BRAVOS OFFICIAES INFERIORES DO REGIMENTO POLICIAL DO CEARA' AOS SEUS CAMARAS PAULISTAS

O sr. coronel Pedro Dias de Campos, commandante geral da Força Publica do Estado, acaba de receber o seguinte telegramma, dirigido aos officiaes inferiores daquella Força:

"Officiaes inferiores do regimento policial do Ceará, possuidos do mais sincero e justificavel jubilo, abraçam prezados camaradas pelas brilhantes victorias sempre obtidas sobre os rebeldes nos campos do Sul, onde a invicta Força Publica de S. Paulo mostrou o alto grau de patriotismo, disciplina e efficiencia na cooperação com as forças legaes que combateram os inimigos da ordem, patria e autoridades constituidas. Salve bravos camaradas! (a) — Antonio Rodrigues Pereira, sargento ajudante".

A esse telegramma, áquelle commando respondeu nos seguintes termos:

"Sr. sargento ajudante Antonio Rodrigues Pereira. — Acaba de chegar ás mãos deste Commando Geral o patriotico telegramma de 30 de janeiro proximo findo, que enviou aos officiaes inferiores da Força Publica do meu commando. Agradecendo-lhe em nome dos mesmos a bondade das referencias feitas, é com o mais alevantado enthusiasmo que admiro o alto grau de cultura civica, pela eloquente demonstração de camaradagem aos que, no campo da lucta, combatem em pról da ordem da nossa querida Patria, em beneficio do nosso grande Brasil.

Ao mesmo tempo, com esses agradecimentos mui sinceros, envio-lhe a segurança do meu apreço e consideração".

Alma franceza

Raramente se póde encontrar um caso de desinteressada affeição, de amizade sincera e de dignificante amor á humanidade, como o de que vamos tratar mediante documentos e informes fidedignos de amigo illustre.

Não se terá esvaido da memoria de nossos patricios, principalmente daquelles que se interessem pela nossa cultura, a lembrança do surto e breve desapparecimento do joven paulista, Miguel Alves Feitosa Filho, que, pensionista do Estado, partiu para a Europa, afim de aperfeiçoar-se na arte sublime da pintura, a que se dedicava.

Infelizmente, porém, — ou porque já levasse comsigo o germem da molestia, ou porque não pudesse resistir á inclemencia do clima europeu, o talentoso moço enfermou gravemente no Velho Mundo, e, de volta para o Brasil, veiu a fallecer em viagem, quando já na Bahia do Rio de Janeiro, dois annos e meios após a partida.

E, assim, deixou de figurar, com vantagem, na galeria dos nossos pintores de nomeada, o joven Feitosa, que certamente, a isso teria direito, dados o seu reconhecido talento, os trabalhos executados e os estudos que fazia num meio muito mais propicio do que o nosso ao culto das bellas artes.

I

UM ARTISTA MALLOGRADO

Filho do conhecido educador, Miguel Alves Feitosa, um dos homens a quem S. Paulo mais deve no que se relaciona com o desenvolvimento do ensino, que é o nosso legitimo orgulho, em 1884, nasceu o futuro pintor nesta cidade, onde seu pae fundara conceituada casa de instrucção.

O professor Feitosa, que constituira familia na terra, teve, entretanto, de retirar-se daqui, quando as epidemias começaram a flagellar Campinas em 1889.

O pequeno Miguel, feito o curso primario sob a direcção paterna, revelou desde cedo tendencia para a grande Arte. Dos timidos ensaios passou para os trabalhos de mais vulto, e assim o vimos, de 1904 em deante, aos vinte annos, apparecer como autor de télas de valor apreciavel, em exposições feitas em differentes localidades do nosso Estado.

As pennas autorizadas dos nossos jornalistas e escriptores, como Coelho Netto, Garcia Redondo, Maria Clara da Cunha Santos, João Luso e Olympio Portugal, lhe fizeram a devida justiça e, em 1906, o jury da escola de Bellas Artes, do Rio, lhe conferia menção honrosa por um de seus trabalhos.

O governo de S. Paulo, já a esse tempo, animava e protegia os artistas em flôr. Não podia ser, e não foi, indifferente ao grande talento em boa hora desabrochado.

Dahi, conceder a Miguel Feitosa Filho uma pensão para estudar na Europa, para onde elle seguiu, em março de 1907, a bordo do "Atlantique".

Seu illustre pai, tambem publicista e polygrapho, conservou num livro intimo as noticias referentes a seu digno filho e as cartas deste, reunindo assim material para uma biographia completa do malogrado joven.

E' desse livro que vamos tirar os informes a seguir.

— "Paris! — até que afinal!" exclama, jubiloso, o moço artista, escrevendo a 4 de maio do citado anno de 1907 e annunciando a seu progenitor haver chegado á capital da França no sabbado, 27 de abril anterior, com 18 dias de viagem.

Nessa exclamação se patenteia o seu enthusiasmo pela arte.

E' um novo Joffroy Rudel, como o da Historia e dos versos de Rostand, que se julgava proximo de sua Melissinda, a Princeza longinqua, que, para o principe era a soberana de Tripoli, e para o artista é a gloria, outra princeza esquiva, princeza longinqua...

Em Paris, foi Miguel, muito bem recebido por um artista illustre, Pedro Alexandrino, que lhe consagrou grande amizade.

E a 30 de maio Feitosa Filho estava matriculado na Academia Julien, tendo por mestre um grande artista francez, Jean Paul Laurens, afamado pintor de historia e autor do famoso quadro "A morte do duque d'Enghien".

Dedicou-se o nosso patricio ao trabalho, dando-se de preferencia ao estudo do desenho que elle considerava, como, aliás, todos consideram — "a pedra fundamental da Arte".

Entretanto, approximava-se o rude inverno europeu. Em outubro, os medicos lhe aconselharam que se retirasse de Paris, pois seu organismo debil teria muito a soffrer com o frio rigoroso que ali se fazia sentir.

E Miguel, em carta de 24 de outubro, se dizia pesaroso por deixar a Academia e Laurens, e não menos o sr. Leovigildo Prado, brasileiro distinctissimo residente na Europa, que foi um de seus grandes amigos, bem como todos os de sua familia.

Ao joven fôra recommendado residir em Amélie-les-Bains, estação thermal e climatica, nos Pyrineus Orientaes, a 19 horas de Paris, povoação de cerca de 1.000 habitantes naquelle tempo.

Lá chegado, a 10 de novembro de 1907, na villa Alma Maria, lhe foi dado encontrar e travar amisade com a illustre familia franceza Peigaon, que é a causa principal deste escripto, e de cujos membros adeante diremos que farte.

Continuemos, entretanto, a largos traços, a triste odysséa do desditoso artista, querendo, e não podendo continuar sua carreira; tendo de renunciar ao trabalho, por molestia, e devendo tombar vencido, sem attingir o ideal ambicionado.

Fôra elle affectado de pneumonia, em Paris, e como se não restabelecesse de todo, a conselhos medicos, deveu seguir para a Italia, sendo examinado em Montpellier, á passagem, pelo illustre facultativo, dr. Grasset.

Sahido de Amélie-les-Bains, a 12 de abril de 1908, dirigiu-se para Florença, onde, segundo prescripção do competente clinico supra referido, só poderia trabalhar no studio 3 ou 4 horas por dia, e o resto do tempo ao ar livre.

Inscripto ali no Real Instituto de Bellas Artes, teve como professor outro não menos notavel artista, Arturo Calosci, que tambem se lhe affeiçoou grandemente.

A molestia, entretanto, com alternativas diversas, continuava a affligil-o. Era seu medico o sr. dr. Giocco, a cujo mandado foi morar em Serravalle Pistolese, burgo da provincia de Florença, a 34 kilometros de Pistoia e celebre pelas ruinas de um castello antigo. Nesse logar permaneceu Miguel até outubro de 1908.

Em virtude da molestia, apenas lhe era permittido o estudo do desenho.

Parte do inverno de 1908 e 1909, passou-a elle em Nervi, pequena cidade do Mediterraneo, proxima de Genova, onde residia na piazza Cavour, n. 19, 2.o piano.

Mas, a 24 de maio, Feitosa Filho declarava ter abandonado completamente os estudos. "Trabalhar nas minhas condições, — escreve elle com magua, — é loucura". Mesmo, o medico lhe havia dito que elle precisava de um anno de completo repouso.

Então, em meados de 1909, informado pelo illustre professor Calosci, e tambem levado por triste presentimento, o professor Feitosa resolveu seguir para a Europa, afim de reconduzir o filho á patria, mediante licença que, em agosto, foi requerida ao secretario do Interior, de São Paulo.

A 14 de outubro, partiam de Genova pae e filho, de regresso, a bordo do Aquitaine, e já na bahia do Rio de Janeiro, — como dissemos, — ás vinte e duas horas de 7 de novembro de 1909, Miguel Alves Feitosa Filho fallecia, como Joffroy Rudel, e, mais infeliz do que este, não tinha encontrado a sonhada Melissinda...

O trovador medievo havia dito:

Quantos, sem dita egual, após busca incessante,
Morrem, sem nunca ver a princeza distante...

O principe da Aquitania, porém, succumbiu.

Não na importunidade dos objectos
fataes, dos frascos e dos cirios,
Mas das violas aos sons, ao perfume dos lirios,
Da morte sem ter laivo ou de amargo ou do insano,
E ante o oceano do sol, que descamba no oceano!

Feitosa Filho, passageiro do Aquitaine, morreu á noite, nas aguas do patrio mar, á fei desses que:
Morreu, sem nunca ver a princeza distante...

(Continúa)

B. Octavio.

ACTOS OFFICIAES

SECRETARIA DA FAZENDA

Despacho do sr. secretario da Fazenda:

Secretaria da Agricultura: — Pessoal extranumerario da Directoria de Agricultura, 2:490$300; Alvaro Guerra, 800$000; Ottoni, Almeida Queiroz, 600$000; dr. Lourenço Granato, 800$; José Emiliano Schoh, 860$; José Girolano, ... 800$; José Rosa Romero, ... 3:176$400; pessoal auxiliar e operario do Horto Florestal, ... 4:188$000; pessoal do Posto de Expurgo, 8:679$500; pessoal operario da Repartição de Aguas, 2:311$800; Paulo H. O. Leary, 110$; dr. Mario Maldonado, 60$; diarias de empregados da Repartição de Aguas, ... 455$000; pessoal do Posto de Expurgo da Immigração, 1:148$; — Pague-se.

Secretaria da Justiça: — Thesoureiro da Penitenciaria, 4:900$; Francisco Gomes Medeiros, ... 34:858$500; fornecedores de alimentação a presos pobres do interior. — Pague-se.

Secretaria do Interior: — Paschoal M. Salgado, 900$; Antonio Cordinho Filho, 3:000$; dr. Adriano de Barros, 900$; Horacio Augusto da Silveira, 1:000$; Abilio Cesar de Andrade, 214$; D. Gregoria Bomfim, 150$; Antonio Gordinho Filho, 3:000$; João Marques de Campos, 200$; dr. Ramos de Azevedo, 3:320$500; Fidelcino Pinheiro, 650$; Cia. Iniciadora Predial, 9:471$; Rizzieri Poletti, 90$. — Pague-se. Morganti e Malfatti. — Officie-se; dr. Samuel B. Pessoa, — Officie-se, solicitando informações.

Cofre de orphams — Ruy, filho de Carlos Barbosa Bento Vidal, ... 513$; Maria, filha de Seraphina José de Camargo, 82$500. — Pague-se.

Requerimentos despachados: —

Commercial Football Club. — Indeferido, nos termos do auto de fls. 2;

Luiz Gonzaga Raposo. — Faça-se a revisão:

Adolphina Brisola Strasburg. — Faça-se a entrega;

Oswaldo Borges Monteiro de Moraes, Maria Conceição Aymberé, — Deferido;

Claudionor Garcia. — Deferido, nos termos dos pareceres;

Marciano Nunes Seabra. — Restitua-se nos termos do parecer acima;

Ernesto Golia, Emilio Delboni, Jeronymo Rossi, Leonardo Benvengo, Augusto Delboni, Alfredo Cansanezzi: — Mantenho o lançamento.

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Requerimentos despachados:

Promotor publico da comarca de S. Bento do Sapucahy, sr. dr. Ruy Ribeiro Couto — Selle devidamente a petição;

promotor publico da comarca de Mocóca, sr. dr. Claudio Romeiro — Requisite-se o pagamento do ordenado relativo ao periodo de 10 a 29 de janeiro ultimo;

escrivão interino do juizo de paz do districto de Itaquéra comarca da capital, sr. Antonio Duarte Barrocas. — Consulte o dc. n.9886, de 7 de março de 1888, (Regulamento do Registo Civil de nascimentos casamentos e obitos) artigo 74, parte final.

SERVIÇO SANITARIO

Directoria Geral

Expediente do dia 7 de fevereiro.

Requerimentos despachados:

Segunda Delegacia de Saude — Raul Resurreição (Capital) — Deferido.

Macedo e Cia. (Capital) — Officie-se a Alfandega de Santos.

Ruth de Lima Corrêa (S. Simão) — Providenciado, archive-se.

Almirante Giachetta (Capital) — Providenciado, archive-se.

Juliete Valente (Capital) — Providenciado, archive-se.

Augusto Morato Dias (Patrocinio do Sapucahy) — Providenciado, archive-se.

Achilles Galdi (Itapira) — Deferido.

Benedicto de Godoy (Capital) — Dê-se o termo.

Benedicto de Godoy (Capital) — Dê-se conhecimento do parecer ao supplicante.

Quinta Delegacia de Saude — Rua São João, 175 — Concedo o prazo pedido para ligação da rêde de exgotto ao collector geral visto como a Repartição de Aguas e Exgottos não póde executar o serviço antes desse prazo; quanto a desobstrucção deverá o supplicante entender-se com o proprietario do predio 173 de modo a fazer cessar immediatamente essa irregularidade prejudicial á saude publica.

Rua Guaporé, 4 — Concedo o prazo de 60 dias.

Interior do Estado — Joaquim Alves da Motta (Guaratinguetá) — Deferido.

Ernesto Quissak (Guaratinguetá) — Deferido.

Maria José Telles (Caçapava) — Concedo 3 mezes.

Beltramo Berti (Caçapava) — Concedo 6 mezes.

Benedicto de Oliveira Ramos (Caçapava) — Concedo 3 mezes.

José Pereira da Silva Barros (Caçapava) — Deferido.

Rita Nogueira de Macedo (Jacarehy) — Deferido.

Benedicto Cardoso de Siqueira (Jacarehy) — Concedo 1 anno.

Francisco Antonio (Santa Branca) — Concedo 6 mezes.

PELAS ESCOLAS

CURSO DE PHILOSOPHIA

Reabrem-se hoje, na União Catholica Santo Agostinho, ás 20 horas e meia, as aulas do Curso de Philosophia mantido por essa associação, cuja frequencia é gratuita e franqueada não sómente aos socios da União como a todos aquelles que desejarem fazer esse curso, dirigido pelo revmo. padre dr. Armando Gherazzi, lente do Seminario Archiepiscopal.

GYMNASIO DA CAPITAL

Exames de preparatorios

Realizar-se-ão amanhã, no Gymnasio da Capital, ás 7 horas os seguintes exames:

Historia Universal — Os supplentes de hoje, mais os inscriptos ns. 502 — 1611 — 1571 — 41 — 1786 — 1705 — 1042 — 986 — 1002 — 53 — 85 — 1488 — 841 — 1640 — 1520 — 1312 — 803 — 483 — 1 — 562 — 578 — 568 — 467 — 286 — 204 — 2010 — 1305. — Supplentes: — 166 — 1242 — 1600 — 274 — 1509 — 804 — 907 — 557 — 1004 — 1096 — 593 — 11 — 165 — 1648 — 17 — 1365 — 1904 — 28 — 801 — 1116 — 849 — 174 — 1574 — 95.

Psychologia e Logica — Turma Unica Ns. 264 — 750 — 1898 — 1707 — 1145 — 48 — 1704 — 356 — 672 — 1781. Em ultima chamada: 377.

Francez — Os supplentes da turma de hoje, mais os inscriptos ns. 1484 — 1498 — 1120 — 1868 — 933 — 1084 — 501 — 1757 — 1697 — 19 — 1085 — 1660 — 508 — 791 — 1961 — 1210 — 622 — 809 — 358 — 726 — 261 — 1147 — 1782 — 1034 — 1235 — 1446 — 235 — 520 — 811 — 1204. — Supplentes: ns. 128. — 1758 — 1011 — 495 — 1606 — 1793 — 1854 — 865 — 419 — 141.

Historia Universal — Ultima chamada — No dia 12, realizar-se-á a ultima chamada de Historia Universal, devendo os requerimentos ser apresentados até ao dia 11, ás 15 horas.

As reclamações devem ser apresentadas na portaria do estabelecimento, todos os dias uteis, das 8 horas e meia ás 9 horas e meia.

Resultado dos exames realizados hontem:

Historia Universal: — Approvados plenamente, grau 6, Luiz Norato Proença, Mario Cintra Leite, Mario Luiz de Oliveira, Miguel Blanco e Manuel Arystobulo de Oliveira Freitas; simplesmente, grau 5, Manuel Barros Loureiro Filho e Mario Gabriel; grau 4, Luiz Gonzaga de Sousa Campos, Lyrio de Camargo Guarnieri, Manuel Ferramenta Junior, Manuel Jacintho Vieira de Moraes Netto, Mariano Parolari e Nevio Pimenta; grau 3.6, Luiz Tiorno, Luiz Gonzaga Belte Chaves, Edgard Baturão, Luiz Novaes Armando, Manuel Alves Pereira, Mario Genoveva de Figueiredo, Mario de Campos e Mario de Sousa Sanches. — Reprovados, 7.

Geometria: — Reprovado, 1.

Algebra — Approvados plenamente, grau 8.5, Zeferino Vaz; grau 7.16, Waldemar de Godoy; grau 6.83, Clibas de Almeida Prado; grau 6, Fausto Seabra; simplesmente grau 5.66, Antonio de Mattos; grau 5, Aniello Claro de Oliveira Pentendo; grau 4.83, Renato Bitello; grau 3.91, Waldemar Henrique Cardim; grau 3.9, Yedda de Andrade; grau 3.6, Girard Jacob; grau 5.91, Nelson de Mello e grau 3.75, José Antonio Griel Filho. — Reprovados, 4.

Inglez — Approvados plenamente, grau 7.50, Tiburcio de Góes Artigas; grau 6, Ruy Pinheiro de Amorim Cortez e Sylvio de Oliveira Barros; simplesmente grau, 5.5, Sylvio Borges Villela; grau 5, Rubens Lemo Pereira Lima, Rubens Escobar Pires, Rubens Duffles de Andrade e Theodoro Pinheiro Machado; grau 4.50, Ruy Guedes Galvão; grau 4, Renato Vidigal de Azevedo, Paulo Gargioni e Ricardo Vaz Guimarães; grau 3.75, Sylvio de Oliveira, Sylvio Lima Dias e Roberto Caldas. — Reprovados, 8.

Francez: — Approvados simplesmente, grau 5.5, Julia de Oliveira, Henrique Uchôa dos Santos Dumont, Juvenal Sayon, José Pareja, Revelles, José Marcello Cesar e José Ferraz do Amaral; grau 4.5, José Callucci, José Gonzaga de Arruda, José Ribeiro do Valle e José de Sousa Campos; grau 4, José Vizzoni, Julio Siqueira Cesar Filho, José Ribeiro de Paiva, José Neubens de Oliveira, José Pratt Moretzson de Castro, José Marzullo Sobrinho, José Lucio de Sant'Anna, José Lamartini Ferreira Cintra, José Fontes de Campos, José Francisco dos Santos, José Gomes da Silva Junior, José Eduardo de Lacerda Soares, José Duarte, Kalil Abrahão Porto, Jorge Hermann e José Aronche de Toledo. — Reprovados, 9.

CONSERVATORIO

Reabrir-se-ão, amanhã, as aulas do Conservatorio Dramatico e Musical de S. Paulo, para o inicio do anno lectivo de 1925.

VIDA MILITAR

2.a REGIÃO MILITAR

O sr. delegado de Vigilancia e Capturas, com officio n. 845, de 4 do corrente, fez-se apresentar ao Quartel General o insubmisso Luiz, filho de Luiz Pinho de Carvalho, sorteado n. 37, por Botucatú, da classe de 1902 e designado para 4.o R. I.

— Conforme solicitou o sr. commandante do 4.o B. C., em officio n. 295, de 3 do corrente, foi excluido das fileiras do Exercito, por incapacidade moral, de accôrdo com o artigo 437, do R. I. S. G., o soldado daquelle batalhão Constantino dos Santos.

Foram despachados os seguintes requerimentos:

Pelo sr. ministro da Guerra, em 14 de janeiro de 1925:

José Rodrigues Louro, 3.o sargento do 8.o R. C. I., empregado neste Q. G., pedindo pagamento de differença de addiccional de 15 o|o de 27 de janeiro de 1920, data em que completou 15 annos de serviço, até 31 de dezembro do mesmo anno, visto que lhe foram esses vencimentos pagos pela tabella constante da lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910, quando devia ser pela lei n. 4355, de 10 de agosto de 1922, conforme estabelece o aviso do Ministerio da Guerra, publicado no boletim do Exercito n. 66, de 5 de janeiro do referido anno de 1923: — Expeça-se o titulo de divida.

Pelo sr. chefe do D. G.:

Florentino Paz de Carvalho, musico de 1.a classe do 12.o R. I., em tratamento no H. M. D., pedindo para continual-o em casa de sua familia na cidade de Bello Horizonte: — Deferido (Off. 137-31-1-25);

Alipio Ferreira de Bomfim Junior, 3.o sargento do 4.o R. I., em tratamento no H. M. D., pedindo permissão para continual-o em casa de sua familia, pelo prazo de 60 dias, na cidade de Itabuna, no Estado da Bahia: — Deferido (Off. 138, de 3-2-925);

Por este commando: em 5-2-925:

Antonio Abilio Gonçalves de Oliveira, ex-1.o sargento do 4.o B. C., pedindo pagamento de vencimentos que se julga com direito: — Requeira ao sr. ministro da Guerra, querendo;

Antonio Ticitan, ex-cabo do 4.o R. A. M., pedindo para que lhe seja passado o certificado de serviço militar, referente aos mezes de junho a novembro do anno proximo findo, para effeito de receber vencimentos a elles relativos, da E. F. N.: — Indeferido. O requerente foi excluido de accôrdo com a circular do sr. ministro, de 10 de setembro do anno findo, por ter tomado parte no movimento revolucionario de julho ultimo;

Rogerio Ganss, reservista de 1.a categoria, do 4.o B. C. onde serviu como voluntario no periodo de 1922 a 1923, pedindo 2.a via de sua caderneta de reservista por ter extraviado a 1.a: — Deferido, sujeitando-se á indemnização respectiva e devendo aguardar que o S. R. receba cadernetas em branco.

TIRO GENERAL OSORIO N. 546

Foram acceitos como socios do Tiro General Osorio n. 546 e matriculados na escola de soldados, para prestarem exames na proxima época, mais os seguintes srs.: Tiberio Graccho Cima, José Nunes Bastos, Clovis Monteiro, Jacyntho Oliveira Castro, Oscar Pacheco Mendonça, Durval Botton Maia, Paulo Drummond Mungel, Frederico Bore, Fernando Herbst, Mecenas Garms, Ernesto Gomes Ribeiro, Antonio Pereira Borges e Jeremias de Toledo Barros.

As inscripções continuam abertas ás segundas e sextas-feiras, das 20 ás 22 horas, na séde do Tiro, á rua 11 de Agosto, n. 41-A.

— A directoria autorizou a manufactura de 100 equipamentos modernos, de couro, para uso dos alumnos da escola de soldados.

FORÇA PUBLICA

Detalhe do serviço para o dia 10, terça-feira.

Dia ao Commando Geral, major Arthur de Almeida.

Auxiliar de dia, aspirante Uchôa.

Uniforme, 2.o.

O 1.o Regimento de Cavallaria dará a guarda para o Tribunal do Jury, escolta para acompanhar presos ao Forum e o serviço do costume.

O 3.o batalhão dará a guarnição da capital.

As demais unidades darão o serviço do costume.

OS PROBLEMAS ACTUAES

PARA DIMINUIR O CUSTO DA VIDA EM FRANÇA

Para refrear a alta continua do custo da vida, o governo francez pretende adoptar medidas destinadas á pôr termo ao augmento illicito dos preços dos generos alimenticios e mais artigos de primeira necessidade.

Afim de dar mais força á nova legislação concernente á alta illicita, pareceu necessario completar essa legislação por meio de tres sortes de medidas:

1.o — Restabelecimento da affixação obrigatoria dos preços;

2.o — repressão da especulação sobre os fundos de commercio, que é uma das principaes causas da carestia da vida;

3.o — repressão de um acto quasi sempre praticado por commerciantes sem escrupulos que, para evitar a baixa, não hesitam em destruir voluntariamente mercadorias ou generos em perfeito estado de conservação.

Graças a essas medidas energicas, o governo francez espera refrear a alta dos preços.

Um emprehendimento interessantissimo

Nova applicação do cinematographo — Um archivo de grandes homens — A primeira fita, com Clemenceau

A revista franceza "Lectures pour Tous" acaba de ter uma idéa opportunissima e bem digna dos

Clemenceau no seu gabinete de trabalho

tempos modernos: a de organizar um Pantheon de nova especie, ou um archivo cinematographico das glorias nacionaes...

Pergunta aquella conhecida publicação:

— Não seria sensacional e empolgante si vissemos hoje na téla nos actos quotidianos das suas vidas illustres, Joanna d'Arc, Napoleão, Montaigne, Watteau e tantas outras extraordinarias figuras?

A verdade é que, dos proprios contemporaneos quando muito se conhecem a obra e as attitudes exteriores. Assim, pensando na justa curiosidade do presente e do futuro, a revista franceza propoz ao Estado a constituição do alludido archivo com caracter official.

Já tres grandes homens da França estiveram sob a objectiva com esse intuito: um estadista, Clemenceau; um militar, o general Joffre; um escriptor, Paulo Bourget. E de cada fita dois exemplares, um positivo, outro negativo, serão conservados no Ministerio das Bellas Artes. E fica o cinema, com a execução do interessantissimo emprehendimento, integrado numa das suas mais ateis funcções documentarias.

Clemenceau, por exemplo, será apresentado como vive em Saint-Vincent-sur-Jard, na Bretanha, na sua pequena casa de perto do mar.

E' uma aldeia humillima, porém, pittoresca onde — ditoso recanto da França! — um copo de bom vinho novo, bem esperto e seivoso, custa apenas doze soldos.

Um cemiterio minusculo. Uma egrejinha. Umas quinze casas. A vendinha onde se encontra aquelle vinho. Cyprestes e pinheiros. Perto do mar a casa rustica, um terreno cercado com arame farpado, onde vive o Tigre.

O grande estadista, o famoso derrubador de ministerios, toma, aliás, a sério, o seu significativo appellido. Collecciona [illegible] modela-

Clemenceau deante da porta do seu quarto, em Saint-Vincent-sur-Jard

dos em todas as substancias plasticas conhecidas.

Aspero de feitio, o Tigre não recebe facilmente... Mas os operadores conseguiram domal-o...

Aos 83 annos, firme, sempre enluvado, Clemenceau continua sendo um velho verde, de aspecto magnifico: sente-se ainda nelle a energia com que, na guerra européa, levou a França á victoria. Da ultima vez que esteve na presidencia do Conselho, costumava exclamar: "Politica interna? Faço a guerra! Politica externa? Faço a guerra! Só faço a guerra!"

A casa de Saint Vincent — sur — Jard dista uns 15 metros da maré alta. Tem um unico andar e todas as janellas se voltam para o oceano. Ali, só, servido por uma creada e um jardineiro velhos, Clemenceau, grande madrugador, passeia á beira-mar, interessa-se pelas suas flores e pelos seus legumes, e com ardor se dedica a estudos historicos e politicos. Os trabalhos que neste momento tem nas mãos representam um programma para dez annos intensos.

Ao largo sopro marinho attribue o Tigre a admiravel saude de que goza.

Varias poses concedeu elle, do melhor humor. E quando quizeram fixal-o na sala de jantar:

— Então voces pensam que tenho uma sala de jantar? Como na minha cosinha. E assim todo vendeano que se preza!

E' um grande aposento caiado, forrado de peças de cobre do seculo XVIII, onde o mar se reflecte em vermelho. Da chaminé pendem espingardas, espingardas de chouans, como Clemenceau explica, pretendendo que fizeram a insurreição da Vendéa.

E, á ultima hora, além da pose de sua creada Clotilde exige a da Leonia, que manda buscar pela primeira. E surge uma burrinha, soberbamente gorda...

E, assim Clemenceau, o Tigre, tambem chamado, com a guerra, o "primeiro poilu de França", passou a ser o numero 1 do grande archivo cinematographico que está sendo organizado.

Clotilde e Léonie

Folhetos e Revistas

BRAZILIAN AMERICAN

Está em circulação mais um numero do conhecido magazine "Brazilian American".

Como sempre, contém artigos de interesse geral, cujo resumo damos a seguir: Legendas Indigenas, O amendoim, Uma guerreira brasileira, além das secções costumeiras: Paulista, Maritima, Juridica, Sportiva, etc.

BOLETIM DA CAMARA ITALIANA DE COMMERCIO

Acaba de ser publicado o numero do Boletim Official da Camara Italiana de Commercio, correspondente ao mez de janeiro ultimo.

Entre as varias informações uteis traz o Boletim estatisticas commerciaes entre as quaes figura uma referente á exportação do café, nestes dois ultimos annos, especificando os navios das diversas nações que o carregaram, em maior escala.

Trata, tambem, da proxima Exposição Industrial e Agricola, a realizar-se em março deste anno.

PUBLICAÇÕES DA SECRETARIA DA AGRICULTURA

Recebemos da Secretaria da Agricultura diversas publicações sobre assumptos e serviços inherentes áquelle departamento da administração do Estado.

Assim, temos hoje a registar o apparecimento de fasciculos do "Boletim do Departamento Estadual do Trabalho", contendo informações fieis e interessantes dos municipios do Estado; "Boletim de Agricultura", com um rico summario de grande importancia para os criadores e agricultores; "Boletim da Directoria da Industria e Commercio", encerrando o seu texto a seguinte materia: Safra de café para 1924-1925; Avaliação da safra de café para 1924-1925; Producção total de café no Estado de São Paulo. Anno agricola de 1922-1923; O petroleo em S. Paulo; Commercio exterior de S. Paulo em 1923; O café em Pernambuco; O café (maio); O café (junho); Commercio do porto de Santos com os paizes extrangeiros; Movimento de embarcações e passageiros no porto de Santos (maio); Movimento de embarcações e passageiros no porto de Santos (junho).

Uma outra util publicação da Directoria de Industria e Commercio que merece destaque especial, pela sua excellente organização e pela importancia do assumpto que aborda, é "O Café", um precioso trabalho de estatisticas de producção e exportação do nosso principal producto até ao anno de 1923.

Estatisticas do commercio do porto de Santos com os paizes extrangeiros, importação e exportação, no periodo de janeiro a dezembro de 1922 e 1923, formam mais um trabalho da Secretaria da Agricultura.

Reflectindo o intenso movimento do porto de Santos, o segundo do nosso paiz em importancia, póde-se bem imaginar o que de interessante e util encerram as paginas dessa publicação official.

"O BORDADO MODERNO" E "O MENSAGEIRO DO LAR"

Da Empreza Lilia, Editora Internacional, estabelecida em São Paulo, á rua de São Bento, n. 55, recebemos os ultimos exemplares d'"O Bordado Moderno" e "O Mensageiro do Lar", trazendo ambos excellentes "clichés" de lindos modelos de centro de mesa, desenhos para "store", almofadas e elegantes figurinos.

IDE'A ILLUSTRADA

O numero de fevereiro dessa querida e elegante revista do "grand monde" brasileiro apresenta-se brilhantemente, com uma copiosa e escolhida collaboração literaria de Henri Hoppenot, Herbert Moses, Oswaldo Orico, Arthur Barbosa, Manuel Bandeira, principe Murat, Julio Silva Araujo, Paulo Nerey, etc.

Publica, em continuação, sete emocionantes capitulos d'"A Chamma Mysteriosa", novella policial de Tasso Freixeiro e Teixeira Soares.

As suas secções habituaes de passa tempo, phantasias, politica internacional, turismo, automobilismo, construcções, futilidades, cinemas, critica musical, arte photographica, navegação, radio, curiosidades scientificas, etc.

A mais chic reportagem photographica do mez e uma capa em trichromia collada sobre custoso papel de phantasia de Lyão.

"A CIGARRA"

Recebemos o ultimo numero da "Cigarra", a conceituada revista tão apreciada do nosso publico.

Como sempre, traz farta e nitida reportagem photographica dos ultimos acontecimentos sociaes e optima e escolhida collaboração

SPORT

TURF

"JOCKEY CLUB"

Resoluções da Commissão de Corridas, em sessão realizada hoje:

I.o — Multar em 100$000, o jockey José Arancibia, por não ter conservado a linha na récta da chegada, montando "Pipiola" no premio "Barau'na" na corrida realizada a 8 do corrente;

II — Suspender até 16 de fevereiro vigente, o jockey Ramon Rojas, por infracção do paragrapho unico do artigo 92 montando "Pocitos" no premio "Pocitos", na mesma corrida; e

III — Indeferir o requerimento do jockey Fernando de Andrade, pedindo matricula para o corrente anno.

"JOCKEY CLUB"

Projecto de inscripção da 7.a corrida a realizar-se em 15 de fevereiro, no "Hippodromo Paulistano"

Premio "Dr. Firmiano Pinto" — 10:000$ e 2:000$ — Dist. 2.200 metros. — Cavallos e eguas de 3 annos. — Sport, 53; Dogma, 53; Agoriano, 57; Fortunio, 56; Igarassu' III, 53; Araboya, 51; Regente III, 53; Panurgo, 57; Piyuyo, 57; Faluého, 57; D. Quixote II, 53; Ben Hur, 53. (Confirmação de inscripções).

Premio "Pipiola" — 3:000$ e 600$. Dist. 1.300 metros. Cavallos e eguas de 3 e 4 annos, nascidos no Estado, sem victoria no paiz.

Premio "Dulcinéa III" — 3:500$ e 700$. Dist. 1.300 metros. Cavallos e eguas de 3 e 4 annos, nascidos no Estado, que não tenham mais de uma victoria em premio maior de 2:500$, no paiz.

Premio "Ma Gosse" — 4:000$ e 800$. Dist. 1.609 metros — Cavallos e eguas de 5 annos nascidos no Estado — Review, Ali-Babá II, Dogma, Fox, Simon, Ben Hur, Fiól, Paquetá, Gracil, Zeinab, Aidé, Fortuna, Dulcinéa III.

Premio "Sport" — 4:500$ e 900$ — Dist. 1.700 metros. Cavallos e eguas de 3 annos. Handicap — Panurgo, 55; Piyuyo, 55; Adversario, 53; Sport, 52; Az de Ouros, 51; D. Quixote II, 50; Florante, 50; Araboya, 50; Dama de Espadas, 50; Dinara, 48; Ma Gosse, 48.

Premio "Cangaceiro" — 3:000$ e 600$ — Dist. 1.609 metros. Handicap — Codero II, 56; Cangaceiro, 56; Snob, 55; Allo Goak, 55; Lyrio, 54; Quinceña, 54; Argentina, 53; Bellezinha, 53; Ocarina, 53; Desiumbrante, 51; Bibelot, 51; Feudal, 50; Bandeirante III, 50; Burlota, 50; Kita II, 50; Escorreita, 50; Juréa, 47; Baluarte, 47.

Premio "Bella Ragazza" — 3:500$ e 700$ — Dist. 1.609 metros. Handicap — Bella Ragazza, 55; Mirante, 55; Sultana III, 55; Laureel, 55; Pichiman II, 55; Granadeiro, 54; Curumalan, 54; Faluche, 54; D'Annunzio, 53; Guruguy, 52; Adversario, 52; Chi-lo-sà?, 52; Orixa, 50; Az de Ouro, 50; Levantisca, 50; Fauno, 49.

Premio "Palmas" — 3:500$ e 700$ — Dist. 1.650 metros — Handicap — Maligno, 56; Panurgo, 55; Palmas, 55; Galarim, 53; Apache II, 53; Ripon, 52; Basing, 52; Bombarda, 52; Colorado II, 51; Feitor, 50; Farimond, 50; La Picarona, 49; Chalupa, 49.

Premio "Titiling" — 4:000$ e 800$ — Dist. 1.700 metros. Handicap — Amancay, 56; Sonhador, 56; Solidago, 56; Magnificence, 55; Neurosis, 55; Titiling, 53; Menino II, 52; La Garçonne, 52; Torvale, 52; Nejima, 51; Oyama, 50; Pimenta, 50.

Premio "Visigodo" — 5:000$ e 1:000$. Dist. 2.000 metros. Handicap — Visigodo, 56; Apromto, 55; La Fogata, 55; Pocitos, 55; Almofadinha, 54; Pardál, 53; Kaloolah, 55; Heru', 51.

Premio "Mehemet Ali" — 6:000$ e 1:200$. — Dist. 2.400 metros. Handicap de 48 a 62 kilos. Cavallos e eguas de qualquer paiz.

As inscripções encerram-se hoje, terça-feira, 10 do corrente, ás 15 hs. em ponto na portaria da Sociedade, á rua 15 de Novembro, n. 35. (Palacete Cerquinho).

FOOTBALL

OS JOGOS INTERNACIONAES

A partida do Club A. Paulistano

Em viagem de excursão pelas principaes cidades da Europa embarca hoje, a bordo do "Zeelandia", a delegação desportiva do Club Athletico Paulistano, a veterana laureada de quatro concursos de São Paulo.

Por ser justamente a aggremiação mais representativa do football paulista a antiga sociedade campeã vê a sua excursão cercada de notavel expectativa no que se refere á sua capacidade technica. O Paulistano leva comsigo para a Europa todo o apoio de gente paulista que vê a sua carreira como uma maior demonstração da nossa cultura. E estamos plenamente convencidos de que, no Velho Mundo, o glorioso grupo alvi-rubro saberá, mais uma vez, honrar as suas e as tradições do aureolado pavilhão de São Paulo.

E' esse o mais forte desejo de todos os brasileiros.

— Após o treino de ante-hontem, realizou-se, na aristocratica séde do club local, elegante vesperal dançante, dedicada á delegação que hoje embarca para a Europa.

— A partida da delegação dar-se-á hoje, ás 7 horas e 45 minutos, da estação da Luz.

— Está assim constituida a delegação do C. A. Paulistano:

Julio Kuhn Filho — Industrial de artefactos de aluminio.

Sergio Pereira — Secretario geral da "Brasil Railway".

Nestor de Almeida — Corretor de ferragens.

Clodoaldo Caldeira — Lavrador e negociante de café.

Bartholomeu Gugani — Funccionario do Thesouro do Estado.

Caetano Caldeira — Funccionario da Ford Motor Co.

Mauricio Villela — Funccionario de uma agencia Ford.

Epaminondas Motta — Funccionario da Secretaria da Agricultura.

Francisco Aabate.

João Mestres Alijostes — Empregado de uma agencia Ford.

Orlando Pereira — Negociante.

Ernesto Pujol Filho — Estudante de direito.

Antonio Carlos Seixas — Estudante de Pharmacia.

Artur Friendenreich — Funccionario da Secretaria do Interior.

Mario Andrada e Silva — Funccionario do Banco Commercial do Estado de São Paulo.

Amphilophio Marques — Auxiliar de commercio e estudante.

Arakon Patusca — Estudante do "Mackenzie College".

J. Scabra — Doutorando em Direito.

Durval Junqueira Machado — Medico.

Miguel Leite — Commerciante.

Luiz Lopes de Andrade — Estudante do "Mackenzie College".

A. PAULISTA S. ATHLETICOS

Em sua reunião de 5 do corrente, a directoria tomou as seguintes resoluções:

Convocar para o dia 14 do corrente, ás 20 horas, na séde social, uma assembléa geral extraordinaria, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: 1) — Reforma dos estatutos sociaes; 2) — Eleições.

Conceder licença ao Club Athletico Paulistano, sem prejuizo das disposições regulamentares, para uma excursão á Europa, afim de realizar jogos de football com sociedades congeneres filiadas á F. I. F. A.;

conceder licença ao Palestra Italia, sem prejuizo das disposições regulamentares, afim de realizar uma excursão ás Republicas latinas do Uruguay e Argentina, onde pretende disputar jogos de football patrocinados pela Associação Uruguaya de Football;

conceder á Associação Athletica S. Bento, com exclusividade, dentro de sua divisão, a data de 15 do corrente, para realizar festival sportivo;

nomear o sr. Ferrucio Astorre, para exercer o cargo de representante da A. P. S. A., em Curityba, (Villa Americana);

approvar o jogo Italo F. C. vs. C. A. Audax, realizado a 1.o do corrente (jogo eliminatorio), com a victoria do C. A. Audax, por nove a dois;

marcar para o dia 1.o de março vindouro, o jogo entre o Italo F. C., e Flor de Belém F. C., em continuação dos jogos eliminatorios da Segunda Divisão;

cancellar, de accordo com o artigo 22, paragrapho 3.o, dos estatutos, o registo do jogador Marco Maggiorini, para o C. A. Silex;

conceder licença para a realização dos seguintes jogos amistosos:

a 8 do corrente: A. A. Ponte Preta, de Campinas vs. A. A. Sul-America, da Divisão Municipal, em Campinas; Commercial F. C., de Ribeirão Preto, vs. Operario F. C., da mesma localidade, em Ribeirão Preto; S. Caetano S. C., de São Caetano, vs. XX Setembro Sportivo, ambos de Divisão Municipal, em S. Caetano; S. C. Progresso, de Santo Amaro, vs. A. A. Paulistana, desta capital, em Santo Amaro; Guarany F. C. de Campinas, vs. Ypiranga F. C., da mesma localidade, em Campinas;

a 15 do mesmo mez: A. A. Estrella de Ouro, da Divisão Municipal, vs. A. A. S. Geraldo, da Segunda Divisão, nesta capital, jogando tambem outros clubs filiados;

recusar o pedido de inscripção do jogador Orlando Pompermayer, para a A. A. Ponte Preta, de Campinas, visto ter dado entrada, na mesma data, de outro pedido para o Guarany F. C., da mesma localidade.

Rectificação — A resolução do communicado semanal anterior, mandando registar o jogador Francisco Manenzo, para o S. C. Internacional, deve ser rectificada para a seguinte: recusar o pedido de inscripção do jogador Francisco Manenzo, para o S. C. Internacional, visto estar o mesmo inscripto para a A. Portugueza de S.

ROWING

FEDERAÇÃO PAULISTA DAS SOCIEDADES DO REMO

Ficam convocados os conselheiros da F. Paulista das S. do Remo, a se reunirem em sessão extraordinaria no dia 12 de fevereiro, ás 20 e meia horas, para ser tratada a seguinte ordem do dia:

Leitura, discussão e approvação do parecer da commissão de contas;

pareceres;

decisão sobre typo de barco para o campeonato do remo do Estado de São Paulo;

interesses geraes do sporte aquatico.

Nesse mesmo dia, finda a reunião do conselho, deverão se reunir em sessão conjunta, as commissões de: pareceres e recursos, natação e polo aquatico, regatas e syndicancia, afim de installados sob a presidencia do sr. vice-presidente da federação, elegerem seus respectivos presidentes.

PING-PONG

Na séde do "Juvenil Central", realizou-se sabbado ultimo um jogo amistoso de "ping-pong" entre as valorosas quadras do "Juvenil S. Pedro", versus "Juvenil Central".

Das tres partidas jogadas sahiram victoriosos os jogadores do Juvenil S. Pedro, que estavam representados em tres turmas assim distribuidas: primeira turma: L. Pinheiro, Tellurio, Uranio, Rocha e Rolando; segunda turma: Mario, Pereira, Cassio, Athayde e Raguza; terceira turma: J. Pinheiro, J. Fonseca, Onofre, A. Almeida e Arnaldo.

Os jogadores das turmas victoriosas foram acclamados e abraçados pelos assistentes.

ACCIDENTES NO TRABALHO

Uma quéda fatal

Um grave accidente occorreu, hoje, ás 10 horas e meia, na Refinadora Paulista, á rua Borges de Figueiredo, n. 35.

O portuguez Francisco Antonio Dias, que alli trabalhava como ensaccador, cahindo de um estrado, bateu tão fortemente com a cabeça no solo, que fracturou o craneo.

Chamada a Assistencia, foram prestados á victima os mais urgentes soccorros depois do que foi feita a sua remoção para o hospital da Beneficencia Portugueza, onde expirou horas depois.

A victima contava cerca de 40 annos de edade e residia com sua familia á rua D. Anna Nery, 17.

Foi aberto inquerito sobre o facto pelo sr. dr. Pereira Lima, que se achava de serviço na Policia Central.

Sociedade Paulista de Agricultura

Situação da lavoura cafeeira — Defesa do café — Safra de cereaes — Pecuaria — Canna e algodão

O dr. F. Ferreira Ramos, presidente da Sociedade Paulista de Agricultura, regressando do interior, onde esteve 26 dias, fez a seguinte exposição na ultima reunião daquella Sociedade, effectuada a 6 do corrente, sobre a lavoura cafeeira e outras:

"Depois das chuvas de dezembro e janeiro, as lavouras estão apresentando bastante enfolhadas e com aspecto animador. Infelizmente, porém, isso não augmentou de um grão a colheita futura, visto que o periodo de florescimento já havia terminado nas grandes zonas productoras, taes como: Ribeirão Preto, Jahu', S. Manuel, Campinas, Sertãozinho, S. Simão, Franca e outras.

A grande florada de novembro perdeu-se quasi totalmente, ainda na ultima semana tivemos aviso de que, com as ultimas chuvas pesadas, cahiram, póde-se dizer, os fructinhos que ainda restavam dessa florada de novembro. Já anteriormente nós observamos a queda dos fructos, quasi granados, das primeiras flores de setembro.

Devido a todos esses contratempos, com raras excepções, nas grandes lavouras cafeeiras de mais edade, não se pode contar com mais de 20 até 30 arrobas por mil pés em media.

Na nossa ultima excursão, ouvimos muitos lavradores e administradores augmentarem o calculo primitivo em cerca de 20 por cento. Lembramos a esses collegas mais novos na lavoura de café, a phrase do [illegible] coronel Francisco Schmidt: "Em janeiro e fevereiro — dizia elle — quem não tem muita pratica de calcular safra, acha sempre que tem mais café do que calculou em outubro e novembro, quando o que houve, foi crescimento do fructo, mas não o da sua quantidade; só no meio da colheita é que se ha de ver que o primeiro calculo é que dava certo".

E' isso o que exactamente aconteceu.

Para demonstral-o, convidei alguns delles para ir ao cafezal examinar os cafeeiros. Resultado: [illegible] que apresentavam mais café, só tinham 20 a 35 grãos, quando, em outubro, se calculou que a safra seria de 150 arrobas por mil pés deviam ter de 180 a 220!

Em taes proporções a safra proxima [illegible]

DEFESA DO CAFE'

"A Associação Nacional de Torradores de Café" na America do Norte, [illegible] que a alta do café é devida á manipulação dos nossos governos, propõe que se faça um entendimento com os productores brasileiros, afim de se colher dados estatisticos exactos, e obter reducção no preço [illegible]

Seria da maior conveniencia para nós, que os consumidores conhecessem a situação real da cultura cafeeira no Brasil, e, sobretudo em São Paulo [illegible]

Elles verificariam:

1.o — que o café está caro, porque as colheitas têm sido pequenas;

2.o — que o consumo tem augmentado de modo imprevisto, sendo insufficiente a producção mundial actual;

3.o — que o custo de producção em São Paulo é tão elevado que, [illegible] o lucro não dá juro compensador ao productor;

4.o — que, apesar das magnificas condições de clima, solo, meios de transporte, etc., a producção cafeeira paulista não póde, por emquanto, produzir mais barato, emquanto as safras forem pequenas e devidas ás más estações nos ultimos dez annos;

5.o — que se os americanos forem cultivar o café nas zonas em que [illegible]

6.o — que o Brasil é um mercado de immenso futuro para os productores americanos, o que só acontecerá com as suas moedas. [illegible]

E' bastante notar que, só em 1924, a exportação dos Estados Unidos da America para o Brasil, cresceu de cerca de 200 mil contos [illegible] que vimos de affirmar.

CUSTO DE PRODUCÇÃO

Para que se não diga que não fundamentamos a affirmativa de que o custo actual de producção do café é elevadissimo, ahi vão dados positivos: A safra paulista de 1924/25 e a de 1925/26, estão calculadas num total de approximadamente em cerca de 12 milhões, ou sejam 6 milhões em média por anno.

Hoje o trabalhador rural que ganhava de 1$500 a 2$000 há 15 ou 20 annos recebe cerca de 6$000 a 8$000; isto é, 4 vezes mais.

A alqueire, que custava 400 réis, custa hoje de 1$000 a 2$000, o alqueire. As machinas, correias, lubrificantes, etc., quadruplicaram, ou quintuplicaram de preço.

[illegible] de custo de producção [illegible] por collas [illegible] a producção de 6 milhões de saccas, isso corresponde a 160$000 por sacca.

E' só a esta despeza addicionarmos: transportes ferroviarios, commissões, impostos, no valor de 51$000, e para amortização e desconto 70$000, achamos o custo total de uma sacca de café em Santos. Deduzindo o preço actual do café, em Santos, a despeza de 218$000, acharemos para o lucro 22$000 por sacca para o fazendeiro. Quer isso significar que, os 6 milhões deixarão livres 132 mil contos.

Ora, o capital da lavoura cafeeira (tomado-se o preço médio de 40:000 o pé) seria, para 950 milhões de cafeeiros, de cerca de [illegible] contos de réis! Como o lucro acima foi de 132 mil contos, conclue-se que a lavoura paulista não tem

fra) nem 4 por cento do seu capital, em média!

O preço de 240$000 a sacca corresponde ao preço de 27 cents. a libra, para o typo 4 — Santos.

CARTA AO DR. J. C. ALVES LIMA

Ainda sobre essa questão suscitada pela "Associação Nacional dos Torradores Americanos", o nosso operoso e dedicado representante do Governo Federal na America do Norte, o dr. J. C. Alves de Lima, escreveu ao orgam secular de Nova York — "Journal of Commerce" — uma missiva em que chama a attenção do publico americano, para as criteriosas fontes de informações de que póde dispôr, taes como: Estatisticas do dr. Laneuville, informações das 3 Sociedades Agricolas de São Paulo, publicadas regularmente pelo "O Estado de S. Paulo" e "Jornal do Commercio", informações dos agentes das casas americanas de Nova York que residem em Santos, etc.

O dr. Alves Lima mostra que não foi só o café que subiu de preço: tambem os cereaes, o algodão, assucar, fumo, etc., subiram ainda mais.

Tal carta é um real serviço prestado pelo nosso digno compatriota dr. José Custodio Alves Lima, á producção do paiz, e por isso vou propor que se lhe officie, agradecendo em nome da lavoura do Estado mais esse valioso serviço."

A FUTURA SAFRA DO CAFE'

Antes de concluir esta exposição sobre o café, o dr. Ferreira Ramos diz que recebeu do nosso distincto consocio sr. E. Laneuville, uma carta datada de 27 de dezembro, da qual extrahiu o seguinte trecho:

"O sr. escreveu-me em outubro, que a futura safra era avaliada abaixo de 10 milhões de saccas para São Paulo; ora, depois disso, houve florada em novembro e, embora as informações divirjam, devemos acreditar que ella será de 12 milhões. [illegible]

"E' daqui até junho que a penuria do café se vai fazer sentir. Os Estados Unidos só têm café para um mez, e a Europa para dois meses. Apezar da pequena colheita de 1924-25 em São Paulo, as entradas em Santos, para toda essa safra, serão de cerca de 10 milhões, devido ao café muito bom. Apezar de tudo, a situação é muito sólida. O consumo, que é hoje de 22 milhões de saccas, não diminuiu ainda e os preços devem continuar a elevar-se. Mas, é preciso não exaggerar, veja o que digo na minha revista "O Café", cada mez.

Como se vê, o nosso eminente correspondente calcula ainda a futura safra de São Paulo em 12 milhões, quando é sabido que ella não irá a 10. Convém observar ainda que as chuvas cahidas até agora ainda não compensam os deficits de outubro e novembro, e mesmo dezembro e janeiro.

Se assim continuar, os cafeeiros vão sentir a falta de humidade na proxima primavera, em que deverão florescer para a safra de 1926-27.

CEREAES, BATATAS, CANNA, FORRAGENS E ALGODÃO

A safra de feijão das aguas é boa e foi colhida sem chuva, dando bom producto. Si houvesse transporte facil, já se encontraria feijão novo no mercado.

O milho está bonito e promette boa colheita, si as chuvas não faltarem; já ha milho verde e em breve teremos milho secco.

Os arrozaes em geral estão bem desenvolvidos, sendo que nas margens do Rio Grande tinha apparecido uma lagarta proveniente de uma borboleta esbranquiçada, que tem devastado as plantações.

A batata vae bem, assim como a de fóra. [illegible]

As forragens e as pastagens estão bem viçosas e a criação bem nutrida.

Os cannaviaes só agora começam a crescer.

Os algodoaes não são como fôra para desejar. [illegible]

Em todo caso, acreditamos que, em breve, os generos de primeira necessidade serão remettidos ao mercado, e as classes proletarias terão, felizmente, generos mais baratos, o que melhorará a sua angustiosa situação."

Cahiu num poço

A victima é soccorrida pela Assistencia e internada no hospital

No quintal da respectiva residencia, á avenida Celso Garcia, n. 731, Gulomar dos Santos, de 30 annos de edade, cahiu accidentalmente num poço, hontem, ás 19 horas.

Retirada da agua, em estado grave, Gulomar foi removida para o hospital da Santa Casa de Misericordia.

ESCAMOTEAÇÃO DE VOLUME

CARROCEIROS DESHONESTOS

Na delegacia de Furtos e Roubos, a cargo do sr. dr. Octavio Ferreira Alves, ficou hontem concluido o inquerito instaurado contra os carroceiros Miguel Abrahão e João Antonio, ambos syrios.

Esses individuos, sendo encarregados pela firma J. Moreira e Cia. de um despacho na estação da Luz, fizeram desapparecer um volume contendo 196 metros de lã.

Do inquerito resultou plena responsabilidade criminal dos individuos.

ASSALTO E ROUBO SIMULADOS

A fascinação do ouro

Um rapaz, encarregado de uma importante transacção, apodera-se de 103:000$000

O negociante Francisco Lombardo, estabelecido no municipio de Amheraby, entrou ha tempos em negociações com Joaquim Ayres da Silva, residente em Sorocaba, para a compra de uma ponta de gado.

Para o effeito dessa transacção, Joaquim Ayres, a 14 de novembro ultimo, enviou a esta capital o seu filho Affonso Ayres, que recebeu da firma Araujo Costa e Cia. a somma de 128:000$000.

De posse dessa importancia, Affonso Ayres, em obediencia a determinações do commerciante, entregou a uma terceira pessoa a quantia de 20:000$000, embarcando em seguida para Matto Grosso, pela Noroeste do Brasil.

Doze dias depois, encontrando-se em Campo Grande, Affonso Ayres queixou-se á policia local de que fôra victima de um assalto e consequente roubo da importancia de 103:000$000.

E, para maior authenticidade das suas allegações, exhibiu um ferimento contuso que apresentava na cabeça.

Pela policia de Campo Grande foi aberto minucioso inquerito, sendo ouvidas diversas testemunhas.

Quando, porém, os factos se encaminhavam para o perfeito esclarecimento da occorrencia, Affonso ausentou-se inesperadamente daquella cidade de Matto Grosso, vindo para S. Paulo.

A esse tempo a victima, com o fundamento de que o crime havia occorrido neste Estado, requereu um inquerito ao sr. dr. Roberto Moreira, chefe de policia, inquerito esse que foi distribuido á Delegacia de Furtos e Roubos, a cargo do delegado sr. dr. Octavio Ferreira Alves.

Não foi difficil á autoridade fazer a prova cabal e peremptoria de que se estava em face de um caso caracteristico de simulação de roubo.

Affonso foi então preso e, habilmente interrogado, confessou, finalmente, que simulára o assalto e roubo, tendo-se apropriado dos ..... 103:000$000.

Lançando criminosamente mão dessa importancia, adquiriu um automovel por 24:000$000, dissipou parte do dinheiro e occultou ainda 54:000$000 na cocheira de uma chacara em Sorocaba.

Em face dessa revelação, a policia procedeu a apprehensão dos 54:000$000, que foram restituidos ao dono, pagos os emolumentos creados pela lei n. 2.034, de 1924, que reorganizou a policia do Estado.

Foi tambem apprehendido o automovel.

O inquerito sobre o facto foi hontem encaminhado ao juizo competente.

NA AVENIDA ALVARO RAMOS

Cahiu de um caminhão

Hontem, pela manhã, José Monteiro da Silva, de 19 annos de edade, residente á avenida Alvaro Ramos, conduzia um caminhão da Limpeza Publica por aquella rua, quando perdeu o equilibrio, cahindo ao solo e sendo apanhado por uma das rodas do vehiculo.

Tendo recebido varias contusões pelo corpo, a victima foi soccorrida no posto da Assistencia.

VICTIMA DE UMA TRAVESSURA

CRIANÇA QUEIMADA

O pequeno Domingos, de 4 annos de edade, filho de Luiz Nappi, residente á rua Guaratinguetá, fazendo travessuras, hontem, ás 12 horas e meia, na casa de seus paes, entornou, accidentalmente, no corpo, uma vasilha de agua fervente.

A infeliz criança recebeu queimaduras de 1.o e 2.o graus no thorax, no abdomen e na perna esquerda.

A Assistencia prestou-lhe os primeiros soccorros.

ENTRE DOIS VAGÕES

COMPRESSÃO THORACICA

No pateo da Estação do Norte, o manobrista da Estrada de Ferro Central, José Lemos, de 22 annos de edade, solteiro, morador em Mogy das Cruzes, quando se entregava aos seus affazeres, hontem, ás 16 horas e meia, foi comprimido pelos para-choques de dois vagões, soffrendo forte compressão thoracica.

Depois de receber os soccorros mais urgentes ministrados pela Assistencia, José Lemos foi internado no hospital. E' grave o seu estado.

ENTRE AMANTES

AGGRESSÃO A NAVALHA

O italiano Paschoal Carelli, morador á rua Siqueira Bueno, n. 183, desavindo-se, hontem, ás 19 horas, com sua amante, Emma Baroni, aggrediu-a a navalha, desfechando-lhe um golpe na face lateral esquerda do pescoço.

Avisada a policia, compareceram no local o sr. dr. Mascarenhas Neves, delegado de serviço na Central; o medico legista sr. dr. Azambuja Neves, e o sr. dr. Toledo Filho, medico da Assistencia.

Foi considerado leve o ferimento recebido pela victima.

NOTICIAS DO INTERIOR

SANTOS

TRIBUNAL DO JURY

SANTOS, 9 — Continuaram hoje os trabalhos da primeira sessão do jury do corrente anno sob a presidencia do sr. dr. Mario Pires, juiz criminal, funccionando o segundo promotor sr. dr. João E. Penteado Stevenson e o major Antonio Pamplio de Mendonça.

O Conselho de sentença esteve assim constituido:

José Pereira da Silva, Leopoldo Braz de Sousa, Alexandre Negrini, Emilio Borroul, José de Castro Miranda, Alexandre Cardoso e Americo Pinto de Oliveira.

Entraram em julgamento os réos Manuel Venancio Rios, incurso no artigo 330, paragrapho 4.o, do Codigo Penal, sendo absolvido por 7 votos.

Foi defensor o dr. Archimedes Bava.

A seguir, foi julgado o réo Joseph Bascombe, incurso no artigo 303 do Codigo Penal. Defendido pelo dr. Archimedes Bava, foi absolvido, por unanimidade.

Por ultimo, foi julgado o réo preso Salustiano Peres de Oliveira, incurso no artigo 304, do Codigo Penal, por ser accusado de haver, ha tempos, na Allemoa, desfechado 2 tiros contra Euclydes Leite Leonel, que veiu a fallecer, dias depois, em consequencia dos ferimentos que recebera.

O réo, defendido pelo solicitador sr. Euclydes Roque Bastos, foi absolvido.

O PERIGO DAS ARMAS DE FOGO

SANTOS, 9 — Hontem, á tarde, registou-se uma occorrencia lamentavel, na rua Carvalho de Mendonça.

A's 16 horas, o menor Claudio Alves, de 16 annos, e Marcellino Ferreira, de 22 annos de edade, munidos de uma caixa de balas, e uma pistola "Mauser", foram para uma matta proxima da casa de Claudio fazer alvos.

De volta, foram a um botequim, onde começaram a brincar. Em dado momento, porém, Claudio, ao tirar a pistola do bolso, esta disparou, indo o projectil attingir Marcellino Ferreira no baixo ventre.

Estabeleceu-se grande confusão, sendo logo depois o infeliz rapaz transportado para a Santa Casa, onde falleceu.

O menor Claudio Alves foi preso, proseguindo o inquerito na Central.

Marcellino Ferreira era noivo de uma irmã de Claudio Alves, de nome Martha Alves.

COMPANHIA PORTUGUEZA DE REVISTAS

SANTOS, 9 — Está marcada para amanhã, no Colyseu, a estréa da companhia portugueza de revistas "Eden", de Lisboa.

O primeiro espectaculo será com a revista "Fado corrido".

FALLECIMENTO

SANTOS, 9 — Falleceu hontem, ás 11 horas e meia, o menino Alfredo, filho do sr. Felippe Pierri e de d. Antonia Passos Pierri.

O seu enterramento realizou-se hoje, ás 10 horas, sahindo o feretro, com grande acompanhamento, da rua Bittencourt, n. 164, para o cemiterio do Paquetá.

OS SERVIÇOS DAS DOCAS

SANTOS, 9 — Até agora não soffreu alteração o movimento paredista dos operarios da Companhia Docas.

Não tendo a direcção da Companhia concordado com o augmento pedido para os trabalhos nocturnos, os operarios continuam a não fazer serviços extraordinarios. Assim, depois das 16 horas, o trabalho para por completo em todos os armazens do porto.

Os operarios têm se portado na mais absoluta calma.

MERCADORIAS PARA O SUL E NORTE DO PAIZ — UMA DELIBERAÇÃO DA COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

SANTOS, 9 — Devido á anormalidade do serviço do porto, a Companhia Nacional de Navegação Costeira deliberou não tomar carregamento para os portos do norte e sul, até que a situação melhore.

OS AUTOMOVEIS — UM MENOR ATROPELADO

SANTOS, 9 — Hoje, á tarde, na rua Senador Feijó, o automovel do sr. presidente da municipalidade atropelou o menor de nome Eduardo Tamile, de 7 annos de edade, residente áquella rua, n. 400.

O menor, que ficou gravemente ferido, foi conduzido para a Santa Casa, onde falleceu momentos depois.

A policia tomou conhecimento do facto.

CAMPINAS

CIRCOLO ITALIANI UNITI

CAMPINAS, 9 — Durante o mez de janeiro proximo findo, o hospital do Circolo Italiani Uniti, desta cidade, teve o seguinte movimento:

Existiam em tratamento em 1 de janeiro, 48 doentes; entraram durante o mez, 168; sahiram curados 141 e falleceram 6.

Durante o mesmo periodo, foram feitas 140 operações, das quaes 101 de alta cirurgia.

Applicações: — radiographias, 75; radios copias, 71; raios ultravioletas, 133; radiotherapia profunda, 40; electrotherapia, 37, operações com raio X, 2.

A LENHA SUBIU DE PREÇO

CAMPINAS, 9 — Os proprietarios de lenharias desta cidade, em reunião realizada no sabbado, resolveram augmentar em 2$000 o metro cubico de lenha, fornecida ao publico.

Os motivos desse augmento, segundo communicam os lenhadores, são devidos ás grandes difficuldades em pessoal e ao preço alto dos fretes, nas estradas de ferro.

CURIA DIOCESANA

CAMPINAS, 9 — Expediente do dia 7 do corrente:

Provisões: — Da capella S. José, S. C. de Jesus, S. Benedicto, Sta. Cruz, N. S. Conceição, S. Luiz, C. Jorge, e Sto. Antonio, em Piracicaba.

—— De escrivão de Barra Mansa a favor de Aristides Amandi.

—— Idem, Cascalho, a favor de Manuel T. dos Santos.

—— Idem, de Cordeiro, a favor de Francisco Fleher.

—— Idem, da Cathedral, a favor de Venancio Gomes.

—— Idem de Indaiatuba, a favor de José Nascimento.

—— Idem de Itapira, a favor de Viriato G. Moraes.

—— Idem do Jaguary, a favor de Adalberto Barreto.

—— Idem do Leme, a favor de Julião Motta.

—— Idem do Limeira, a favor de Vicente Metethei.

—— Idem de Lyndoia, a favor de Benedicto Cruz.

—— Idem de Monte Alegre, a favor de Sebastião Brandão.

—— Idem de Pedreira, a favor de Nicolau Silva.

NOVA FIRMA

CAMPINAS, 9 — Afim de explorar o commercio de seccos e molhados por atacado e a varejo, foi constituida nesta cidade uma firma da qual fazem parte como socios solidarios Ernesto de Abreu, Caetano Volpe e Octavio Nogueira Wulke.

PROCISSÃO

CAMPINAS, 9 — No proximo dia 11, ás 19 horas, sahirá da Cathedral a procissão das velas, dirigindo-se para a Santa Casa, onde, na Gruta de Lourdes será dada benção do S. Sacramento.

FALLECIMENTO

CAMPINAS, 9 — Falleceu no sabbado, a sra. d. Izabel Eugler, de 96 annos de edade, viuva e mãe dos srs. Henrique e João Eugler, commerciantes desta praça, e da sra. d. Maria Eugler.

O enterro deu-se hontem, tendo sahido o corpo do predio n. 121, da rua Barão de Jaguara.

RIBEIRÃO PRETO

UMA RESIDENCIA ASSALTADA

RIBEIRÃO PRETO, 8 — Ante-hontem, ás 21 horas, á rua Lafayette 57 larapios, audaciosamente, assaltaram a residencia de uma familia, subtrahindo dali varios objectos de valor.

Os amigos do alheio roubaram diversos vestidos de seda; 70$000, em dinheiro, uma rica imagem de N. S. d'Apparecida; 1 pulseira typo "escrava", - cordão de ouro e 2 tesouras para bordados.

DINORAH DE CAVALHO

RIBEIRÃO PRETO, 8 — Acha-se nesta cidade e visitou hontem a succursal do "Correio Paulistano", a distincta pianista brasileira Dinorah de Carvalho, com premio de viagem á Europa, onde esteve aperfeiçoando os seus estudos, e que pretende realizar um concerto nesta cidade.

Os jornaes, nos seus numeros de hoje, estamparam elogiosas referencias aos meritos artisticos da eximia artista.

ENTERRO

RIBEIRÃO PRETO, 8 — Effectuou-se hontem, ás 9 horas, o enterro do sr. Francisco Maria Gugliotti, antigo empreiteiro de obras nesta cidade, onde sempre gosou de muita estima.

O enterro foi muito concorrido, tendo sido collocadas sobre o feretro varias cordas com expressivas dedicatorias.

CHA'S ELEGANTES

RIBEIRÃO PRETO, 8 — A directoria da Assistencia á Infancia, vai realizar, neste mez, de 15 a 21, elegantes chás, cujo resultado será em favor da manutenção do instituto.

ROUBO

RIBEIRÃO PRETO, 8 — Esteve hontem na Delegacia Regional de Policia, Carmen Promeri, que apresentou queixa por motivo de haver sido victima de um roubo de 1:800$000.

OS AUTOMOVEIS

RIBEIRÃO PRETO, 8 — A Inspectoria de Vehiculos tem multado, nestes ultimos dias, grande numero de automoveis.

PIRASSUNUNGA

A CHEGADA DO SENADOR LACERDA FRANCO

GRANDE MANIFESTAÇÃO AO PRESTIGIOSO POLITICO

PIRASSUNUNGA, 9 — Acaba de chegar a esta cidade o sr. senador Lacerda Franco, prestigioso membro da Commissão Directora, e que teve aqui festiva recepção, por parte do povo, da Escola Normal e autoridades.

Ao seu encontro, em Leme, seguiram desta cidade os srs. dr. Fernando Costa, deputado estadual e chefe politico local, membros do Directorio e vereadores municipaes.

Ao entrar na gare o trem especial em que viajava, foi o sr. senador Lacerda Franco acclamadissimo pelo povo, sendo saudado, em bellissimas palavras, pelo professor Mello Ayres.

De Leme, vieram acompanhando o illustre politico os srs. coronel João Mourão, prefeito municipal; coronel José Leme Franco e capitão João Pacheco, membros do Directorio; dr. Carvalho Franco, medico; João Alves Morales, collector estadual, e José Manuel de Arruda, redactor do "Municipio".

De Santa Cruz da Conceição, vieram os srs. coronel Antonio Joaquim Mendes, chefe politico daquelle municipio; Augusto Gavazza, prefeito municipal, e dr. Manuel de Castro Mendes.

Da Capital vieram com o sr. senador Lacerda Franco, os srs. dr. Mario Tavares Filho e Francisco Franco de Abreu.

O sr. deputado Fernando Costa em cuja residencia se acham hospedados o sr. senador Lacerda Franco e comitiva, offereceu-lhes um opiparo jantar.

A' noite, realizou-se uma grande manifestação ao eminente e querido chefe, tendo falado varios oradores.

Na manifestação tomaram parte mais de mil pessoas.

LEME

SENADOR LACERDA FRANCO

LEME, 9 — Chegou hoje a esta cidade, em trem especial, o eminente republicano, sr. senador Lacerda Franco.

A plataforma estava repleta, vendo-se as autoridades, alumnos do grupo escolar, pessoas gradas e grande massa popular, que acclamaram delirantemente o nome do senador Lacerda Franco, do sr. presidente do Estado e do dr. Mario Tavares.

S. exc. hospedou-se no palacete do sr. coronel Mourão, onde foi servido lauto almoço, em que tomaram parte numerosas pessoas gradas desta e das cidades vizinhas.

Saudaram o sr. senador Lacerda Franco os srs. dr. Custodio Lima e Alcino Bastos.

NUMA SERRARIA

DEPLORAVEL ACCIDENTE

Numa serraria existente á rua S. Leopoldo, o menor Antonio Sorfilli, de 14 annos, residente á rua Conselheiro Carrão, foi victima de um accidente, hontem ás 13 horas, soffrendo a amputação parcial dos dedos anular, médio e indicador.

Do facto tomou conhecimento o sr. dr. Pereira Lima, delegado de plantão na Central.

NA FABRICA MARIANGELA

COM OS DEDOS ESMAGADOS

O portuguez Fernando Duarte, solteiro, de 21 annos, residente na Villa Mathilde, trabalhava hontem, ás 13 horas, na Fabrica Mariangela, das Industrias Reunidas F. Matarazzo, quando foi apanhado por uma engrenagem, soffrendo o esmagamento dos dedos médio e annular.

A policia tomou conhecimento do facto.

NO RIO TIETÊ

MENOR AFOGADO

Das aguas do rio Tietê, nas proximidades do Parque dos Allemães, foi retirado hontem o cadaver do menor Alcides, de 14 annos de edade, filho de Francisco de Sousa e Silva, residente á rua da Coroa, n. 28.

O infeliz menor, conforme noticiámos, perecera afogado, ante-hontem, ás 13 horas, na occasião em que se banhava.

A CIDADE DO PRAZER...

PARIS — Janeiro — Com as difficuldades economicas e financeiras em que hoje a humanidade, que não sae rangas, se debate, tudo periclita, até mesmo as cousas que pareciam invulneraveis, como, por exemplo, o titulo de "Paris, cidade do prazer".

Não se quer com isso dizer que a velha Lutece já não seja a cidade "où l'on s'amuse"; não, esse ha de ser, eternamente, um privilegio seu, tanto quanto o eterno caiba dentro do provisorio deste mundo sublunar.

Em todo caso, o divertimento em Paris tambem soffre a sua crise, a julgar pelos dados estatisticos fornecidos pelo relatorio do sr. Emile Massard, sobre o funccionamento dos serviços da Prefeitura de Policia.

Por esses dados ficamos inteirados de que o numero de casas de espectaculos, taes como theatros, "music-halls", cinemas, concertos, etc., soffreu uma queda, em 1924, reduzindo-se a 545 de 607, em 1923.

Com as salas de baile, a depressão foi ainda mais accentuada, passando ellas de 875 em 1923 a 585 no ultimo anno.

Agora o lado triste da estatistica: houve em Paris e no departamento do Senna, no decurso de 1924, um total de 28.870 accidentes de pessoas, mais ou menos graves, e 474 accidentes mortaes.

Excusado é explicar que destes um grande contingente foi fornecido pelos automoveis, pois só elles mataram 315 pessoas. Os restantes foram: por bondes, 65; "autobus", 45; vehiculos de tracção animal, 32; motocycletas e side-cars, 10; bicyclettas, 7. — (A. A.)

Secção Judiciaria

Tribunal de Justiça

CAMARA CRIMINAL

8.a sessão ordinaria, em 9 de fevereiro de 1925.

Presidencia do sr. ministro Philadelpho Castro.

Procurador geral do Estado, o sr. ministro Urbano Marcondes.

Secretario, dr. Clovis Canto.

A' hora regimental, foi aberta a sessão, com a presença dos srs. ministros Campos Pereira, Costa Manso, Paula e Silva, Julio de Faria e Martins de Menezes, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

Passagens

O sr. ministro Campos Pereira ao sr. ministro Paula e Silva, as crimes 12416 de Jacarehy, 12428 de Caconde, 12437 de Catanduva; e ao sr. ministro Julio de Faria a ordem 12433 de Pitangueiras.

O sr. ministro Paula e Silva ao sr. ministro Julio de Faria, as crimes 12429 de Assis e 12441 de Campinas.

O sr. ministro Julio de Faria, ao sr. ministro Martins de Menezes as crimes 13446 de Tietê, 12439 de Pirajuhy, 12418 de Pitangueiras e o aggravo 13610 da capital, e ao sr. ministro Campos Pereira, o aggravo 13422 da capital e a carta 508 da capital.

O sr. ministro Martins de Menezes ao sr. ministro Paula e Silva, as crimes 12426 de São João da Boa Vista, 12421 de Ibitinga, e a carta 507 de Rio Preto.

Exposições

Foram expostos os aggravos ... 13618 pelo sr. ministro Costa Manso; 13611 pelo sr. ministro Julio de Faria e 13615 pelo sr. ministro Martins de Menezes.

Pareceres

O sr. ministro procurador geral do Estado deu pareceres na appellação crime 12449 de São João da Boa Vista; nos "habeas-corpus" 4.674 de Caconde, 4.676 de Tatuhy, e 4.682 da capital; nos recursos crimes 5.071 de Ituverava; 5.086 de Agudos, 5.057 da capital, 5.080 da capital, 5.070 de Rio Claro, ... 5.068 de Salto Grande, 5.079 de Piracicaba, 5.078 de Caconde e 5.082 de Santos.

JULGAMENTOS

—— "Habeas-corpus":

N. 4.694 — Botucatu — Paciente, Fuad Miguel. Concederam a ordem pedida contra os votos dos srs. ministros Campos Pereira e Paula e Silva.

N. 4.700 — Capital — Paciente, Antonio Gonçalves e outros. Julgaram prejudicado o pedido, por votação unanime.

—— Recursos de "habeas-corpus":

N. 251 — Rio Preto — Recorrido, José F. Ferreira. Relator, o sr. ministro presidente. Negaram provimento, contra os votos dos srs. ministros presidente, Martins de Menezes e Campos Pereira; designado o sr. ministro Julio de Faria para escrever o accordam.

N. 250 — Mogy das Cruzes — Recorrido, Mamede de Faria. Relator, o sr. ministro presidente. Negaram provimento ao recurso, por votação unanime.

N. 249 — Soccorro — Recorrido, Arthur Eufrosino de Mesquita. Negaram provimento ao recurso, por votação unanime.

—— Recursos crimes:

N. 5063 — Capital — Recorrente, Affonso D'Elias; recorrida, a Justiça. Relator, o sr. ministro Martins de Menezes. Negaram provimento, por votação unanime.

N. 5065 — Presidente Prudente — Recorrente, Francisco Dias Vieira de Castro; recorrida, a Justiça. Relator, o sr. ministro Martins de Menezes. Negaram provimento, por votação unanime.

N. 5.066 — Capital — Recorrente, Ricardo Lichtenberg; recorrida, a Justiça. Relator, o sr. ministro Julio de Faria. Deram provimento, contra o voto do sr. ministro Julio de Faria; designado o sr. ministro Martins de Menezes para escrever o accordam.

—— Appellações crimes:

N. 12406 — Jaboticabal — Appellante, o juizo ex-officio; appellado, René Dester Calimen. Relator, o sr. ministro Costa Manso. Negaram provimento, contra o voto do sr. ministro Julio de Faria, que annullava o processo "ab initio".

N. 12367 — Pirassununga — Appellante, Sebastião O. de Camargo; appellada, a Justiça. Relator, o sr. ministro Costa Manso. Deram provimento, por votação unanime.

N. 12347 — Tatuhy — Appellante, a Justiça; appellados, Joaquim P. da Silva e outro. Relator, o sr. ministro Costa Manso. Negaram provimento, por votação unanime.

N. 12409 — Batataes — Appellante, Alfredo Alves Bossa; appellada, a Justiça. Relator, o sr. ministro Costa Manso. Deram provimento para modificação da pena imposta, contra os votos dos srs. ministros Martins de Menezes e Julio Faria, que annullavam o julgamento.

—— Embargos de declaração:

N. 13.147 — Capital — Embargante, José Vieira dos Santos; embargado, Leoncio G. Filho. Relator, o sr. ministro Julio Faria. Rejeitaram os embargos, por votação unanime.

N. 13.058 — Capital — Embargante, Ignacio P. Villalta; embargada, a Banca Italiana di Sconto. Relator, o sr. ministro Paula e Silva. Não tomaram conhecimento dos embargos, por votação unanime. Dispensada a revisão.

N. 13.071 — Capital — Embargante, José C. da Fonseca; embargada, d. Bellarmina Miranda. Relator, o sr. ministro Paula e Silva. Dispensada a revisão, não tomaram conhecimento, dos embargos, por votação unanime.

—— Carta testemunhavel:

N. 493 — Santos — Supplicante, João G. de Freitas; supplicada, d. Joaquina B. da Silva. Relator, o sr. ministro Paula e Silva. Não tomaram conhecimento por votação unanime.

—— Aggravos:

N. 13.290 — Capital — Aggravante, Nadir Figueiredo e Cia.; aggravado, Francisco Canger. Relator o sr. ministro Paula e Silva. Não tomaram conhecimento, contra o voto do sr. ministro Paula e Silva; designado o sr. ministro Julio Faria, para escrever o accordam.

N. 13.262 — Capital — Aggravante, Barbedo Fernandes e Cia.; aggravado, José Pessoa de Almeida. Relator, o sr. ministro Paula e Silva. Deram provimento contra os votos dos srs. ministros Paula e Silva e Martins de Menezes, designado o sr. ministro Julio Faria para escrever o accordam.

N. 13.362 — Capital — Aggravante, João Pereira; aggravado, Antonio Caldeira. Relator, o sr. ministro Paula e Silva. Não tomaram conhecimento, por votação unanime.

N. 13.347 — Rio Preto — Aggravante, Manuel C. Corrêa; aggravado, dr. Luiz S. Thomaz. Relator, o sr. ministro Paula e Silva. Não tomaram conhecimento, por votação unanime.

—— Aggravos:

N. 13.392 — Capital — Aggravantes, José M. Barbosa e outros; aggravada, Helena Cappelano. Relator, o sr. ministro Paula e Silva. Deram provimento ao aggravo de José Moreira Barbosa, contra o voto do sr. ministro Paula e Silva, e negaram provimento ao aggravo de Domingos Pepe, por unanimidade de votos; designado o sr. ministro Martins de Menezes para escrever accordam.

N. 13.286 — Santos — Aggravante, José Domingues; aggravados, Sampaio Moreira Filho e Cia. Relator, o sr. ministro Paula e Silva. Negaram provimento, por votação unanime.

N. 13.282 — Santos — Aggravante, Jorge José aggravado, o liquidatario da massa fallida de Philippe Saad. Relator, o sr. ministro Paula e Silva. Negaram provimento, por votação unanime.

N. 13.337 — Pitangueiras — Aggravante, Aristogildo M. Vieira; aggravado, Joaquim L. Filho. Relator, o sr. ministro Paula e Silva. Negaram provimento, por votação unanime.

N. 13.238 — Guaratinguetá — Aggravante, José Koatz; aggravado, Arlindo R. Jorta. Relator, o sr. ministro Paula e Silva. Negaram provimento, contra o voto do sr. ministro Costa Manso.

SECRETARIA

Secção Judiciaria:

Autos entrados:

Recurso de "habeas-corpus":

Pennapolis — o juizo ex-officio — Roberto Larck.

Appellações crimes:

Botucatu' — a Justiça — Francisco Caselli.

Batataes — a Justiça — Elias Macarão e outros.

Batataes — a Justiça — Joaquim F. Pereira.

Informações para preparo de autos:

Aggravo:

Capital — Aldo Constantino Xavier — Clotilde M. dos Santos Xavier.

Embargos:

N. 13.112. — Capital — Maria L. Femina — Irmãos Reffinetti e Cia.

Secção Judiciaria:

Autos preparados:

Appellações civeis:

Limeira — José Christovam Cardoso — Antonio Esteves dos Santos.

Piracicaba — Luiz Dias Gonzaga — José Machado Sant' Anna.

Embargos:

Capital — dr. José de Alcantara Pepe — Esp. de Abelardo Goulart.

Santos — a massa fallida do Banco Francez para o Brasil — Jessouron e Irmãos e Cia.

Secção Administrativa:

Requerimentos despachados:

Do dr. Aniello Martuscelli, deserção c| Guido Trevisani — Como requer, em termos;

do dr. Amilcar M. Gonçalves, idem, c| Godofredo Gomes Ferraz. — Como requer;

do dr. Augusto Barbosa, idem c. d. Aurea Gonçalves de Castro. — Como requer (2);

do dr. João Augusto Mattar, requerendo para baixarem á 1.a instancia os autos de agg. de José Zarzur — Informe o escrivão;

do dr. José Borges, juntando de embargos (agg. 13.511) — Junte-se em termos;

de Agenor Simão da Silva, pedindo desistencia da app. crime n.... 12.590 — Ao sr. ministro relator.

do dr. Adolpho Ribeiro, embs. ao accordam dos autos n. 13.177 da capital — Junte-se, em termos;

do dr. Luiz O. de Campos Maia, idem, app. 12.833 de Santos — Idem;

do dr. Odilon Ribeiro, idem, do Novo Horizonte — Junte-se, em termos;

do dr. Alvaro Teixeira Pinto, deserção c| Josephina Ricci — Como requer, em termos;

do dr. Sylvio Portugal, embargos ao acc. da app. civel 12.555 de S. Carlos — Junte-se, em termos;

do dr. Oscar de Carvalho, idem, app. 13.002 da capital — Junte-se;

do dr. Primitivo C. Rodrigues Sette, idem, app. 13.103 da capital — Junte-se;

do dr. Amaral Junior, idem, agg. 13.266 da capital — Junte-se;

do dr. Primitivo C. Rodrigues Sette, idem, app. 13.463 — Junte-se;

do dr. Jovelino de Camargo, requerendo para que os autos de divisão da fazenda Mont'Alvão subam sem traslado — Responda o juiz de direito.

Officios recebidos:

Do dr. chefe de policia, informando sobre os "habeas-corpus" impetrados em favor de Antonio Catharina dos Santos; Otto Santano; Antonio Gonçalves e Adriano A. da Rocha.

Concursos para provimento de officios de justiça.

Nos concursos a que se submetteram, no Tribunal de Justiça, foram approvados os srs. João Baptista Ferreira Filho, João Baptista de Oliveira Sampaio, e Benjamin Nobrega, candidatos, respectivamente, aos cargos de official do registo geral de hypothecas da comarca de Olympia; contador, partidor e distribuidor da comarca de Pennapolis e 1.o Tabellião de notas e annexos da comarca de Serra Negra.

Registos de diplomas de bacharel:

Registaram, no Tribunal, os seus diplomas, os srs. Francisco Gonçalves do Couto Netto da Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro; Augusto Ribeiro de Mendonça, Paulo de Almeida Barbosa, Trajano, Pires, Antenor Romano Barreto, Luiz Visceglia Amadeu.

Provisão reformada:

Foi reformada por dois annos, para a comarca de Araraquara, a provisão de advogado do sr. Flavio Pinheiro Lima.

* * *

Legitima defesa. O Tribunal é competente para reconhecel-a, no proprio recurso interposto do despacho de pronuncia.

Um individuo foi denunciado porque, num predio da rua Jacarehy, nesta capital, desfechára um tiro de revólver contra um terceiro, na occasião em que este o dissuadia de commetter certos desatinos. O dono da casa, segundo a expressão da denuncia, para evitar uma nova aggressão do alludido individuo, deulhe certeira pancada, na cabeça, com uma pedra de lythographia. Ambos foram pronunciados. Houve recurso.

O juiz da pronuncia manteve o despacho proferido, dizendo que a sentença recorrida não podia acolher tal defesa, pois, que a prova testemunhal a repellia. O contendor já estava desarmado e detido por duas pessoas, quando delle se approximou o recorrente e praticou a aggressão mencionada, vibrando-lhe na cabeça a pancada que o atordoou e feriu. A justificativa do artigo 32, paragrapho 2.o, do Codigo Penal não poderia, em taes circumstancias, militar em favor do recorrente em face do disposto no artigo 34, do mesmo Codigo.

O sr. ministro procurador do Estado opinou pela confirmação do despacho de pronuncia, em face da prova dos autos; a) por se tratar de um conflicto entre dois réos pronunciados que deviam ser julgados conjuntamente; e b) porque o Tribunal era incompetente para absolver, na formação da culpa.

O sr. ministro Julio de Faria, relator do feito, referiu-se á preliminar proposta pelo sr. ministro procurador do Estado. S. exc. entendia, entretanto, que o Tribunal era competente si a lei estabeleceu que o juiz singular era bastante para tutelar o interesse da sociedade, a consequencia logica não podia ser outra: com maior somma de razão, estaria no espirito do legislador o dar essa faculdade á instancia superior. Ouvido o Tribunal, sobre as preliminares arguidas, inclusivé a que dizia respeito á connexão do processo, foram ellas regeitadas, por maioria de votos. O sr. ministro Julio de Faria, deante disso, passou á questão "de meritis". O recorrente, disse s. exc., como se via dos autos, era pae de uma menor, de quem se enamorára o outro denunciado. Fizeram vêr á menor que não devia dar importancia a esse galanteio, porque, além do mais, se tratava de um pretendente sem collocação. Este, desgostoso, foi á casa do recorrente, levando dois revólveres, e poz-se a praticar uma série de desatinos. A mãe da menor, usando de meios suasorios, fez vêr ao rapaz exaltado que não podia falar á sua filha, naquellas condições. Intervém, a essa altura, um terceiro, que na occasião passava, tambem no sentido de acalmar o rapaz. Este, porém, não acceitou essa intervenção, e desfechou, contra o conciliador, um tiro de revólver, ferindo-o na mão, que foi atravessada pelo projectil. O recorrente, pae da menor, appareceu nesse instante, e, armado de uma pedra lythographica, deu forte pancada na cabeça do aggressor. A simples narração do facto, em toda a sua singeleza, desde logo lhe descobre certos aspectos interessantes, quanto á equidade, que era de presidir á decisão. E isto porque o recorrente, nas suas allegações, invóca a justificativa da legitima defesa. O juiz não acceitou essa allegação. Segundo se infere da prova testemunhal, o recorrente, pobre velho, déra a pancada, mas fel-o quando o rapaz já se encontrava seguro pelos circumstantes, isto é, quando já havia cessado a actualidade da aggressão. Era verdade, disse o sr. ministro, que se tratava de um caso digno de exame. Esse homem, que assim procedeu, fez o que muitos fariam, em circumstancias identicas, quiçá, num momento de desvario.

S. exc., entretanto, estava na contingencia de não acolher a defesa do recorrente. Como jurado, por certo a receberia, como juiz togado, não poderia fazer o mesmo, razão por que negava provimento ao recurso interposto, e confirmava a decisão do juiz.

O sr. ministro Campos Pereira, não entendia desse modo. A questão, de que os autos davam noticia, devia ser apreciada com espirito de equidade. O recorrente, quando acudiu á occorrencia, não a podia, de improviso, ter discernido bem; estava, sem duvida, na supposição, muito natural, de que era victima da aggressão. Dada a perturbação do momento, era possivel que não visse, com segurança, si o aggressor estava agarrado, tolhido dos seus movimentos, ou não. Dava, por isso, provimento ao recurso, para absolver o recorrente. Do mesmo modo entendeu o sr. ministro Martins de Menezes. E assim, afinal, o Tribunal decidiu, contra o voto do sr. ministro relator. (Recurso crime n. 5066).

* * *

Accidente no trabalho, no caso do desabamento de um andaime, de que resultou a morte de um operario, a obrigação de indemnizar, nos termos do decreto n. 3724, cabe ao empreiteiro, e não ao proprietarios do predio, não havendo, na hypothese, solidariedade na obrigação.

Certo operario prestava serviços na construcção de um predio, quando se deu o desabamento do respectivo andaime, produzindo nelle varias lesões, em consequencia das quaes veio a fallecer, dois mezes depois. A viuva propoz uma acção contra o dono do predio e contra o empreiteiro das obras, para haver, dos mesmos, a indemnização devida, em virtude do accidente, de que fôra victima seu marido. O juiz julgou procedente a acção, para condemnar os réos ao pagamento da indemnização prevista nos arts. 6 e 7 do Dec. n. 3.724 de 15 de janeiro de 1919, juros da móra e custas. Dessa decisão aggravaram, ao mesmo tempo, ambos os réos, sendo os recursos julgados hontem, pelo Tribunal de Justiça.

O sr. ministro Paula e Silva, ao relatar o feito, declarou que negava provimento aos dois aggravos, para confirmar a sentença do juiz. Houve o accidente no trabalho e em consequencia delle é que o operario fallecera. O dono do predio e o empreiteiro de obras são responsaveis solidariamente, nos termos do art. 1.518 do Codigo Civil, uma vez que não se póde apurar qual a causa do desabamento do andaime, o que permittiria determinar, na hypothese a pessôa, a quem competia a indemnização: não se chegou a saber si o andaime desabou, por ter sido feito com material velho, fornecido pelo dono do predio, ou si por falta de segurança, devida á impericia do empreiteiro.

O sr. ministro Martins de Menezes divergiu desse modo de vêr. Tratava-se, disse s. exc., de dois aggravos dos réos tidos como solidariamente responsaveis. Cada qual procurava eximir-se á responsabilidade, que lhe era imputada, invocando, em seu favor, o art. 896 do Cod. Civil, segundo o qual a solidariedade não se presume, mas resulta da lei, ou da vontade das partes. S. exc. dava provimento ao aggravo do proprietario do predio: a) porque é inadmissivel a solidariedade, em face do art. 896 do Codigo Civil; e o art. 1.518, invocado pelo juiz, nada tem que vêr com a especie, pois que se refere ás obrigações por actos illicitos; b) porque, não cabendo a solidariedade, tem toda procedencia a allegado pelo proprietario, quanto á exclusiva responsabilidade do empreiteiro. A lei de accidentes n. 3.724, de 15 de janeiro de 1919, diz no seu art. 2.o: "O accidente, quando occorrido pelo facto do trabalho ou durante este, obriga o patrão a pagar uma indemnização ao operario ou a sua familia, exceptuados apenas os casos de força maior ou dolo da propria victima ou de extranhos." Como se vê por esse art., o responsavel pelo accidente é o "patrão". Ora, o dec. n. 13.498 de 12 de março de 1919, que regulamentou a lei citada, definiu, no seu art. 4.o, que "patrão é a pessôa, natural ou juridica, por conta de quem trabalha o operario"; c) porque o empreiteiro das obras se apresentou sempre como patrão da victima, tendo-lhe, nessa qualidade, proporcionado assistencia medica e pharmaceutica. Verdade é que allega tel-o feito, a pedido do proprietario, mas não o prova, não podendo, assim, admittir-se a allegação. Por todos esses motivos, s. exc. dá provimento ao aggravo do dono do predio, e nega ao do empreiteiro.

De egual parecer foi o sr. ministro Julio de Faria. Toda a questão, disse s. exc., se resumia em saber quem era o patrão do operario para, de accôrdo com a lei, determinar a responsabilidade, pelo accidente. Ora, quanto a este ponto, não podia haver duvida, deante das proprias declarações do empreiteiro, que se considerava como tal. E' certo que a viuva e o juiz procuram prender o outro aggravante nos effeitos da condemnação, em virtude de solidariedade, pois esse aggravante era quem fornecia os materiaes. Diz o art. 1.239, do Codigo Civil, em que elles se baseiam: "si o empreiteiro só forneceu a mão de obra, todos os riscos, em que não tiver culpa, correrão por conta do dono." Mas, é preciso não esquecer que a lei de accidentes no trabalho, posterior ao Codigo, adoptando o criterio do risco, não se detem no exame da culpa. A commissão da Camara dos Deputados accentuou que, acceitando a theoria do risco profissional, bania da lei o systema da culpa.

O sr. ministro Costa Manso declarou seguir o voto dos srs. revisores que s. exc. considerava mais de accôrdo com o direito. Como bem accentuou o sr. ministro Julio de Faria, não cabia, no caso, a indagação da culpa. A responsabilidade tinha de ser do patrão, e este era o empreiteiro, a quem competia escolher os operarios, que iam trabalhar debaixo de suas ordens, e sob a sua direcção. (Aggravo n. 13.392).

Forum Civel

O dr. Affonso José de Carvalho, juiz da 1.a vara civel e commercial, proferiu as seguintes decisões:

Julgando procedente a divida do official do registo da 1.a circumscripção, no requerimento de d. Rosa Borbone;

Julgando por sentença a partilha dos bens de Candido Ramos Pereira de Abreu;

Julgando por sentença a partilha dos bens de Carlos Schorcht.

— O dr. Achilles de Oliveira Ribeiro, juiz da 5.a vara civel e commercial, proferiu as seguintes decisões:

Julgando justificado o credito de R. Francisco Favero, nos autos de inventario dos bens do espolio de Augusto José de Andrade;

Julgando por sentença o calculo nos autos de inventario dos bens do espolio de Agostinho Casali;

denegando o arresto requerido por A. Meyer e Cia. contra Antonio Ferraz.

Tribunal do Jury

Na sessão de hontem do Tribunal do Jury, entraram em julgamento os réos presos Antonio Capello e Armando Geraldi, ambos accusados por crime de furto.

O primeiro, defendido pelo dr. B. Barachini, foi condemnado a 6 mezes de prisão cellular, e o segundo, defendido pelo dr. A. Covello, foi absolvido por 6 votos.

Chronica Religiosa

O SANTO DO DIA
SANTA ESCOLASTICA
10 de fevereiro

Santa Escolastica era irmã de S. Bento e nasceram gemeos.

Amavam-se profundamente, e um dos lindos episodios da vida de Escolastica é narrado por S. Gregorio Magno. Ia o santo abbade benedictino, uma vez por anno, visitar sua irmã, numa choupana proxima ao Monte Cassino, onde estava erecto o mosteiro. Escolastica quiz algumas vezes procurar seu irmão no convento, mas este não podia consentir, porque naquelles claustros não podiam penetrar mulheres, mesmo santificadas como sua irmã.

Então, S. Bento, acompanhado de seus discipulos, annualmente, antes da quaresma, procurava a irmã. No ultimo encontro dessas grandes almas, Escolastica supplicou a S. Bento que ficasse aquella noite na choupana, porque desejava falar muito de Deus e dos mysterios da fé, pois, prevendo a sua morte proxima, queria entregar a alma ao Creador, com o pensamento cheio de encantos do céo.

S. Bento a recriminou por esse pedido, recusando-se ao convite, pois como poderia elle passar uma noite fóra de sua cella?

A santa reclinou a cabeça apoiada nas mãos sobre a mesa, e esteve algum tempo silenciosa.

Quando ergueu seus olhos marejados de lagrimas, o céo, que estava limpido, azul como uma paz, enfureceu-se, momentaneamente, e uma tremenda borrasca desabou, chovendo torrencialmente.

Deante daquelle imprevisto, S. Bento interrogou Escolastica:

— Que fizeste, minha irmã?

— Supppliquei-te para ficar e como não attendeste pedi a Nosso Senhor Jesus Christo. Podes sahir agora com esse temporal...

Impossivel a sahida assim da choupana. S. Bento ficou então essa noite, consolando a irmã que ia morrer.

Quatro dias depois, o abbade benedictino viu no céo uma ala de luz e passando por ella a sua querida Escolastica, a caminho da patria divina, seguida de um prestito de anjos. S. Bento cahiu de joelhos e orou pela alma da irmã amada.

Mais tarde foi o seu corpo transportado da choupana para o mosteiro, onde foi enterrado tendo a santa duas vezes vencido seu irmão — fazendo-o ficar em sua companhia, na noite do temporal, e penetrando, morta, nos claustros do mosteiro.

Logo depois, 41 dias apenas, morreu S. Bento, que foi sepultado no mesmo tumulo de Santa Escolastica.

Os ossos dos dois grandes benedictinos foram mais tarde conduzidos para a França, por Aigulfo, que milagrosamente os encontrou depois de uma série de luctas contra os inimigos da egreja. — L. V.

EXPOSIÇÃO DO SANTISSIMO SACRAMENTO

Na matriz da Consolação estará hoje exposto o Santissimo Sacramento á adoração dos fiéis.

A' tarde haverá a cerimonia do encerramento, com canticos, procissão e benção.

GOVERNO METROPOLITANO

Expediente do dia 9 de fevereiro.

O exmo. monsenhor dr. vigario geral assignou as seguintes provisões:

Processos matrimoniaes — Parochias:

Consolação — Arthur de Lemos Britto e d. Maria José Schabalch.

Santa Cecilia — José Mattos Gerão e d. Adelaide de Jesus.

Santos (Rosario) — José Maria Domingues e d. Maria Fernandes, Albino A. Ferreira e d. Manuela Ramos, José Vasconcellos e d. Adelina Simões.

Santo Amaro — Oswaldo Miller e d. Judith Buchiglien.

Villa Arens — Guilherme Provesan e d. Joanna Martinossa.

Itatiba — Francisco Tavares de Sousa e d. Benedicta de Oliveira Saldanha.

Bom Retiro — Santo Roberti e d. Italia Paccioni, José Andrade Cintra e d. Maria A. Lopes, Antonio Boraidi e d. Conceição Carboni, Francisco Chiarelli e d. Maria Ferreira.

Santa Iphigenia — Agostinho P. Ferreira e d. Alzira Silveira, Antonio Nugayor e d. Adibe Becbara, José M. Coelho e d. Maria T. Montesano.

A INGLATERRA DESAPPARECERA?

O QUE DIZ UMA REVISTA...

PARIS — Dezembro — A força da Inglaterra está no seu isolamento insular. Graças ao privilegio da sua situação geographica, a Grã-Bretanha póde, através da Historia, não só construir a sua formidavel estructura nacional, como ainda mais erigir-se arbitro dos destinos do mundo, modificando a seu talante as figuras do xadrez politico internacional, sempre que os seus interesses assim o exigiram.

Havemos, entretanto, de convir que o primeiro desses interesses é a sua propria existencia. Todas as demais causas apresentadas como inspiradoras da acção britannica, no decurso da historia e na politica do mundo, subordinam-se, sem duvida, a esse.

Foi para defender a sua vida como nação e como povo, que a Inglaterra se ergueu contra Napoleão no seculo XIX e contra Guilherme II, cem annos depois; e de tão temiveis adversarios ousou ella zombar, sómente por acreditar-se invulneravel, sob a protecção do grande oceano amigo que a envolve com a muralha da sua immensidade.

Eis, entretanto, que a sua maior ameaça vem justamente do seu protector, a acreditarmos na revista "La Nature", que nos affirma que a Inglaterra está ameaçada de ficar sepultada sob as aguas.

Cada cem annos, com effeito, a Grã-Bretanha perde, por immersão, uma porção do seu territorio equivalente ao condado de Londres.

Em média, calcula-se que o sólo inglez é annualmente diminuido, só pelas erosões marinhas, de um volume de terra egual ao da ilha de Sark. Só na parte léste do seu littoral, o desapparecimento representa em superficie o tamanho da ilha Lundy, do canal de Bristol.

No inverno ultimo, em consequencia das chuvas anormaes, foi maior a quantidade de terra arrastada pelos rios para o mar.

De todos os condados, o mais damnificado foi o de Yorkshire. Não se conta nada menos de uma duzia de aldeias e cidades que se sumiram sob as aguas, desde o começo do seculo XIV.

Citam-se ainda, entre as povoações desapparecidas, as de Hornsea, Harthown, Whithernsea, Akdborough, que figuravam ainda em uma carta publicada em 1786, Dunwich, com o seu castello e as suas 52 egrejas, devastadas em 1677 por uma violenta ressaca, e completamente desapparecidas tres annos depois.

Como se vê, não é para os nossos dias o sepultamento completo da velha Albion; os nossos tetranetos dirão tambem que nem para os dos seus tetranetos, e até lá os inglezes terão tempo bastante para realizar muita cousa e até, por certo, restaurar o que o velho mar amigo destruir... — (A. A.)

ESCOTISMO

COMMISSÃO CENTRAL

Domingo ultimo os escoteiros pertencentes á Commissão Central da Associação Brasileira de Escoteiros realizaram uma bellissima excursão a Mogy das Cruzes, acompanhados pelos directores Lafayette Brasil de Almeida e Adhemar Ferraz Sttot e diversas familias dos escoteiros. Partiram com o primeiro trem da Estação do Norte. Chegando a Mogy das Cruzes, visitaram os principaes pontos da cidade depois de terem acampado na Praça da Cadeia.

Durante a permanencia dos escoteiros nesse local foram muito visitados por numerosas familias, que admiravam a disciplina e a cosinha dos Escoteiros.

Com o ultimo trem regressaram para São Paulo.

Prefeitura do Municipio

DIRECTORIA GERAL

Expediente do dia 9 de fevereiro de 1925

LEI N. 2.818, DE 9 DE FEVEREIRO DE 1925

Regula o funccionamento de elevadores, e dá outras providencias.

FIRMIANO DE MORAES PINTO, Prefeito do Municipio de São Paulo:

Faço saber que a Camara, em sessão de 31 do mez findo, decretou e eu promulgo a seguinte lei:

Art. 1.o — Nenhum elevador poderá funccionar sem que a Prefeitura expeça a competente licença, mediante requerimento do interessado.

Art. 2.o — Para que a licença seja concedida, deverão ser preenchidas as seguintes formalidades:

1) — vistoria procedida por engenheiro da Prefeitura;

2) — que o elevador disponha de freios automaticos ou qualquer apparelho de segurança, a juizo da Prefeitura, que permitta a parada instantanea do carro, no caso de ruptura dos cabos ou desarranjo do motor sem produzir choques;

3) — fixação da carga maxima que o mesmo deve supportar, expressa em kilogrammos ou em numero de pessoas;

4) — essa fixação deverá ser inscripta em lingua vernacula e em logar visivel;

5) — pagamento da taxa de 30$000 annuaes.

Art. 3.o — O Prefeito designará, annualmente, um engenheiro e o pessoal que fôr necessario, da Directoria de Obras e Viação, para a fiscalização e inspecção dos elevadores.

Art. 4.o — Além das providencias constantes do artigo anterior, a Prefeitura deverá mandar vistoriar todos os elevadores do Municipio, de tres em tres mezes.

Paragrapho unico — O resultado das vistorias será communicado, em relatorio, á repartição competente, sob pena de multa de 30$000, que será imposta ao funccionario que deixar de proceder ás vistorias, dentro do prazo que lhe fôr determinado.

Art. 5.o — Dentro do prazo de 90 dias, contados da data da execução da presente lei, será levantado um quadro estatistico dos elevadores do Municipio.

Art. 6.o — Toda a vez que o engenheiro designado pela Prefeitura, encontrar qualquer elevador sem as necessarias condições de segurança, interdictal-o-á, intimando o proprietario ou interessado a reparal-o, dentro do prazo de 5 dias.

Art. 7.o — O elevador só poderá ser manobrado por ascensorista, maior de 15 annos de edade, legalmente comprovada e que disponha de carta de habilitação, que será expedida pela Prefeitura, por meio de exame prévio, mediante o pagamento dos emolumentos de 10$000, de accôrdo com o art. 32, parag. 1.o, n. 2, da lei n. 956, de 16 de novembro de 1906.

Art. 8.o — As infracções da presente lei serão punidas com a multa de 50$000, além da de embargo, no caso de desobediencia á intimação de que trata o artigo 6.o.

Art. 9.o — As vistorias, a que se refere o artigo 4.o, estão sujeitas á taxa de 15$000, salvo a primeira, referida no artigo 2.o, de que só será devida a licença.

Art. 10 — Das taxas de vistoria, o pessoal de que trata o artigo 3.o perceberá 50 o|o, que lhe serão pagos posteriormente á competente arrecadação, sendo 25 0|0 ao engenheiro fiscal e o restante dividido, em partes eguaes, aos empregados que auxiliarem a fiscalização e inspecção dos elevadores.

Art. 11 — O Prefeito fará examinar, com urgencia, os elevadores já existentes, de modo a pôl-os de accôrdo com a presente lei.

Art. 12 — Revogam-se as disposições em contrario.

O Director Geral da Prefeitura a faça publicar.

Prefeitura do Municipio de São Paulo, 9 de fevereiro de 1925, 372.o da fundação de São Paulo.

O Prefeito,
Firmiano M. Pinto.
O Director Geral,
Luiz Tavares.

LEI N. 2.819, DE 9 DE FEVEREIRO DE 1925

Fixa a porcentagem e estipula o premio a que se refere a lei n. 2.779, de 17 de novembro de 1924.

FIRMIANO DE MORAES PINTO, Prefeito do Municipio de São Paulo:

Faço saber que a Camara, em sessão de 31 de janeiro findo, decretou e eu promulgo a seguinte lei:

Art. 1.o — Para os effeitos de construcção, fixação da porcentagem e estipulação de premio, a que allude a lei n. 2.779, de 17 de novembro de 1924, fica approvado o novo orçamento organizado pelo architecto dr. Francisco de Paula Ramos de Azevedo, orçamento este que vai rubricado pela Mesa.

Art. 2.o — Para os mesmos effeitos e para a execução da presente lei, fica o Prefeito autorizado a fazer, parcelladamente, as operações de credito que a seu juizo forem necessarias, de accôrdo com o andamento da obra.

Art. 3.o — Ficam mantidas as demais disposições da lei 2.779, de 17 de novembro de 1924, e revogadas as disposições em contrario.

O Director Geral da Prefeitura a faça publicar.

Prefeitura do Municipio de São Paulo, 9 de fevereiro de 1925, 372.o da fundação de São Paulo.

O Prefeito,
Firmiano M. Pinto.
O Director Geral,
Luiz Tavares.

RESOLUÇÃO N. 240.

Autoriza o pagamento dos auxilios ás escolas referidas na lei n. 2.474, de 22 de abril de 1922.

Firmiano de Moraes Pinto, prefeito do Municipio de S. Paulo:

Faço saber que a Camara, em sessão de 31 de janeiro findo, decretou e eu promulgo a seguinte resolução:

Art. 1.o — Fica o prefeito autorizado a effectuar o pagamento dos auxilios ás escolas referidas pela lei n. 2.474, de 22 de abril de.... 1922, correspondentes ao periodo de 30 de abril a 30 de novembro do mesmo anno.

Art. 2.o — Para as despesas resultantes da execução da presente lei, fica o prefeito autorizado a fazer as necessarias operações de credito.

Art 3.o — Revogam-se as disposições em contrario.

O director geral da Prefeitura a faça publicar.

Prefeitura do Municipio de São Paulo, 9 de fevereiro de 1925, 372.o, da fundação de S. Paulo.

O prefeito,
Firmiano M. Pinto
O director geral,
Luiz Tavares

ACTO N. 2.497, DE 9 DE FEVEREIRO DE 1925

..Abre um credito de.... 204:463$710, para dar cumprimento á lei n. 2.813, de 4 de fevereiro de 1925.

O prefeito do Municipio de São Paulo, usando das attribuições que lhe são conferidas por lei, resolve:

Art. unico — Fica aberto, no Thesouro Municipal, um credito de 204:463$710, para occorrer ao pagamento dos serviços de calçamento do viaducto de S. Iphigenia, com ladrilhos de asphalto, nos termos da lei n. 2.813, de 4 de fevereiro, de 1925, e por conta do excesso de arrecadação a se verificar ao encerrar-se o corrente exercicio financeiro.

Prefeitura do Municipio de São Paulo, 9 de fevereiro de 1925, 372.o, da fundação de S. Paulo.

O prefeito,
Firmiano M. Pinto
O director geral,
Luiz Tavares

Será aberta dia 10, as 13 horas, na Directoria Geral, a proposta de José Rebello da Silva, apresentada, em concorrencia publica, para o serviço de movimento de terra necessario á regularização do "grade" da alameda Franca, entre a rua Pamplona e a alameda Casa Branca.

Officie-se á Camara, transmittindo o orçamento n.41, do corrente anno, na importancia de ...... 21:749$916, organizado pela Directoria de Obras e Viação, para o calçamento a parallelepipedos communs da rua Jovita, em Sant'Anna, entre as ruas Duarte Azevedo e Gabriel Piza.

Transmittiu-se ao Consulado da Allemanha, em São Paulo, para ser tomada na consideração que merecer, a circular de Steyr, endereçada á Prefeitura, em que são pedidas diversas informações.

Determinou-se o pagamento de .. 380$000, a Pavesi e Cia.

Requerimentos despachados:

De Salim Acany, Stylita Ferreira e Cia. e Nicola Miguel, reclamando contra lançamento. — Indeferido, em vista das informações;

da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas, reclamando contra taxa. — Nada ha a deferir;

de Americo Grillo, Bonetti e Cia. Ltd., Pedro Ribeiro e Cia. Constructora de Santos, pedindo cancellamento de impostos. — Cancellem-se os lançamentos;

de Roberto Compront, reclamando contra lançamento. — Altere-se o lançamento, de accôrdo com a informação;

de Andréa Salaorial, pedindo cancellamento de impostos. — Pague, no Thesouro, o imposto devido, de accôrdo com a informação;

de Carmino Pricoli, Luiz Horano, Charles L. Nichols, Gustavo Zieglitz, José Barra, Olintho Ricco, Domingos Ffigughetti, S. Sarracini, Barsotti e Cia., A. de Simoni e Ferroni, pedindo cancellamento de imposto; Martins Ferreira e Cia., pedindo aferição. — Sim, de accôrdo com a informação;

de Antonio Pereira dos Santos, Constantino Rossi, pedindo transferencia; Lopes e Gotti, João Capaci e Antonio Curvino, pedindo lançamento. — Os requerentes já foram attendidos;

de Miguel Dib, pedindo cancellamento de imposto. — Nada ha a deferir, em vista da informação;

de Umberto Leonardi, pedindo cancellamento. — O requerente será attendido opportunamente;

de Paulina Canisarchi, pedindo lançamento. — Pague os impostos devidos, independente de alvará;

de Guilherme Grosse Nipper, pedindo cancellamento de imposto. — Sim, pagando o imposto relativo ao 1.o trimestre;

de Geraldo Iglesias, pedindo reconsideração de despacho. — Deferido;

de Vicente M. Cesare, pedindo certidão. — Certifique-se o que constar;

da Texas Company, pedindo licença para instalar bomba, — indeferido, de accôrdo com as informações;

de Vicentina Allegretti, pedindo approvação de plantas para augmentar predio. — Indeferido, "ex-vi" do art. 31 da lei n. 2.332;

de Placida Dall'Acqua, J. Peixoto Lobo, Pedro Suzzano, Amadeu C. Monteiro, Companhia Constructora Nacional S. A., Moysés Farauzo, Joaquim Pinto, Chechina Tirel Zagonda, João Vieira Tacct, Alfredo Gobert, D. Westo Vasconcellos e Cia., S. Lunardi e Cia., Elydio Marques, Light e Power, Adelia Casaun, Lindenberg Alves e Assumpção e Augusto Pereira da Motta, pedindo approvação de plantas. — A' Directoria de Obras e Viação, para os devidos fins;

do Albuquerque e Longo, pedindo licença para augmentar predio á rua João Passalacqua, 51. — Sim, em termos;

de Antonio Murrone, sobre remissão de fóros. — Deferido, pago o que fôr devido á municipalidade;

de Luiz Tirico, pedindo licença. — Sim, em termos.

Devem comparecer, para esclarecimentos, á Directoria do Expediente, Nadir Figueiredo e Cia.

Acham-se approvadas na Directoria de Obras e Viação as plantas apresentadas pelos srs.:

Albano Antonio, para construir predio á avenida Celso Garcia, n. 782;

Alfredo Addad, para transformar janella em porta á rua Martim Affonso, 13;

Eduardo Conceição, para construir predio á rua Dr. Pinto Ferraz, 59;

Cesario P. de Araujo, para augmentar e reformar predio á rua Major Sertorio, 101;

Egisto Pasqualino, para augmentar predio á rua Miranda de Azevedo (prolongamento);

Eneas Teixeira de Carvalho, para construir predio á rua Epitacio Pessoa;

Ernesto Behrens, para construir predio á avenida Celso Garcia, n. 273;

Francisco Ieri, para augmentar predio á rua da Conceição, n. 751;

Francisco Viotti, para construir predio á alameda Franca;

Gallien Falani, para construir predio á rua Cananéa, 22;

Gilberto Lopes, para reformar predio á travessa Affonso Celso, n. 51;

Jacob M. de Miranda, para construir predio á rua Rodovalho Junior, 61;

João Bueno Junior, para construir garage á rua Ribeiro de Lima, 55;

Joaquim S. de Azevedo, para construir predio á rua Riachuelo, n. 30;

José Camillo de Sousa, para modificar construcção á rua Caraibas, 103;

José Melan, para construir predio á rua Roma, 85;

José Pinto, para construir predio á estrada de Tremembé;

Josué Bueno de Camargo, para construir predios á rua Vergueiro, n. 436;

Luciano Coelho Antunes, para abrir valla á rua Augusta, 333;

Luiz Colomisani, para construir cerca á estrada do Bispo;

M. Seixas e Cia., para construir fabrica á rua Bresser, 232;

Noé Azevedo, para construir garage á rua Abilio Soares, 89;

Oscar Mullesmeinster, para transformar porta em janella á rua Augusta, 421;

Oscar Machado de Almeida, para construir dependencia á alameda Itu', 62;

Pedro Geboni, para construir cerca á estrada do Bispo;

Raphael Perroni, para construir muro á rua Capote Valente;

Roberto Reffinetti Sobrinho, para abrir valla á rua Marciliano de Carvalho;

Sampaio e Machado, para construir predios á rua Lavradio, n. 58;

Victorino de Franco, para construir muro á rua Capote Valente;

Walter Bruno, para reformar predio á rua Teixeira da Silva, n. 7.

Devem comparecer á mesma Directoria, para esclarecimentos, os srs.:

Albino Barbosa de Oliveira, Affonso Nicoli, representante do Banco Hollandez da America, representante da Companhia Constructora Nacional, representante da Companhia de Industrias e Construcções, Domingos Bardaro, Eugenio Riva, Fernando Prota (2), representante da firma F. Salles Motta Junior e H. J. Guedes, Gustavo Szymansky, Henrique Rossi, Herminio Ferreira, Humberto Vitale, Joaquim Sampaio Pinto, José Silva, José Gonçalves de Sousa, Laercio Saldanha, Manuel Alves Neves, representante da firma Micchi e Coimbra, Pedro Vidal, Santo Giovanini.

CORREIOS DE SÃO PAULO

O sr. administrador despachou o seguinte expediente, em data de hontem:

Requerimentos:

De Manuel Amazonas Praun da Silva, Armando Loureiro Valente, Alipio Nartarzo e Cia., Commissão Reguladora de Transportes e Abastecimento do Estado, Cosmopolit Couzen, Euclydes de Oliveira, Costa Pereira e Cia., Fausto Morelli, Constantino Yasbeck, Gabriella Fiorini de Petris, Chaves e Silva, Antonio Bardella. — Deferido;

de Jorge Elias Aun. — Indeferido, á vista do informado;

de Pedro G. Arzabalaza. — Deferido, por equidade;

de João Machado Leodabino Campos. — Conceda a caixa indicada.

—— Ao commando da 2.a Região Militar foi solicitada a inspecção de saude na pessoa do carteiro de 2.a classe desta administração, Eustachio Faria.

—— Foi concedido um mez de licença, para tratamento de saude, ao carteiro de 2.a classe José Coelho de Oliveira.

—— Foi admittida como auxiliar de praticante desta administração a sra. d. Francisca Fraissat, em substituição de d. Dulce da Silveira Brito.

—— Como conductor de malas da linha postal de S. Paulo as estações, foi admittido o sr. Luiz de Oliveira Rocha.

—— Foi admittido como auxiliar de praticante desta administração o sr. Argemiro de Castro Carvalho, em substituição ao sr. Hamilton de Jesus, que foi nomeado auxiliar de carteiro.

—— Foi restabelecida a agencia postal de Pirituba, neste Estado.

—— E' convidado a comparecer á 3.a turma da 1.a secção o sr. Aldhemar Leal da Costa.

CAFE', CAMBIO E COMMERCIO

MERCADO DE CAFE'

MERCADOS NACIONAES

JUNDIAHY, 9 — Foram recebidas hoje, até ás 12 horas, nesta cidade, 21.589 saccas, despachadas para Santos.

S. PAULO, 9 — Conforme aviso telegraphico, entraram hoje em Jundiahy, pela Estrada de Ferro Paulista:

	SACCAS
Hoje	19.572
Anterior	19.558
Entradas pela Estrada Sorocabana	9.515
Anterior	6.695
Total, hoje	29.087
Anterior	26.278

— Foram recebidas hoje, do meio dia até ás 17 horas, com destino a Santos, — saccas.

S. PAULO, 9 — Café baldeado, hoje até ás 12 horas, para Santos, 26.275 saccas, sendo:

	SACCAS
Entradas em Santos	30.202
Paulista	19.572
Bragantina	2.280
Sorocabana	3.477
Pary e São Paulo	910
Braz	2.848

DISPONIVEL

SANTOS, 9 — Não constaram vendas hoje.

Mercado — paralyzado.

Nas vendas realizadas regulou a base de nominal, para o typo 4.

As vendas declaradas a termo foram de 42.000 saccas.

Mercado, calmo.

SANTOS, 9 — Telegramma especial do "Correio Paulistano":

	SACCAS
Entradas, hoje	30.202
Entradas, desde 1.o do mez	211.296
Entradas, desde 1.o de julho	6.927.647
Média	30.185
Existencia em 1a e 2a mãos	1.567.902
Despachadas, hoje	6.864
Despachadas, desde 1.o do mez	26.328
Despachadas, desde 1.o de julho	6.337.956
Embarcadas, hontem	8.820
Embarcadas, desde 1.o do mez	91.692
Embarcadas, desde 1.o de julho	5.583.290
Passagens, hoje	29.087
Passagens, desde 1.o do mez	194.215
Passagens, desde 1.o de julho	6.097.524

Sahidas desde 1.o do mez:

	SACCAS
Estados Unidos	132.916
Europa	5.236
Argentina	1.511
Sabotagem	2.134
Total	141.847

COMPANHIA CENTRAL DE ARMAZENS GERAES

SANTOS, 9 — Movimento do dia 9:

	SACCAS
Existencia no dia 7	87.190
Entradas, hoje	2.222
Total	89.412
Sahidas, hoje	1.156
Stock, hoje	88.256

COMPANHIA SÃO PAULO E MINAS DE ARMAZENS GERAES

SANTOS, 9 — Movimento do dia 7:

	SACCAS
Existencia no dia 6	101.978
Entradas, hoje	1.347
Total	103.325
Sahidas	705
Stock, hoje	102.620

COMPANHIA ALLIANÇA DE ARMAZENS GERAES

SANTOS, 9 — O movimento foi o seguinte:

	SACCAS
Existencia no dia 6	46.735
Entradas	2.519
Total	49.254
Sahidas	562
Stock	48.692

COMPANHIA RINALDI DE ARMAZENS GERAES

SANTOS, 9 — O movimento foi o seguinte:

	SACCAS
Stock, anterior	60.821
Entradas	595
Total	61.416
Sahidas	785
Stock, hoje	60.631

COMPANIA ARMAZENS GERAES BELGAS

SANTOS, 9 — Movimento do dia 7:

	SACCAS
Existencia no dia 6	47.815
Entradas, hoje	1.997
Total	49.812
Sahidas, hoje	872
Stock, hoje	48.940

MERCADOS EXTRANGEIROS

NOVA YORK, 9 — Hoje, este mercado abriu com alta de 5 e baixa de 6 a 18 pontos, contra o fechamento anterior.

NOVA YORK, 9 — Na segunda chamada da Bolsa, o mercado apresentava-se com baixa de 15 a 25 pontos.

EXPORTAÇÃO

SANTOS, 9 — Exportadores que despacharam café, hoje, na Recebedoria de Rendas:

Café Paulista:

	SACCAS
Theodor Wille e Cia.	2.000
Leite e Santos	400
Tronconso Hermann e Cia.	201
Gabriel Penteado e Cia.	125
E. Johnston e Cia. Ltd.	20
Nassack e Cia.	1
Diversos	13
Total	2.760
Café mineiro:	
Cia. Paulista de Exportação	4.104
Total	6.864

COTAÇÕES DO CAMBIO

As cotações das moedas extrangeiras foram as seguintes:

Abertura, ás 10 horas — Mercado, estavel.

Londres, 90 d|v	5 21|32	5 11|16
Londres, á vista	5 19|32	5 5|8
Paris	—	483
Nova York	—	8$980
Italia	—	373
Portugal	—	424
Belgica	—	460
Argentina	—	3$590
Suissa	—	1$375
Hollanda	—	3$620
Uruguay	—	8$860
Hespanha	—	1$285

Fechamento, ás 15 e 1|2 horas.

Mercado, frouxo.

Londres, a 90 d|v	5 5|8	5 41|64
Londres, á vista	5 9|16	5 37|64
Paris	—	485
Nova York	—	9$015
Italia	—	375
Portugal	—	437
Belgica	—	463
Suissa	—	1$745
Hespanha	—	1$290
Hollanda	—	3$610
Uruguay	—	8$675
Argentina	—	3$560

— A Camara Syndical dos Corretores de São Paulo affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d|v.	A' vista
Londres	5 21|32	5 17|32
Paris	[illegible]	487
Italia	—	374
Portugal	—	437
Nova York	—	9$00[illegible]
Belgica	—	464
Argentina	—	3$617
Hespanha	—	1$288
Suissa	—	1$717

SANTOS

A Camara Syndical dos Corretores de Santos affixou a seguinte tabella:

CAMBIO

Londres	5 7|8	5 1|2
Paris	483	488
Italia	—	380
Portugal	—	430
Hespanha	—	1$300
Argentina	—	3$600
Estados Unidos	—	9$000
Soberanos	—	49$500

OFFERTAS

Letras part. a 5 dias	5 5|8	5 11|16
Letras part. a 30 dias	5 5|8	5 11|16
Letras bancarias a 5 dias	5 5|8	5 11|16
Letras bancarias a 30 dias	5 5|8	5 11|16

— Transacções realizadas a 6:

Libras	14.658
Dollars	161.018
Pesos m|n.	5.219
Francos	24.500

Banco do Brasil

Taxa cambial para pagamento de direitos em ouro, na Alfandega, dollar 9$000 e agio 4$915.

Taxa de cambio

A taxa cambial para pagamento da sobretaxa de franco, na Recebedoria de Rendas é de $488, franco, ouro.

Libra esterlina

Valor da libra — 43$636.

BOLSA DE S. PAULO

Transacções realizadas hontem, na hora official:

FUNDOS PUBLICOS

6 Apolices da União (D. emissões), a	770$000
100:000$ Obrigações Th. Nacional, a	915$000
259 Letras Camara S. Paulo, emp. 1913, a	923$000
30 Idem, emp. 1913, a	915$000
69 Idem, de Faxina a	955$000

BANCOS

155 Acções Banco [illegible], a	231$000
150 Idem, do [illegible]	9[illegible]$500

COMPANHIAS

[illegible] Acções Comp. Paulista, a	295$000
100 Idem, a	294$000
150 Idem, a	294$500
[illegible] Idem, da Americana Seguros, a	60$000

DEBENTURES

113 Debentures Força Luz R. Preto	913$000
5 Idem, a	92$000

OFFERTAS

Fundos publicos	Vend.	Comp.
Apolices do Estado 7.a a [illegible] série	953$000	940$000
Idem, da 3.a a 6.a séries	—	910$000
[illegible] ao port. (M. Alto)	970$000	—
[illegible] Th. Nacional	915$000	9[illegible]$000
Obrigações de 1921	1:000$	980$000
Idem, (nom.)	—	975$000

BANCOS

Commercio e Industria	640$000	610$000
Commercial	251$000	280$000
Noroeste E. S. Paulo, 50 o|o	935000	95$500
S. Paulo (integra)	—	220$000
S. Paulo c| 60 o|o	—	128$000

CAMARAS MUNICIPAES

Araraquara	—	94$000
[illegible]	—	[illegible]
Botucatu'	—	95$000
Barretos	90$000	82$000
Cravinhos	—	75$000
Capital, 6 o|o (Viaducto)	85$000	—
[illegible] d. 1909	97$000	94$000
[illegible] 910	97$000	[illegible]
Capital, emp. do 1913	—	91$500
[illegible], emp. de 1913	9[illegible]$500	[illegible]
[illegible] Santo	—	94$000
Faxina	95$000	—
Itapira	—	92$000
Jaboticabal	—	90$000
Jahu'	—	75$000
[illegible]	—	[illegible]
[illegible] Alto	—	[illegible]
Lorena	—	95$000
Pederneiras	90$000	80$000
Pirassununga	—	96$000
[illegible]	—	—
S. Manuel	—	96$000

COMPANHIAS

Armazens Geraes S. Paulo c| 60 por cento	180$000	143$000
Americana Seguros, c| 40 0|0	—	55$000
Antarctica Paulista	—	600$000
[illegible] (S. V.)	—	—
Cinematog. Brasileira	90$000	70$000
Central A. Geraes	—	200$000
Caixa Liquidação c| 70 o|o (1.o dia)	360$000	—
Ferroviaria São Paulo Goyaz	104$000	90$000
Inicladora Predial	—	205$000
Melhoramentos S. Paulo	200$000	150$000
Mogyana, 1.o dia	212$000	202$000
Paulista (nominativas)	294$500	293$000
Idem (no port.)	296$000	—
Paulista Seguros	400$000	350$000

DEBENTURES

Aguas e Exgottos de R. Preto	—	92$000
Campineira T. Luz e Força	—	94$000
Central E. Rio Claro	94$000	—
Electrica Bebedouro	—	88$000
Força e Luz Jaboticabal, 1.a	—	90$000
Idem, da 2.a	—	94$000
Força e Luz Rib. Preto	92$000	90$000
Força e Luz de Rezende	—	95$000
Fabril Cubatão	102$000	99$000
Fiação Tecidos Salto Fabril	—	94$000
Fiação Tecidos S. Martinho	—	93$000
Luz F. Jundiahy	96$000	—
Luz Força S. Cruz 1.a 2. a.	—	90$000
Melho. Batataes	90$000	86$000
Melhoramentos S. Paulo	—	99$000
Idem da 2.a	—	99$000
Orion de Barretos	—	100$000
Paulista Força e Luz, 2.a	—	95$000
Pastoril A. Barreiro Rico	—	850$000
Tecelagem Seda Italo-Brasileira	—	915$000

MERCADO DE VARIOS PRODUCTOS

ALGODÃO

COTAÇÃO DA ABERTURA DO TERMO NA BOLSA DE MERCADORIAS

Algodão em rama, typo 5:

Presente, 66$500 a 68$000; março, 67$800 a 68$500; abril, 69$200 a 69$600; maio, 70$200 a 71$000; junho, 71$000 a 71$500; julho, 70$500 a 71$200.

COTAÇÃO DO FECHAMENTO

Presente, 67$000 a —; março, 68$500 a 69$000; negocios: 500 arrobas a 68$500; 500 a 68$800; abril, 69$500 a 70$500; maio, 71$000 a 71$500; junho, 71$100 a 72$100; julho, 71$ a 72$000.

—— Pela Caixa de Liquidação foram registadas vendas de 7.000 arrobas de algodão em rama.

COTAÇÃO DO DISPONIVEL

Algodão em caroço, sem sacco, qualidade commum, 15 kilos, nominal; em rama typo n. 5 67$000; dos Estados do Norte, todas as cotações nominaes.

Mercado, estavel.

ARROZ

COTAÇÃO DA ABERTURA DO TERMO NA BOLSA DE MERCADORIAS

Arroz (saccaria usada) 60 kilos.

Arroz agulha beneficiado, especial, 60 kilos, 102-103; idem, superior, 97-98; idem, bom 91-92; idem, regular, 81-82; agulha, segunda de arroz, 65-66; Cattete, beneficiado, especial, 97-98; superior, 92-93; idem, bom, nominal; Cattete, segunda de arroz, nominal; quirera, 55-56.

Mercado, firme.

ASSUCAR

COTAÇÃO DA ABERTURA DO TERMO NA BOLSA DE MERCADORIAS

Assucar crystal (sacco novo).

Presente, 53$500 a 54$600; março, 54$000 a 54$600; abril, 54$000 a 54$400; maio, 54$200 a 54$500; junho, 54$500 a 55$200; julho, 54$600 a 55$300.

COTAÇÃO DO FECHAMENTO

Presente, 54$900 a 55$500; negocios: 500 saccas a 55$000; março, 55$000 a 55$200; negocios: 500 saccas a 55$000; 500 a 54$500; abril, 54$900 a 55$000; negocios: 500 saccas a 54$800; 2.000 a 55$000; 500 a 54$900; maio, 54$700 a 54$900; junho, 55$200 a 56$000; julho, 55$200 a 56$000.

Assucar mascavo: (saccaria de origem boa):

Presente e março, 49$800 a —; abril, a julho, 49$200 a —.

Pela Caixa de Liquidação, foram registadas vendas de 7.000 saccas de assucar crystal.

COTAÇÃO DO DISPONIVEL

Refinado, filtrado, especial, 66-67; idem, de 1.a, 64-65; moido branco, 55$; crystal, bom, secco, do Estado, 55$000, idem, de Campos, 55$000; mascavo e somenos, bom, nominal.

Mercado firme.

BANHA

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Do Estado, em latas lithographadas de 20 kilos, caixa, 60 kilos, nominal; idem, em latas de 2 kilos, nominal; idem, do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos, nominal; idem, em latas de 2 kilos, nominal.

CAROÇO DE ALGODÃO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Do Estado, sem sacco, 15 kilos, 4$500; idem, ensaccado, 15 kilos, 4$800.

Mercado calmo.

FEIJÃO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Feijão mulatinho (safra da secca).

Superior, claro e bom, claro, nominal.

Safra das aguas — Superior, claro, 68-70; bom, claro, 63-65.

Mercado, firme.

Feijão branco, bom, limpo, nominal.

As outras cotações são inalteradas.

FARINHA DE MANDIOCA

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Do Rio Grande do Sul, de 1.a, sacco de 50 kilos 25$000; de Araras, de 1.a, sacco de 45 kilos, 30$000; de Guatapará, de 1.a sacco de 50 kilos, 34$000.

Mercado, estavel.

FARINHA DE TRIGO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Da Republica Argentina, de 1.a, sacco de 44 kilos, 54$ a 55$; idem, de 2.a, 51$ a 52$; idem, de 3.a, 48$ a 49$; dos moinhos nacionaes, de 1.a, sacca de 44 kilos, 54$ a 55$; idem, de 2.a 51$ a 52$; idem, de 3.a, 48$ a 49$.

Mercado, firme.

MAMONA

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Mamona (saccaria usada)

Grau'da, $650; média, $670; miuda, $700; misturada,$670. — Mercado, frouxo.

MILHO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Milho: (saccaria usada) — 60 kilos, Amarellinho, 33$; amarello, 32$; amarellão, 32$000; branco, crystal, 32$; branco, commum, 32$; idem, dente de cavallo, 32$000.

Mercado, calmo.

OLEOS

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Oleo de caroço de algodão.

Do Estado, em quartola de cento e setenta kilos peso liquido, 450$; idem em caixa com 2 latas, 28 kilos, peso liquido, 77-78. Mercado estavel.

Oleo de linhaça (puro, genuino) — "Extrafino", em caixa com 2 latas de 32 kilos, liquidos, 4$200, idem, em quartolas de 180 kilos, liquidos, 4$000; "ideal-pintor", em caixa com 2 latas de 32 kilos, liquidos, 3$800; idem, em quartolas de 180 kilos, liquidos, mais ou menos, 3$600; "fervido", mais $300 por kilo.

Mercado, calmo.

ALFAFA

Do Estado, $500 por kilo.

ESTATISTICA

Movimento das Companhias de Armazens Geraes em 7 de fevereiro de 1925:

Companhia Armazens Geraes de São Paulo, Companhia Paulista de Armazens Geraes, Cia. Nacional de Armazens Geraes, Armazens Geraes Matarazzo, Armazens Geraes Scarpa, Armazens Geraes Gamba, Armazens Geraes Meirelles e Armazens Geraes Brasital S|A.

MERCADORIAS:

Algodão em rama, stock anterior, 38.811 fardos, 5.262.574,5 kilos; entradas, 332 fardos, 47.009,5 kilos; sahidas, 206 fardos, 30.340 ks.; stock actual, 38.937 fardos, 5.279.244 kilos.

Algodão em caroço, stock anterior, 5.893 saccos, 166.953 kilos; stock actual, 5.893 saccos, 166.953 kilos.

Caroço de algodão, stock anterior, 2.656 saccos, 89.493 kilos; entradas, 50 saccos, 2.019 kilos; stock actual, 2.706 saccos, 91.512 kilos.

Assucar crystal, stock anterior, 50.289 saccos, 3.016.990 kilos; sahidas, 2.000 saccos, 120.000 kilos; stock actual, 48.289 saccos, 2.896.990 ks.

Assucar somenos; stock anterior; 1.003 saccas, 59.638 kilos; stock actual: 1.003 saccas, 59.638 kilos.

Assucar mascavo, stock anterior, 250 saccos, 15.000 kilos; stock actual, 250 saccos, 15.000 ks.

Feijão: stock anterior, 60 saccos, 3.600 kilos; stock actual, 60 saccos, 3.600 kilos.

Arroz beneficiado: stock anterior, 1.337 saccas, 83.220 kilos; stock actual, 1.387 saccas, 83.220 kilos.

Arroz em casca: stock anterior, 5 saccas, 300 kilos; stock actual, 5 saccas, 300 kilos.

Mamona: stock anterior, 5.162 saccos, ... 258.100 kilos; stock actual: 5.162 saccos, ... 258.100 kilos.

Farinha de trigo, stock anterior, 4.150 saccos 182.600 kilos; stock actual, 4.150 saccos, kilos 182.600.

NOTA — Este movimento é o resumo dos dados recebidos das proprias Companhias de Armazens Geraes, que se responsabilizam pela exactidão das notas fornecidas á Bolsa.

MADEIRAS

Preços de compra que vigoram actualmente para madeira posta nas estações desta capital:

	Metro cubico
Tôros de peroba	110$000
Tôros de cedro do Estado	220$000
Tôros de cedro do Paraná	240$000
Tôros de cabreúva	240$000
Tôros de marfim	160$000
Tôros de jequitibá vermelho	170$000
Tôros de jacarandá	330$000
Vigamento de peroba — Primeira	260$000
Calibre de peroba — Primeira	260$000
Taboas de peroba base 40x0,32x0,28) — Primeira (duzia)	90$000
Ripas de peroba (base 440) duzia	5$500
Taboas de pinho Paraná (base 4.40.12"x1) — Primeira duzia	80$000
Taboas de Pinho Paraná (base 4.40.12"x1) — Segunda, duzia	68$000
Taboas de Pinho Paraná (base 4.40.12"x1) — Terceira, duzia	56$000
Pranchas de pinho Paraná (base 440x3"9) — Primeira, duzia	180$000
Pranchas de pinho Paraná (base 440x3"9) — Segunda, duzia	153$000

CORREIOS PARA O EXTRANGEIRO

PARTIDAS DO RIO DE JANEIRO PARA NOVA YORK

PARTIDAS

Em fevereiro, nos dias:
18 — "American Legion".
22 — "Vauban".
Em março, nos dias:
4 — "Pan America".
8 "Vestris".

CHEGADAS

Em fevereiro, nos dias:
12 — "Pan America".
21 — "Voltaire".
26 — "Western World".
Em março, nos dias:
12 — "Southern Cross".

PARA A EUROPA

PARTIDAS

Em fevereiro, nos dias:
11 — "Zeelandia" e "Re Vittorio".
17 — "España".
15 — "A. Bettolo" e "S. Morena".
17 — "España".

CHEGADAS

Em fevereiro, nos dias:
18 — "Demerara".
19 — "Aurigny".
22 — "Avon".
24 — "T. Savoia" e "Werra".
25 — "Giulio Cesar".
26 — "Orania".
27 — "Crefeld".
Em março, nos dias:
8 — Cap Norte".
6 — Infanta Isabel de Borbon".

MERCADO DE CARNE

MATADOURO MUNICIPAL

Movimento do dia 9 de fevereiro de 1925.

Emblema do carimbo — Estrella.

Foram abatidos: 113 bovinos, 74 suinos, 26 ovinos e 24 vitellos.

Foram rejeitados: por cysticercose, 5 porcos; por cachexia, 1 vitello; por contusão, 1|4 de bovino.

CONTINENTAL PRODUCTS

Preços corrente da carne em kilo:

1|2 Boi	1$170
Trazeiro	1$350
Deanteiro	$900
Porcos de 3$500 a 3$700.	
Lombo	3$500
Costelleta	3$500

MOVIMENTO MARITIMO

EMBARCAÇÕES ENTRADAS

SANTOS, 9 — Foi o seguinte, o movimento de embarcações neste porto: de Southampton e escalas, o vapor "Avon"; de Buenos Aires e escalas, o vapor "Zilldijk"; do Porto Alegre e escalas, o vapor "Itaquera"; de Newport e escalas, o vapor "Saber"; de Aracaju' e escalas, o vapor "Itaipava".

SAHIDAS

Para Pelotas, o vapor "Itaipava"; para Recife, o vapor "Itaquera"; para Cardiff, o vapor "Dimitris N. Rallias"; para Buenos Aires, o vapor "Avon".

JUNTA COMMERCIAL

SESSÃO DE 6 DE FEVEREIRO DE 1925

Presidente, sr. João Antonio Julião; secretario, dr. Renato Maia; deputados, srs. Poyares, Valencio e supplente sr. Nogueira de Sá.

EXPEDIENTE

Officio — Do Juizo Commercial da comarca de Pirajuhy, communicando a fallencia de Francisco Parra, commerciante estabelecido na praça de Cafélandia. — Inteirado, archive-se.

Requerimentos: —De Miranda Avis e Cia., Costa, Corrêa e Cia., Abrahão e J. Ador, Naprudnick e Cia., Alexandre Meloni e Malfinanl, Ferreira, Santos e Corrêa, Dias Carneiro e Cia., Passaro Seminario e Cia., Viegas e Cia., M. Simões e Cia., Mauricio Galante e Cia., desta praça; Dias dos Santos e Cia., Silva e Sousa, Nunes e Almeida, Moreno e Vieira, da de Santos; Bueno e Cia., da de Campinas; Berbei e Garcia, da de Itapetininga, para o archivamento de seus distractos sociaes. — Archivem-se.

De Irmãos Monetta, desta praça, para o mesmo fim. — Declare o numero do contracto e selle devidamente o documento incluso.

De J. Oliveira e Filhos, da praça de Limeira, para o mesmo fim. — Declarem o numero do contracto social.

De A. Novaes e Cia., Sabag, Gerab e Cia., Elias e Cia., Moreira e Sucena, Id Azem e Irmão, Raymundo Dias, Lo Voci e Cia., Fischer e Cia., Fayad e Elias Issa, Domingues e Irmão, Viegas e Cia., Rodrigues Netto e Cia., Trevisan, Tasso e Cia., Shahil e Pelfoll, Ramos e Soares, Pistoia e Cesario, Dias Carneiro e Cia., Cosmo e Auricchio, Comparato e Paes, Limitada; Gomes e Silva, Lima Pires e Cia., Sarmento, Corrêa e Cia., P. G. Meirelles e Cia., Prissa Lac Companhia, Limitada, Miranda, Ramos e Cia., Victor Paschoal, Faro e Cia., Fowles Limitada, Sociedade Odus Limitada, Wendt e Cia., Limitada, Oliveira Chagas e Cia., Carney e Brothers, Salim e Wadih, desta praça; Pinto e Paschoal, Costa, Pires e Cia., Maranhão e Sobrinhos, Nunes e Figueiredo, F. Lopes e Irmão, da de Santos; A. O. Maia e Cia., Abreu, Volpe e Cia., da de Campinas; Lacerda, Bomfim e Cia., Marino e Cia., da de Ribeirão Preto; Mello e Santos, da de Pirajuhy; Serraria União Limitada, da de Jahu'; Carvalho, Machado e Cia., da de Pirajuhy; Simão e Cia., da de Laranjal; Irmãos Rollim, da de Pennapolis; Oliveira e Cia., da de Limeira; Campos, Warne e Cia., da de Tatuhy; para o archivamento de seus contractos sociaes. — Archivem-se.

De Medeiros, Irmão e Cia., da praça de Batataes, para o mesmo fim. — Archive-se como sociedade em nome collectivo.

De Fratelli de Bella, desta praça, para o mesmo fim. — Organize a firma de accôrdo com o decreto n. 916, de 1890, e em vernaculo.

De Jones e Cia. Limitada, desta praça, para identico fim. — Indeferido, por ser civil o objecto da sociedade e por haver infracção do art. 2 in-fine do dec. n. 3.708, de 1919.

De Ferreira e Carneiro, desta praça, para identico fim. — Promovam o cancellamento da firma antecessora.

Da Sociedade Chimica Limitada Furihata e Burger, desta praça, para egual fim. — Declare a nacionalidade dos socios, satisfaçam as disposições do art. 2 in-fine do dec. 3.708, de 1919, e organizem a firma de accôrdo com o dec. 916, de 1890, e dec. 3.708 citado.

De Costa, Camello e Cia., desta praça, para o mesmo fim. — Promovam o cancellamento da firma antecessora, sob n. 18.559.

De Josias Almeida e Cia., Sarmento, Corrêa e Cia., Moreira e Sucena, Id Azem e Irmão, Badih Khappaz e Cia., Miranda, Ramos e Cia., Rabello e Irmão, Irmãos Cantus, Rogerio Settembro, Carlos Hensel, A. Novaes e Cia., Francisco Cuttillo, Cosmo e Auricchio, Viegas e Cia., Sabag, Gerab e Cia., Sven Wadner, Dante Fa[...]vero, Cesar Leone, Amadeu Corrêa da Silva, Prisma Lac Cia. Limitada, Braz Alario, J. M. Balbo, Pantaleão Amatruda, Dias Carneiro e Cia., S. Vonberg, Falad e Elias Issa, Domingues e Irmão, João Rodrigues Vendas, Melchior Wittig, Pistoia e Cesario, José Paulo, Sociedade Odus Limitada, F. Mansur, Ferreira e Abrantes, A. Chiappotta di Giovanni, Chohfi e Pelfoll, C. Strub, Salomão Abdo Cassab, Ramos e Soares, Vittorio Cassigoli, Aurelio Coll, Carney e Brothers, Salim e Wadih, desta praça; Costa Pires e Cia., da de Santos; Campos, Warne e Cia., da de Tatuhy; João Pereira Pavão Junior, da de Palmital; Irmãos Rollim, da de Pennapolis; Oliveira e Cia., C. A. Coelho, da de Limeira; Mello e Santos, da de Pirajuhy; F. Lopes e Irmão, da de Santos ;Simão e Cia., da de Laranjal ;Abreu, Volpe e Cia., da de Campinas; Lacerda, Bomfim e Cia., da de Ribeirão Preto; Martins Mil-homens e Cia., da de Araçatuba; Pedro Soto, da de Catanduva, para o registo de suas firmas commerciaes. — Registem-se .

De Victor Paschoal Faro e Cia., desta praça, para o mesmo fim e cancellamento da firma antecessora. — Deferido.

De Jones e Cia. Limitada, Sociedade Chimica Limitada Furihata e Burger, Fratelli di Bella, Ferreira e Carneiro, desta praça, para o mesmo fim. — Cumpram o despacho proferido no contracto.

De Gomes e Silva, Luiz Benevides, M. C. Fowles, Maria Sterza, para o cancellamento do registo de suas firmas. — Deferido.

De Costa, Camello e Cia., desta praça, para averbação no registo de sua firma. — Cumpram o despacho proferido no contracto.

De Joaquim de Sousa, desta praça, para lhe ser transferido o copiador, legalizado para a firma Ferreira e Sousa, dissolvida. — Deferido, em termos.

De Mary Carolina Fowles Braga, Charles Howard Brocke, para o archivamento da autorização que lhes foram concedidas para commerciar. — Archive-se.

Do José Adriano Rodrigues, para o archivamento de procuração que lhes passaram Emilio Carrionuevo e Cia. — Archive-se.

Da Cia. Suburbana Industrial, Cia. Industria Chimica Icanhema, Banco de Credito Hypothecario e Agricola do Estado de S. Paulo, Cia. Geral Commercial de Santos, Cia. Geral de Motores do Brasil, Perfumaria Paulista V. Comodo, para o archivamento de seus documentos. — Archivem-se.

De Cia. Nacional de Armazens Geraes, para o mesmo fim. — Selle devidamente a petição.

Da Sociedade Anonyma Industrias Reunidas [illegible] Ferreira, para o mesmo fim. — [illegible] por haver infracção [illegible] artigo [illegible] do decreto n. 434, de 1891, e artigo 4, do decreto n. 916, de 1890, de accôrdo com o parecer do Secretario.

De Hideo Suguiyama, para ser nomeado interprete das linguas japoneza e portugueza. — Deferido.

De Manuel Raymundo de Oliveira, para ser nomeado avaliador commercial desta praça. — Deferido.

De Vicente Ancona Lopez, italiano, socio solidario da firma Ancona Lopez e Cia.; Humberto Monello, italiano, commerciante com firma individual, desta praça, para ser admittido á matricula dos commerciantes. — Matricule-se.

De Nicolau Mazziotti, da praça de Rio Claro, para o mesmo fim. — Satisfaça as disposições do artigo 11, do Codigo Commercial.

O TEMPO

O QUE INFORMA O SERVIÇO METEOROLOGICO

A temperatura média de hontem na capital foi de 22.0, que veiu a 0.6 acima da normal do dia.

Tempo provavel das 16 horas de hontem ás 16 horas de hoje:

Meio encoberto, tendendo a peorar. Ventos variaveis de componente N. Nebulosidade superior á normal. A temperatura ficará em alta relativa. Possibilidade de neblinas e chuvas locaes, com trovoadas fracas.

No littoral será o tempo meio encoberto, com neblinas e chuvas de curta duração, reinando ventos fortes de componente E. A temperatura permanecerá superior á normal.

SECÇÃO DE INFORMAÇÕES

Sra. d. Candida Garcia Luz — Tanquinho — A licença a que allude foi concedida por despacho de 16 de fevereiro do anno passado, e o pagamento já foi requisitado da Fazenda pelo aviso n. 156, de 20 de janeiro ultimo. Para ser expedida essa ordem, é necessario requerer ao sr. Director geral do Thesouro, sellando a petição com 2$000 de estampilhas estaduaes, visto ser pagamento referente a exercicios findos.

Sr. Ranulpho Vaz Proença — Itaberá — Aguarde registado e carta.

Sr. Antonio Augusto Braga — Bôa Esperança — Seguiu carta.

Sr. Moacyr Cerqueira — Tabapuan. — Providenciado. Seguiu carta.

Sr. Pedro de Sousa Brito — Catanduva — Providenciado. Segue carta registada.

Sr. José Izzo — Vargem Grande — Segue carta registada.

Sr. Alvaro Corrêa — Santa Rita — Providenciado. Seguiu carta.

Sr. Theophilo Bueno de Alvarenga — S. João da Bocaina — Providenciado. Segue carta registada.

Sr. Nino Budri — Salto — Seguiu carta.

Sr. Alonso Leite de Almeida — Providenciado. Seguiu carta.

Sra. d. Mariana N. Cobra — Casa Branca — Escrevemos-lhe.

Sr. Ataliba Teixeira Andrade — S. Pedro — A informação seguiu por carta.

Sr. Jorge Passos — Ubatuba — Seguiu carta informativa.

Sr. Elias Gabriel do Amaral — S. Antonio d'Alegria — Aguarde carta.

Sr. J. Rocha e Irmãos — S. Anna dos Olhos d'Agua — O artigo que deseja é encontrado á venda na fabrica S. Paulo Alpargatas, á rua dr. Almeida Lima, 16.

Sr. Ovidio Gurgel do Amaral — Fartura — Na repartição a que se refere só entrou um requerimento que está em andamento e deve ser despachado por estes dias.

Sr. Joaquim Goulart — Cajoby — Já foi providenciado. Os numeros atrazados não podem ser enviados por estarem exgottados.

Sra. d. Lydia Pantoja — Casa Branca — Vai ser providenciado. Aguarde carta.

EM BUSCA DE JOVENS GENIAES

UMA NOVA EXPERIENCIA NOS ESTADOS UNIDOS

Um experiencia social de caracter um tanto novo foi recentemente tentada nos Estados Unidos.

A commissão executiva da Associação dos Industriaes de Massachusetts havia encarregado uma sub-commissão, constituida em 1923, de constatar si, nas fabricas dos membros da associação seria possivel descobrir rapazes ou raparigas bastante intelligentes ou dotados de aptidões industriaes tão assignaladas que permittissem consideral-os quasi como geniaes. Si essas pesquisas tivessem successo, a sub-commissão devia recommendar um methodo definido, permittindo completar a educação dos jovens em questão, afim de lhes assegurar mais tarde os negocios, empregos de primeira ordem.

Em consequencia de um inquerito preliminar, realizado nos estabelecimentos de cinco membros da associação, a sub-commissão tomou nota dos nomes de 20 rapazes e de uma rapariga, que lhe pareceram particularmente intelligentes. Depois de provas eliminatorias, effectuadas por um grupo de psychologos experimentados da Universidade de Harvard, 5 rapazes e a rapariga foram designados para serem submettidos á "testes" psychologicos e mentaes. A sub-commissão decidiu, porém, em ultima analyse, que nenhum desses rapazes parecia marcado do signal do genio.

As razões que motivaram essa resolução da sub-commissão são dadas pelas Informations Sociales, publicação semanal da Repartição Internacional do Trabalho. Diz a sub-commissão que, si ainda não encontrou rapazes que satisfaçam as condições muito estrictas que lhes foram fixadas, as suas pesquisas mostraram, comtudo, não ser impossivel descobril-os. Pede, por consequencia, que seja autorizada a continuar as suas investigações, o que lhe foi concedido pela commissão executiva da Associação.

Braços para a lavoura

DEPARTAMENTO ESTADUAL DO TRABALHO

Boletim de 9 de fevereiro.

Procuras:

314 pretendentes procuram, na Agencia Official de Collocação, 3.154 familias de colonos, para a lavoura cafeeira.

Offertas:

Para fazenda: 3 administradores, 1 escrivão e 1 fiscal.

Para fazenda ou fóra della: 1 guarda-livros e 1 apicultor.

Immigrantes:

Chegados, 90.

Lotes de terra á venda:

Terras particulares: Fazenda Santa Thereza (Atibaia).

Contractos effectuados:

Destino certo: 20 familias de colonos e 30 camaradas.

INDICADOR

MEDICOS

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

DR. EDUARDO GUIMARÃES, ex-professor (por concurso) da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com pratica dos hospitaes de Paris. Tratamento efficaz da neurasthenia, arthritismo, arterio-esclerose e velhice precoce — Rua Barão de Itapetininga, 11-A — Das 10 ás 16 horas.

DR. A. LIVRAMENTO BARRETTO

Assistente de Radiologia da Faculdade de Medicina e da Santa Casa de São Paulo.

Electricidade medica em geral. Tratamento moderno do Rheumatismo, Arthrites, Nevrites, Paralysias, Bocio e especialmente de ANNEXITES CHRONICAS, AORTITES, ANEURYSMAS, DIATHERMIA E ULTRA-VIOLETA. — Consultorio, rua São Bento, n. 14, 1.o andar, de 2 ás 17 horas. Tel., Cent., 6072.

OCULISTA EM BOTUCATU' — Dr. Figueira de Mello, Medico-chefe do Posto Contra o Trachoma de Botucatu'. Tratamento, operações (inclusivé a catarata), receita de oculos.

ADVOGADOS

DR. ERNESTO MAIETTA, advogado — Rua do Rosario, 12 — Telephone Cent., 8489. Palacete Briccola - Sobreloja, sala 2, S. Paulo.

DRS. A. MORAES BARROS, A. PAULO DA CUNHA, J. BONILHA DE TOLEDO. — Rua Flor. Peixoto, 6. Largo do Palacio. Tel., Cent., 5497, das 11 ás 17 horas.

DR. CARLOS CANIATO, advogado — Escrip.: Praça da Sé, 72, sob.; teleph. Cent. 2674. Das 9 ás 11 — 13 ás 16 horas. São Paulo.

ADVOGADOS DRS. AUGUSTO DE MEIRELLES REIS, RAPHAEL CORREA DE SAMPAIO e ALTINO ARANTES — Palacete Previdencia — Largo da Sé.

Os drs. ADOLPHO A. DA SILVA GORDO e ANTONIO MERCADO, têm o seu escriptorio á rua de S. Bento, n. 45, sobrado.

DRS. JOSE' GETULIO MONTEIRO, J. GAVIÃO MONTEIRO, advogados. Praça da Sé, 15, sala 8, phone, central, 47-25.

DR. VALENCIO BARROS, advogado. — Causas civeis e commerciaes. — Rua S. Bento, 45. Tels. Cent. 1796; Cidade 1878.

DRS. ESTEVAM A. DE OLIVEIRA, THEODOMIRO DIAS e ANTONIO DE NOVAES MOURÃO, Rua Rosario, 11. Teleph. Central, 16.

DENTISTAS

ROSAS — Cirurgião-dentista — Cura pyorrhéa e faz todos os trabalhos sobre odontologia. Rua Libero Badaró, 52, das 8 ás 17. Tel., Cent., 4097. Resid. av. Angelica, 84. Tel., Cid., 7814

DENTISTA
DR. ALVARO DE MORAES

Laureado com Grande Premio na Exposição Internacional do Centenario, com 22 annos de pratica. Colloca dentes com ou sem chapa em 24 horas. Operações sem dor — TRATAMENTO DA PYORRHE'A. Preços razoaveis. Gabinete e residencia: 19, rua do Triumpho, 19 (entre as ruas Victoria e Guayanazes e proximo á Luz e Sorocabana). Telephone, Cidade, 6707.

ALFAIATARIAS RECOMMENDAVEIS

CASA RAUNIER — Alfaiataria de primeira ordem e secção completa de artigos para homens — Rua 15 de Novembro, n. 40, 1.o andar (elevador).

HOSPITAES

..CASA DE SAUDE DR. HOMEM DE MELLO — Molestias nervosas e mentaes — Esplendida chacara no alto das Perdizes — Administração e enfermeiras: irmãs de Caridade — Director e medico-consultor: dr. Claro Homem de Mello. Medicos psychiatras: dr. Th. de Alvarenga e dr. Oscar Homem de Mello. Medico-clinico: dr. Jorge de A. Maia. — Informações e consultas da especialidade na Casa de Saude, Alto das Perdizes, Caixa 12. Tel., Cid., 1136.

Marmoraria CARRARA

TUMULOS, SARCOPHAGOS, CRUZES, ESTATUAS, ETC.

Preços razoaveis, e trabalho garantido, sob encommenda. — Enviam-se desenhos e attendem-se pedidos do interior.

S. PAULO — Rua 7 de Abril, 23 e 25 — Telephone, Cidade, 5000

SANTOS - Rua de S. Francisco, 150 — Telephone, 859

A'S BOAS ALMAS

OS POBRES DO "CORREIO PAULISTANO"

A gerencia do "Correio Paulistano" encaminha qualquer donativo ás pobres abaixo mencionadas, as quaes recommenda ás boas almas como dignas de auxilio:

Emiliana Bernardino, viuva e sem recursos.
Belmira Bezerra, viuva, doente e sem recursos.
Viuva Rego, doente, sem recursos.
Maria Pacheco, com 9 filhos menores, muito necessitada.
Henriqueta de Andrade, viuva, paralytica.
Maria Casper, viuva, sem recursos, cheia de filhos.
Marieta Lopes, em extrema pobreza.
Valentina Ribeiro, viuva, doente, com 85 annos, em extrema pobreza.
Josephina de Siqueira, viuva, sem recursos, com um filho aleijado.
Maria dos Santos, viuva, enferma, com 9 filhos menores, dois dos quaes mutilados.
Antonia de Almeida, viuva e doente.
Benedicta Soares, viuva, velha e muito necessitada.
Maria Barbosa, viuva, velha e pobre.
Candida Eugenia Soeiro, viuva e doente.

CORREIO PAULISTANO

AOS NOSSOS AGENTES

Avisamos aos nossos agentes que termina no dia 28 do corrente o prazo para a devolução dos talões de recibos, prestação de contas e recolhimento dos saldos.

A GERENCIA

AVISOS RELIGIOSOS

Felippe Pedro Abdulkader

Benedicto, Ignacio, Rosa, Alice e Almira, Antonio Abrahão, Halim Miguel e Miguel Marão, filhos, irmão, genro e cunhado do sempre pranteado

Felippe Pedro Abdulkader

agradecem penhorados a todas ás pessoas que os confortaram no seu doloroso transe que acabaram de soffrer, e as convidam para assistir á missa de 7.o dia, que será rezada no dia 12 do corrente ás 9 horas, na egreja de S. Bento.

Por mais este acto de caridade, ficarão sempre gratos.

SECÇÃO LIVRE

Banco Noroeste do Estado de São Paulo

CAPITAL ... Rs. 30.000:000$000
FUNDO DE RESERVA ... Rs. 500:000$000

Rua Boa Vista n. 26 — Caixa postal 690 — Endereço telegraphico — OICED — SÃO PAULO

Succursal em SANTOS

Filiaes em: Pirajuhy — Lins — Pennapolis — Araçatuba — Presidente Alves — Biriguy

BALANCETE DA MATRIZ E FILIAES EM 31 DE JANEIRO DE 1925

ACTIVO

Capital a realizar	6.000:000$000	
Capital a realizar c| augmento autorizado	12.676:730$000	18.676:730$000
Titulos descontados	16.855:240$820	
Emprestimos em c| corrente	14.895:501$213	
Correspondentes no paiz	350:680$750	
Correspondentes no exterior	2.708:867$410	
Valores caucionados	23.793:612$440	
Valores depositados	4.455:000$000	27.248:612$440
Titulo de propriedade do Banco		108:000$000
Titulos a cobrar no paiz	8.694:053$689	
Titulos a cobrar no exterior	3.971:118$100	12.666:062$739
Filiaes		4.843:296$053
Acções em caução		100:000$000
Diversas contas		15.173:000$850
CAIXA:		
Em moeda corrente e depositado em Bancos		7.660:448$012
Rs.		120.750:441$987

PASSIVO

Capital	12.000:000$000	
Capital c| augmento autorizado	18.000:000$000	30.000:000$000
Fundo de reserva		500:000$000
Depositos em c|c movimento	23.597:185$822	
Depositos em c|c limitada	1.033:213$600	
Depositos em c|c prazo fixo	2.047:778$820	26.678:178$242
Correspondentes no paiz		1.410:020$648
Correspondentes no exterior		750:374$400
Filiaes		4.608:322$958
Valores caucionados e em deposito		27.248:612$440
Credores por titulos em cobrança		12.666:060$789
Caução da Directoria		160:000$000
Ordens a pagar e cheques visados		1.187:615$300
Diversas contas		15.443:880$265
Rs.		120.750:441$987

S. Paulo, 7 de fevereiro de 1925.

(a) RODOLPHO MIRANDA — Director-presidente.
(a) P. MACHADO — Director-superintendente
(a) A. F. ALMEIDA — Director-gerente
(a) B. CASTRO — Contador.

BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO

CAPITAL ... 50.000:000$000
CAPITAL REALIZADO ... 30.000:000$000
RESERVAS ... 46.864:098$172

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1925

Comprehendendo as operações das filiaes de Santos, Campinas, Ribeirão Preto, Baurú, S. Carlos, Taquaritinga, Bebedouro, Jaboticabal, Araraquara, Amparo, Rio Preto, Olympia e Poços de Caldas

ACTIVO

Entradas a realizar			7.000:000$000
Carteira:			
Effeitos descontados		146.517:441$431	
Letras e effeitos a receber:			
Letras do Interior	95.782:336$964		
Letras do Exterior	3.028:169$860	98.811:506$824	245.328:948$255
Contas correntes:			
Saldos devedores por emprestimos e adiantamentos			96.220:756$598
Cauções e valores depositados:			
Em penhor mercantil em garantia dos emprestimos e adiantamentos acima		151.172:126$839	
Valores em deposito		92.037:509$700	
Caução da Directoria		80:000$000	243.349:636$659
Titulos e valores pertencentes ao Banco			19.371:285$530
Filiaes			96.383:634$363
Diversas contas			1.395:713$756
Correspondentes:			
Saldos á disposição deste Banco no paiz e no estrangeiro			
Caixa:			
Saldo em moeda corrente nesta matriz e filiaes e em deposito no Banco do Brasil e em outros Bancos			114.077:124$904
Rs.			851.384:363$960

PASSIVO

Capital		50.000:000$000
Fundo de reserva	45.000:000$000	
Fundo de Compensação do valor dos immoveis do Banco	200:000$000	
Fundo de pensão aos empregados do Banco	500:000$000	
Lucros e perdas:		
Saldo desta conta	1.164:098$172	46.864:098$172
Depositantes:		
Por letras e a prazo fixo	34.498:585$510	
Contas correntes:		
Saldos credores nesta matriz e filiaes:		
Com juros	231.383:176$130	
Sem juros	14.944:775$008	280.725:536$898
Garantias diversas e outros valores (Que figuram no activo):		
Cauções depositadas	151.172:126$839	
Valores pertencentes a terceiros	92.037:509$700	
Caução da Directoria	80:000$000	243.349:636$659
Letras e effeitos em cobrança		96.311:068$824
Filiaes		101.081:338$756
Diversas contas		5.767:333$879
Cheques e ordens de pagamento		9.572:978$470
Correspondentes:		
Saldo a favor dos mesmos no paiz e no extrangeiro		90.702:878$010
Dividendos:		
Saldos não reclamados		343:149$000
Rs.		851.384:363$960

S. E. ou O.

S. Paulo, 9 de fevereiro de 1925.

BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO
(a) ARTHUR E. ARMANDO, contador.
(a) ANTONIO DE PADUA SALLES, Director-presidente.
(aa) NUMA DE OLIVEIRA — A. PALMEIRO, Directores.

Avisos commerciaes

Aviso necessario

Francisco da Cunha Junqueira, tendo sido roubado em sessenta e seis apolices do Estado de São Paulo, da 3.a série, do valor de 500$000, sob ns. 5.040 a 5.054 e de 5.056 a 5.107 e de vinte e seis apolices da 6.a série, do valor de 1:000$000, sob ns. 1.085 a 1.099 e 1.101 a 1.103, 1.378 a 1.385, emittidas em nome de sua mulher d. Mariana B. Procopio Junqueira, previne ao publico que essas apolices não podem ser transadas e que, de accôrdo com a lei, está providenciando para nova emissão.

A' praça

Declaro que, nesta data, adquiri do sr. Miguel Adaime o seu estabelecimento commercial, sito nesta capital, á rua José Paulino, 185, completamente livre de qualquer responsabilidade ou divida.

S. Paulo, 7 de fevereiro de 1925.
Calil Saade.
Concordo: — Miguel Adaime.

Companhia Ferroviaria São Paulo-Paraná

Estando designado o dia 10 de março proximo para a reunião da assembléa geral ordinaria deste anno, avisamos aos srs. accionistas que se acham desde hoje, á sua disposição, na séde social, á rua Direita, n. 7, 3.o andar, sala 40, os documentos a que se refere o art. 147 do Dec. n. 434 de 1891.

São Paulo, 10 de fevereiro de 1925.

A DIRECTORIA

EDITAES

SERVIÇO SANITARIO DO ESTADO DE SÃO PAULO
DIRECTORIA GERAL

Concursos para medicos e enfermeiros do serviço contra o trachoma

EDITAL DE INSCRIPÇÃO

O sr. dr. director faz publico estar aberta, a partir desta data, pelo prazo de 60 dias, na Secretaria do Serviço Sanitario, inscripção para concurso previsto na lei, que se effectuará findo esse prazo, para provimento de duas vagas de medico e duas de enfermeiro no serviço contra o trachoma.

Os pretendentes á inscripção, devem requerer ao sr. dr. director, em petição instruida com os seguintes documentos:

a) — prova de matricula do diploma no Serviço Sanitario, quando medicos;
b) titulo de eleitor;
c) — attestado de vaccinação e capacidade physica;
d) folha corrida ou outros quaesquer documentos de conducta moral.

O concurso constará de prova escripta e prova pratico-oral e obedecerá aos seguintes programmas:

Concurso para medico

Prova escripta — Dentre doentes de olhos examinados pela banca, serão sorteados cinco, que os concorrentes examinarão, passando em seguida a produzir a prova, que versará sobre esses casos.

Prova pratico-oral — Constará da exposição, com demonstração pratica, do ponto sorteado para cada candidato, dentre os seguintes:

I — Operações para correcção de trichiasis.
II — Operações de Panas e Lagleyse.
III — Operações para extirpação de chalazion.
IV — Sotura de Snellen.
V — Operação para extirpação do pterigion.
VI — Operação para extirpação do sacco lacrimal.
VII — Sondagem do sacco lacrimal.
VIII — Enucleação do globo ocular.
IX — Transplantação do solo ciliar.
X — Puncção da camara anterior.
XI — Canthotomia e canthoplastia.
XII — Operação de ectropion.

Finalmente, será ouvida a leitura das provas escriptas.

Concurso para enfermeiro

Prova escripta — Noções geraes sobre anatomia e physiologia do apparelho visual.

Prova pratico-oral — Noções sobre hygiene ocular; conhecimento dos instrumentos cirurgicos da oculistica; technica das applicações therapeuticas, com especialidade nos casos de trachoma.

Finalmente, os candidatos procederão á leitura das provas escriptas.

São Paulo, 19 de janeiro de 1925.
Pelo director da Secretaria,
L. M. Homem de Mello

ESCOLA DE PHARMACIA E DE ODONTOLOGIA DE PINDAMONHANGABA

De ordem do dr. director faço publico que as inscripções para o exame vestibular, bem como as de exames de 2.ª época, — de accôrdo com a lei n. 1991, de 4 de dezembro de 1924 —, estarão abertas de 20 a 28 de fevereiro, iniciando-se os respectivos exames a 1.º de março.

Secretaria da Escola de Pharmacia e de Odontologia de Pindamonhangaba, 3 de fevereiro de 1925.

LUIZ TADDEI
Secretario int.

THESOURO MUNICIPAL DE SÃO PAULO
Directoria da Receita
EDITAL N. 4

De ordem do sr. dr. Inspector do Thesouro Municipal de São Paulo, faz-se publico que foi promulgada a seguinte lei: — "Lei n. 2.808".

Art. 1 — A primeira parte do artigo 11 da lei n. 2.768, de 29 de outubro de 1924, fica alterada de accôrdo com o artigo seguinte:

Art. 2 — Annuncios, de qualquer natureza, na parte externa das paredes, muros, andaimes, tapumes, em outros dispositivos, ou no interior de terrenos, por qualquer systema, uma vez sejam visiveis da via publica até 1,50x2,00 metros para cada annuncio, cem mil réis annuaes. Além dessas dimensões, duzentos mil réis annuaes.

Art. 3 — Revogam-se as disposições em contrario.

Em face dessa disposição legal, ficam os contribuintes, que porventura já tenham sido lançados, na base da lei anterior, sujeitos á differença correspondente, a qual deverá ser paga em março, conjuntamente com o imposto de publicidade já lançado.

Directoria da Receita, 31 de janeiro de 1925.

O Director,
Nelson Teixeira.

EDITAL

Para demolição dos predios sitos á rua do Carmo, ns. 18 a 20-A

De ordem do sr. dr. Prefeito, faço publico que, pelo prazo de 20 dias, contado desta data, se acha aberta concorrencia publica para demolição dos predios da rua do Carmo, ns. 18 a 20-A, de propriedade do Municipio. Os proponentes deverão offerecer preço englobado pelos materiaes provenientes da demolição, que será feita por sua conta e risco, indicar o prazo para o inicio e conclusão dos trabalhos, que se contará da data do contracto a ser assignado nesta Directoria, com a obrigação de construir o muro de fecho do terreno e passeio de accôrdo com a clausula 3.a; fazer no Thesouro Municipal, mediante guia da Directoria do Patrimonio, um deposito de 1:000$, para garantir a execução dos trabalhos, findos os quaes será restituido. O proponente perderá o deposito si não assignar o contracto dentro de 3 dias depois de acceita a sua proposta, e neste caso, a Prefeitura abrirá nova concorrencia ou fará por si a demolição. Antes da assignatura do contracto, o proponente acceito deverá recolher ao Thesouro Municipal, com guia desta Directoria, o preço que offerecer pelos materiaes provenientes da demolição. No contracto a ser assignado serão estipuladas tambem as seguintes condições: PRIMEIRA: o chão dos predios demolidos deverá ficar completamente limpo e nivelado á altura do passeio, devendo o contractante remover os escombros á proporção que os predios forem sendo demolidos. Por infracção desta clausula, o contractante incorrerá na multa de 200$000, e do dobro na reincidencia, ficando rescindido o contracto independentemente de qualquer procedimento judicial ou administrativo. Neste caso a Prefeitura concluirá o serviço, perdendo o contractante direito aos materiaes e á importancia paga pelos mesmos. SEGUNDA: o contractante tomará as medidas necessarias á segurança dos predios vizinhos e á vida dos transeuntes, respondendo pelos prejuizos que lhes possa causar, e durante a demolição fará uso de irrigação de modo a evitar o levantamento de poeira, sob pena de ... 20$000 de multa, cada vez que se verificar essa falta. A collocação dos tapumes e andaimes será feita de accôrdo com o regulamento municipal respectivo. Si o contractante não fizer a demolição dentro do prazo estipulado na sua proposta, incorrerá na multa de 50$000 diarios, pelo prazo que exceder até 10 dias, findos os quaes, salvo motivo de força maior, reconhecido pela Prefeitura, fica rescindido o contracto, e a Prefeitura neste caso, abrirá nova concorrencia ou mandará fazer o serviço administrativo, não tendo o contractante direito á restituição da importancia paga pelos materiaes, que ficarão pertencendo á Prefeitura ou ao novo contractante. TERCEIRA: O contractante se obrigará a fazer o muro de fecho do terreno com um portão e o respectivo passeio, com os materiaes provenientes da demolição, no alinhamento actual da rua, de accôrdo com as prescripções do orçamento desta Directoria. As propostas devidamente selladas, com as firmas reconhecidas e acompanhadas do recibo da caução de 1:000$000, serão entregues em envelopes fechados e lacrados, mediante recibo do Director do Patrimonio, na Portaria Geral da Prefeitura, até ao dia 10 do proximo mez, ás 16 horas, para no dia immediato, ás 13 horas, na Directoria Geral da Prefeitura, em presença dos proponentes que comparecerem, serem abertas e examinadas pelo Director Geral da Prefeitura, sendo todas rubricadas pelo Director do Patrimonio, e pelos proponentes que o queiram fazer, lavrando-se de tudo por esta Directoria termo proprio em que constem os nomes dos proponentes e o mais que fôr julgado necessario, nos termos do art. 2, do Acto n. 801, de 15 de maio de 1916. A Prefeitura reserva-se o direito de recusar qualquer das propostas apresentadas. Directoria do Patrimonio, Estatistica e Archivo do Municipio de São Paulo, 21 de janeiro de 1925.

O Director,
JULIO GOUVEIA.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS
DIRECTORIA DE OBRAS PUBLICAS

Concorrencia para as obras de construcção de uma ponte de madeira sobre o rio Paranapanema na estrada de Bom Successo a Angatuba

Faço publico que no "Diario Official", está sendo publicado edital de concorrencia para as obras acima mencionadas, devendo as propostas serem abertas no dia 21 de fevereiro proximo futuro. As guias para o deposito da caução de 3:000$000, no Thesouro do Estado, serão fornecidas por esta Directoria até ás 15 horas do dia 20.

S. Paulo, 28 de janeiro de 1925.

Alfredo Braga,
Director.

Edital

EMPRESTIMO DA CAMARA MUNICIPAL DE MONTE ALTO

Faz-se publico que a partir de 15 de fevereiro proximo se procederá na Repartição Municipal, nesta cidade e no escriptorio dos corretores officiaes srs. A. Aymoré Lima Cardoso e Odilon de Lima Cardoso, situado á rua São Bento, n. 61, na capital, ao pagamento do 14.o coupon dos juros do emprestimo de 300:000$000, da Camara Municipal de Monte Alto e das letras sorteadas para o resgate, as quaes são as dos numeros seguintes:

0029 — 0219 — 0230 — 0245
0287 — 0328 — 0330 — 0373
0468 — 0494 — 0499 — 0529
0839 — 0918 — 1029 — 1181
1390 — 1395 — 1402 — 1433
1486 — 1531 — 1578 — 1583
1621 — 1680 — 1705 — 1760
1815 — 1821 — 1899 — 2018
2038 — 2112 — 2157 — 2217
2251 — 2294 — 2414 — 2511
2579 — 2770 — 2785 — 2810
2836 e 2905

E, para constar, eu, José Beltrão de Carvalho, secretario-procurador da Camara, lavrei este termo. Monte Alto, 3 de fevereiro de 1925.

Dr. Raul da Rocha Medeiros, prefeito.

EDITAL

De ordem do sr. prefeito, faço publico que, pelo prazo de 10 dias, contados de amanhã, se acha aberta concorrencia publica para o serviço de substituição de peças da ponte metallica sobre o rio Tamanduatehy, na rua São Caetano, de accôrdo com a lei n. 2.782, de 18 de novembro de 1924.

Na Directoria de Obras e Viação serão prestados aos interessados os esclarecimentos de que necessitarem.

E' de 300$000 a caução a ser depositada, para garantia da assignatura do contracto.

As propostas, com firmas reconhecidas, convenientemente selladas e acompanhadas da prova de se achar o proponente quite com a Fazenda Municipal, sem emendas ou rasuras, deverão ser entregues, em involucros fechados e lacrados, na Directoria do Expediente, até ao dia 19 do corrente mez, para serem abertas no dia util immediato, ás 13 horas.

A Prefeitura reserva-se o direito de recusar qualquer das propostas apresentadas.

Prefeitura do Municipio de São Paulo, 9 de fevereiro de 1925, 372.o da fundação de S. Paulo.

O Director Geral,
Luiz Tavares.

Pequenos annuncios

AUTOMOVEIS

OVERLAND

Vende-se um torpedo desta marca, em bom estado de funccionamento. Para ver e tratar á av. Celso Garcia, n. 127.

FORD

Vende-se, typo almofadinha, de uso particular, com partida, licença paga para 1925, em perfeito estado. Preço: 3:200$. Tratar com o proprietario, rua Thiers, 24.

EMPREGADOS

ENCAIXOTADOR

Para louças e ferragens, precisa-se de um, pratico, para serviço em casa de movimento. Alameda dos Andradas, 36-A.

CONTRA-MESTRE

Precisa-se de um, habil, activo, trabalhador, para dar inicio a uma alfaiataria. — Exigem-se referencias. Tratar no largo da Sé, n. 30.

ESCOLAS E CURSOS

CASAL de ajuntos de grupo, em cidade proxima á capital, deseja permutar. — Cartas a "Adjuntos", nesta redacção.

CASAS E CHACARAS

CASA A' VENDA

Acabada de construir, estylo moderno, fino acabamento, bairro de Hygienopolis, com as seguintes confortaveis accommodações: no andar superior: 4 dormitorios, banheiro e privada, "hall" e terraço. No inferior: escriptorio, sala de visitas, sala de jantar, "hall", copa, cozinha, privada, quarto de criada e terraço. Tratar com o proprietario á rua Libero Badaró, n. 87, sala 3, sobreloja, de 16 1|2 ás 17 1|2 horas.

BUNGALOW - SOBRADO ISOLADO

Aluga-se com 3 dormitorios e mais dependencias, jardim na frente, grande quintal murado, rua calçada, bonde á porta. Para ser visto das 4 ás 6, á rua Theodoro Sampaio, 145. Bonde 19. — Tratar á av. Angelica, 251. Aluguel 350$. As chaves nos fundos.

CHACARA

Vende-se uma na 5.a Parada, com 10,200 m. q., pequena casa, cocheira, agua nascente, grande quantidade de arvores fructiferas, videiras, etc., tudo em franca producção. Preço de verdadeira pechincha. Tratar com o proprietario á rua Thiers, n. 24. Não se admittem intermediarios.

VENDE-SE BUNGALOW NA ACCLIMAÇÃO
POR 110:000$000

Av. Turmalina, n. 15 — recem-concluido, acabamento fino, com optimas e perfeitas installações, contendo 5 dormitorios e as demais dependencias, inclusivé garage. — Póde ser visto a qualquer hora. — Tratar á rua José Getulio, 10. Tel. Av. 1164

UMA GRANDE PECHINCHA VENDE-SE

Uma casa com 4 commodos e cozinha, com 30 metros de frente por 40 de fundo, com plantação de arvoredos e 150 pés de uva. Preço de occasião. Ver e tratar á rua Torquato Tasso, 3, Villa Prudente. Não se acceitam intermediarios.

PALACETE NO PARAISO

Vende-se um, com 2 pavimentos, isolado, tendo 4 dormitorios, 2 salas, "hall", escriptorio, garage, quarto para "chauffeur", bom quintal, etc. Preço unico 100 contos. Mais informações á rua da Quitanda, 18, 1.o andar, sala 2, das 13 ás 17 horas, com S. O. MORAES.

ESPLENDIDO PALACETE

Vende-se um na parte principal da Villa Mariana, com bonde á porta, construido recentemente com o mais rigoroso capricho da architectura moderna, numa área de 19,25x60, tendo 2 pavimentos, 3 salas, 5 dormitorios, 2 amplos terraços, banheiros, adega, quartos para criados, garage, jardim, quintal e todas as dependencias indispensaveis a uma familia de apurado gosto que deseja viver com todo o conforto. Preço 185:000$000. Mais informações á rua da Quitanda, 18, 1.o andar, sala 2, das 13 ás 17 hs., com S. O. Moraes.

FAZENDAS, SITIOS, ETC.

FAZENDAS CAFÉEIRAS E SITIOS

Fazendas caféeiras e sitios. Tenho relatorio para todos os preços em boas zonas caféeiras. Escrever a Martins Baer, Bebedouro.

VENDAS

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um Perzina, grande formato, raiz de nogueira, cordas cruzadas, armação de ferro, 3 pedaes, com pouco uso. Rua Bresser, 331. — Bondes 3, 10, 12, 14.

MACHINA DE ESCREVER UNDERWOOD

Vende-se uma em perfeito estado. Preço 470$. Rua Conceição Velloso, 12. Villa Mariana.

NEGOCIO EM PIRITUBA A 1 KILOMETRO DA ESTAÇÃO

Vende-se um de seccos e molhados, com pequeno capital. — Aluga-se a casa com pequena chacara, pomar bem formado e já produzindo, gallinheiro, etc. Ver e tratar com Faustino Monteiro, na estação acima.

BARBEARIA

Vende-se uma, nesta capital, á rua Tabatinguera, n. 79, visto que o proprietario da mesma tem de retirar-se para a Europa.

DIVERSOS

UM GROSSO ALMANACH PARA 1925, GRATIS

Aos assignantes do "Correio Paulistano" que tomarem assignatura em Boituva com Evaristo M. Lima

OURO

Joias usadas e objectos de metaes finos, compram-se á rua Victoria, 156. — Telephone, Cidade, 5711.

EXMAS. donas que chegam de fóra e que querem vestir-se elegantemente nesta cidade, tenham a fineza de visitar a Casa dos Vestidos, á rua Liberdade, 86. Bondes Villa Mariana, 41, 26, Paraizo e Sto. Amaro.

GRANDE liquidação na Casa dos Vestidos, vendas com abatimento de 15, 20 e 30 por cento, para diminuir o stock dos vestidos e fazer um concerto começado no predio á rua da Liberdade, n. 86.

MODISTA gerente — Precisa-se uma senhora que tenha bastante pratica nesta cidade, Rio ou na Europa, para dirigir e melhorar uma casa de modas. Inf. r. Liberdade, 86. Tel. Cidade: 4142.

A MOINHEIRA MILAGROSA

Remedio duplo, allemão, mundial. Extrae rapidamente os callos, cravos, unhas encravadas e todo tratamento completo dos pés. Cura tambem quaesquer feridas externas e velhas. — A' venda nas pharmacias e drogarias. — Fabricante: Frederico Joseph Horn, rua Coimbra, n. 7, Braz, S. Paulo. Analysado pelo Laboratorio de Analyses Chimicas do Estado de S. Paulo, com o numero 110.

DE GRAÇA

A todos que soffrem de molestias do peito, bronchite, asthma, tosse rebelde, catarrho chronico, grippe ou tuberculose incipiente, ensino de graça um remedio que os curará em poucos dias. Mande endereço a Maria G. de Andrade, trav. do Quartel, 9, S. Paulo

ALUGA-SE CHACARA

na av. Guarulhos, propria para chacareiro ou vaqueiro, contendo casa, cocheira, pasto, capinzal e grande area cultivada, tendo regular quantidade de pereiras e videiras de boas qualidades já com boa safra. Contracto e fiador. Rua Tenente Penna, 71. Teleph. Cidade, 2161.

BARATINHA

Vende-se uma de marca franceza. Optimo funccionamento. Pintura e capota nova. Rua Tenente Penna, 71. Teleph. Cidade, 2161.

ANNUNCIOS

MILAGRE

Uma pessoa que soffreu horrivelmente do estomago e intestinos durante dois annos, promptifica-se a indicar o meio que a curou como que por um milagre. — Escrever para a caixa 2876. — S. Paulo.

— Folhetim do CORREIO PAULISTANO — (894) —

OS DRAMAS DE PARIS

ROCAMBOLE

PELO VISCONDE DE PONSON DU TERRAIL

A CORDA DO ENFORCADO

(TRADUCÇÃO DE ALFREDO DE SARMENTO)

Volume terceiro — Primeira parte

E M. Scotowe supplicante ficava de joelhos.

Rocambole e Milon trocaram ainda algumas palavras n'essa lingua desconhecida para o detective.

Este sempre de joelhos esperava a sua sorte.

— Meu caro, disse então Rocambole, o senhor chama-se John Scotowe?

— Sim senhor.

— E' detective?

— Já não o sou; e se me fizerem o favor juro...

— Espere... não é isso de que se trata.

O senhor é detective ao serviço da Sociedade evangelica?

— Fui-o por minha infelicidade.

— Por isso, tem papeis que comprovam a sua identidade.

— Sim senhor.

— E uma carta de abonação do reverendo Patterson?

— Sim, senhor, respondeu ainda M. Scotowe.

— Pois bem! é preciso que nos dê isso tudo.

— E os senhores não me matam? os senhores perdoam-me,

— Sim, ou antes, depende do senhor.

E Rocambole pregou a sua vista clara e fria no detective tremulo.

— Dê-me esses papeis immediatamente, disse elle.

M. Scotowe mostrou-se de uma docilidade perfeita.

Desabotoou o paletot, tirou a carteira do bolso e offereceu-a a Rocambole.

— Vigie sobre este senhor, disse este a Milon.

Depois, com a carteira na mão foi-se sentar por debaixo do pharol.

LXXXIV

A armadilha

A carteira continha differentes papeis, de que um só bastava para estabelecer a identidade de Scotowe.

Continha além d'isso um passaporte muito curioso.

Este documento era sem duvida o que Rocambole buscava, porque teve um movimento de alegria, que se traduziu por um gesto ao desdobral-o.

O passaporte mysterioso era uma folha de papel amarello de cantos arredondados, no meio da qual havia duas cruzes em aspa feitas com tinta vermelha, e por debaixo com tinta violeta um R... e um P...

Com esta folha, M. Scotowe se achava revestido de um poder quasi illimitado.

Podia ir onde quizesse, exigir um verdadeiro exercito de homens de veste negra mandar abrir carceres, ordenar a prisão immediata de uma ou de muitas pessoas.

Este documento emfim era o salvo-conducto que lhe dera o reverendo Patterson em nome da Sociedade evangelica. Logo que tomou conhecimento dos differentes papeis que continha a carteira, Rocambole metteu-a na algibeira.

Depois tornou a dirigir-se para onde estava Scotowe, junto do qual se conservava Milon.

Milon não esperava mais que um signal para tomal-o ás costas, e lançal-o ao mar.

Então Rocambole disse a M. Scotowe.

— Escute-me, senhor, a hora é solenne para si.

O detective deitou sobre elle um olhar espavorido.

— A sua sorte depende da sinceridade de suas palavras e das respostas que me der.

— Estou prompto a responder, disse o detective.

— Vejamos, proseguiu Rocambole, procedamos por ordem: Para onde vai?

— Para a ilha de Man.

— De que commissão ia encarregado?

— Devia prender M. John Bell, o director de Bedlam e as pessoas que estão com elle.

— Que mais?

— Devia conduzil-os a uma casa de loucos que ha na ilha de Man.

— E deixal-os lá?

— Sim senhor.

— Não estava ajustado com o reverendo, que o senhor lhe havia de escrever, depois de effectuada a prisão?

— Estava com effeito ajustado.

— Bem, disse Rocambole, o senhor vai acocorar-se no fundo do barco, pôr sobre os joelhos uma taboa, sobre esta taboa papel, e escrever a carta que lhe vou dictar.

Esta proposição, ou antes esta ordem, não teria nada de extraordinario em outra occasião.

Mas o mar estava espantoso, o vento soprava com furia e a barca levava abalos violentissimos.

Entretanto, M. Scotowe que sabia que o homem pardo era capaz de pôr em execução as suas ameaças, M. Scotowe tomou a posição que elle lhe indicava.

Milon foi buscar o pharol.

Depois apanhou no fundo da barca uma taboa, poz-lhe em cima papel, e junto da taboa estava um tinteiro e uma penna.

E com o pharol na mão se poz a allumiar M. Scotowe.

Este olhou para Rocambole.

— Por força, disse elle, que a minha letra ha de ser tremida, e talvez se possa imaginar que não estava no meu livre arbitrio quando escrevia.

Rocambole sorriu-se.

— Não se preoccupe com isso, disse elle, escreva.

M. Scotowe tomou a penna e esperou.

Rocambole dictou:

"Meu caro reverendo M. John Bell, lord William e os outros dois estão em segurança; não serão elles que nos hão de dar cuidado.

Apesar d'isso não volto para Londres".

E porque?

Eu lh'o digo.

M. John Bell está louco, isso é evidente. Mas ha uma cousa razoavel e verdadeira na sua loucura.

Esta cousa é a existencia do thesouro enterrado por seus avós.

Estou no mar, n'uma chalupa de dez palmos de comprido, que é sacudida pelas ondas como uma palha.

Para onde vou? para a Irlanda.

Cumpri a commissão de que me encarregou, por conseguinte estou livre.

Comtudo vou fazer-lhe uma proposta.

Escute-me.

Estou certo de encontrar os thesouros que procurava este pobre John Bell. Quer entrar commigo nas partilhas?

Si sim, embarque no primeiro paquete e venha directamente a Cork.

Ha junto ao porto uma taberna que tem por taboleta:

"A Verde Erin".

Ahi o espero.

Servo dedicado
"Scotowe".

M. Scotowe escreveu esta carta até ao fim.

— Agora, disse Rocambole, deve com certeza acompanhar a sua assignatura de um signal mysterioso.

— E' verdade, disse M. Scotowe.

— E o senhor vae traçar esse signal e tome muito sentido n'isso; a vida depende-lhe da sinceridade.

Si me engana, conta que morre.

Ao passo que Rocambole assim fallava, brilhou um clarão no mar.

— Olhe bem, disse elle ainda. Este clarão é o pharol do gorupez de um navio.

— A equipagem, o capitão tudo é "feniano" a bordo; é o mesmo que dizer-lhe que tudo é a meu favor.

— Ah! exclamou M. Scotowe.

E olhou de novo para Rocambole.

— Ao romper do dia esse navio nos avistará e nós rogaremos para elle.

O capitão tomal-o-á a seu bordo e fal-o-á pôr a ferros no porão.

O navio faz viagem para a Irlanda.

Ficará a ferros até que um telegramma de Liverpool nos faça saber que o reverendo Patterson acaba de embarcar para a Irlanda.

Si o reverendo ficar em Londres é porque o signal que poz por baixo da sua assignatura não é verdadeiro.

Então atar-lhe-ão uma bala nos pés e atirarão com o senhor para o fundo do mar para servir de alimento aos peixes.

M. Scotowe tornou a pegar na penna.

Depois traçou no fundo da carta as duas cruzes do reverendo Patterson. Mas pôl-as ao revez e ajuntou um ponto por baixo.

— Bem, disse Rocambole: feche a carta e ponha a direcção.

O detective obedeceu ainda.

Então Rocambole metteu a carta na algibeira e não pronunciou mais palavra.

O mar estava cada vez mais furioso, mas a barca não dava de si.

Appareceu emfim o dia.

Então Milon içou um pavilhão branco no alto do seu mastro. O pavilhão foi visto do navio e o navio que era um brigue de commercio lançou o seu escaler ao mar.

Uma hora depois M. Scotowe estava no porão. Quanto a Rocambole e a Milon proseguiram o seu caminho para a ilha de Man, e o amo dizia ao seu velho companheiro:

— Julgo que d'esta apanhamos o reverendo Patterson e que a hora da expiação soará depressa para elle.

LXXXV

A demora do paquete

Entretanto o paquete que levava M. John Bell e seus companheiros tinha fundeado na manhã precedente no pequeno porto de Douglas na ilha de Man.

Apenas lançara ancora, um barco em que vinha um official da marinha real se approximou d'elle.

O official subiu a bordo.

— Capitão, disse elle a Robert Wallace, contava ficar aqui uma hora?

— O tempo de desembarcar passageiros e tomar outros, respondeu o capitão.

— Pois bem, replicou o official venho communicar-lhe um despacho do almirantado.

Ah! disse fleugmaticamente o capitão.

E o official lhe apresentou deante dos olhos um telegramma concebido n'estes termos:

"Ordem ao capitão Robert Wallace de esperar ahi, e aguardar novas ordens".

— Mas senhor, disse o capitão, ha a bordo muitos passageiros para a Irlanda.

— Bem o sei.

— E que tem pressa de chegar.

— Está previsto esse caso.

— Ah!

— Está um outro paquete no porto a accender as fornalhas.

— Muito bem.

— Prompto a partir para Dublin.

— E tomará os meus passageiros?

— Todos, menos cinco.

— Quem são elles?

— Em primeiro logar um tal John Bell.

— O director de Bedlam?

— Tal e qual!

— Quem mais? perguntou tranquillamente o capitão.

— Mais um certo Walter Bruce, antigo convicto.

— Bom!

— Um empregado de justiça chamado Arthur Cokeries.

— Só isso?

— Não, disse o official, ha ainda um gentleman chamado tambem Arthur.

— Então devo reter esses homens a bordo?

— Até nova ordem.

— E si pedirem para passear pela cidade.

— Não vejo nenhum inconveniente n'isso, desde o momento em que o senhor fique responsavel por elles.

— Respondo por elles, disse Robert Wallace.

E o official tendo cumprido a sua missão tornou a descer para o seu escaler e foi-se.

Durante a sua entrevista com o capitão um homem se tinha conservado a uma distancia respeitosa.

Esse homem era Marmouset.

— O senhor recebeu uma ordem de prisão que nos diz respeito, disse elle.

O capitão mostrou-lhe o despacho.

— Felizmente, disse o Marmouset, o mestre não deve ficar inactivo em Londres.

— Creio que não.

— Mas que havemos de fazer em quanto esperamos?

— Obedecer.

— E si os agentes do reverendo Patterson chegarem antes que o mestre?

—Então, disse friamente o mestre, veremos o que se ha-de fazer.

M. John Bell passeava n'este tempo com passo febricitante e sobre modo agitado.

A chegada do official tinha-o perturbado tambem a elle um pouco. Mas o seu espanto mudou-se em impaciencia quando viu que o paquete, depois de ter apagado as fornalhas, tinha ficado immovel no meio do porto.

(CONTINUA)